



UFSM

PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

***PROCESSO DE
PRESTAÇÃO DE CONTAS***

RELATÓRIO DE GESTÃO

2010

Missão da UFSM

**Promover ensino, pesquisa e extensão,
formando lideranças capazes de
desenvolver a sociedade.**

Santa Maria, RS, março de 2011.

DILMA VANA ROUSSEFF
Presidente da República

FERNANDO HADDAD
Ministro de Estado da Educação

LUIZ CLÁUDIO COSTA
Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

FELIPE MARTINS MÜLLER
Reitor

DALVAN JOSE REINERT
Vice-Reitor

MARIA ALCIONE MUNHOZ
Chefe de Gabinete do Reitor

PRÓ-REITORIAS:

ANDRÉ LUÍS KIELING RIES
Pró-Reitor de Administração

JOSÉ FRANCISCO SILVA DIAS
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

JOÃO RODOLPHO AMARAL FLÔRES
Pró-Reitor de Extensão

ORLANDO FONSECA
Pró-Reitor de Graduação

CHARLES JACQUES PRADE
Pró-Reitor de Planejamento

HELIO LEÃES HEY
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

VANIA DE FATIMA BARROS ESTIVALETE
Pró-Reitora de Recursos Humanos

VALMIR BRONDANI
Pró-Reitor de Infraestrutura

PAULO ROBERTO MARIA DE BRUM
Procurador Geral

Processo de Prestação de Contas 2010
Elaborado pela Equipe da Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN.

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Santa Maria, em atendimento às diretrizes da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União, apresenta o Relatório de Gestão 2010, de acordo com o estabelecido na Instrução Normativa TCU n. 63, de 01.09.10, Decisão Normativa TCU n. 107, de 27.10.10, Resolução TCU n. 234, de 01.09.10, Decisão Normativa TCU n. 110, de 01.12.10 e na Portaria TCU n. 277, de 07.12.10. As informações aqui contidas foram extraídas dos relatórios setoriais das diversas unidades/subunidades que compõem a estrutura funcional da UFSM.

Embora os dados apresentados neste relatório correspondam aos mesmos utilizados nos demais relatórios e apresentações da UFSM e de suas unidades, a sua organização e valoração atende às recomendações formais dos dispositivos e regulamentos mencionados.

Felipe Martins Müller,
Reitor.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Desenvolvimento do processo de elaboração do plano de gestão 2010-2013.....	24
Figura 2 – Fases do processo de elaboração do plano de gestão 2010-2013.....	25
Figura 3 – Integração entre PDI, plano de gestão e planejamento estratégico	26
Figura 4 – Metodologia de planejamento estratégico	27
Figura 5 – Desdobramento do plano de gestão em nível estratégico e operacional	28
Figura 6 – Ciclo de avaliação do planejamento e do plano de gestão	29
Figura 7 – Mapa estratégico da UFSM	30

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Demanda da área de Gestão de Pessoas, UFSM, 2010	119
--	-----

LISTA DE QUADROS

I	Identificação da UJ no Relatório de Gestão individual	3
II	Execução Física das ações realizadas pela UFSM	82
III	Serviços médico e odontológico aos servidores	83
IV	Tipos de Atendimentos	84
V	Execução Física das ações realizadas pelo HUSM	88
VI	Identificação das Unidades Orçamentárias	89
VII	Programação de Despesas Correntes da UFSM (RS)	89
VIII	Programação de Despesas Correntes do HUSM (RS)	90
IX	Programação de Despesas de Capital da UFSM (RS)	90
X	Programação de Despesas de Capital do HUSM (RS)	90
XI	Quadro Resumo da Programação de Despesas da UFSM (RS)	91
XII	Quadro Resumo da Programação de Despesas do HUSM (RS)	91
XIII	Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa da UFSM (RS)	91
XIV	Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa do HUSM (RS)	93
XV	Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários – UFSM	94
XVI	Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários – HUSM	94
XVII	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UFSM	95
XVIII	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários do HUSM	96
XIX	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários do UFSM	97
XX	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários do HUSM	98
XXI	Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação	99
XXII	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	100
XXIII	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação – UFSM	101
XXIV	Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	104
XXV	Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010	106
XXVI	Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010	107
XXVII	Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010	107
XXVIII	Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010	108
XXIX	Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010	108
XXX	Composição do Quadro de Estagiários	109

XXXI	Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010 ...	110
XXXII	Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .	111
XXXIII	Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra	112
XXXIV	Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .	112
XXXV	Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .	113
XXXVI	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	114
XXXVII	Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra	115
XXXVIII	Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	123
XXXIX	Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	126
XL	Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes	126
XLI	Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse	127
XLII	Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	128
XLIII	Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	129
XLIV	Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	129
XLV	Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes.....	130
XLVI	Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	131
XLVII	Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	131
XLVIII	Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes.....	132
XLIX	Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse	133
L	Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	134
LI	Estrutura de controles internos da UFSM	137
LII	Gestão ambiental e licitações sustentáveis	140
LIII	Gestão de TI da UFSM	144
LIV	Formalização de instrumentos de convênio sem a presença de cláusulas obrigatórias	148
LV	Falta de trâmite na conta única dos recursos arrecadados em projetos	148
LVI	Participação de professores em caráter não esporádicos em projetos com a fundação	149
LVII	Aprimoramento dos controles de contratos e convênios com a fundação	150
LVIII	Contratos firmados com a fundação contrariando o item 1.6 do acórdão 2259/2007	151
LIX	Participação indevida de servidores na execução de projetos da fundação	152
LX	Registro tempestivo no SIAFI da baixa de processos de importação	152
LXI	Inibir o pagamento de despesas operacionais indiretas nos contratos com fundações	153

LXII	Unidade de auditoria interna	154
LXIII	Justificar formalmente as diárias em finais de semana	154
LXIV	Modificação no modelo de requisição de transporte	155
LXV	Estudo da possibilidade de conferir ao HUSM a estrutura de uma pró-reitoria ...	156
LXVI	HUSM, CCS e COREME elaborem plano de utilização da RUTE	157
LXVII	Garantir a presença de preceptores em qualquer atividade prática realizada pelos residentes	157
LXVIII	Concentrar esforços no sentido de estruturar a pós-graduação <i>stricto sensu</i> na área de medicina	158
LXIX	Treinamento dos servidores do HUSM no SIE – também em novos módulos	159
LXX	Reuniões periódicas entre a Pró-Reitoria de Administração e a equipe financeira do HUSM	160
LXXI	Pleiteiem junto ao MEC recursos para ampliação da área física no HUSM para ensino	161
LXXII	Treinamento no SIE (módulo orçamentário e financeiro) transferir execução orçamentária e financeira par HUSM no SIAFI	162
LXXIII	Treinamento dos servidores do HUSM no SIE – também em novos módulos	163
LXXIV	Aposentadorias, pagamento do percentual de 3,17% de forma destacada e incidente sobre outras rubricas remuneratórias	164
LXXV	Elaboração de plano de ação para implementação das recomendações sugeridas neste acórdão	165
LXXVI	Estabelecimento junto a Secretaria Municipal de Santa Maria das contrarreferências para atendimentos básicos	166
LXXVII	Elaboração do plano operativo baseado nas recomendações constantes deste acórdão	167
LXXVIII	Realização periódica de pesquisas de satisfação dos usuários	168
LXXIX	Apoio junto ao CPD, desenvolver a configuração de relatórios gerenciais	169
LXXX	Revisão dos processos de trabalho do almoxarifado da farmácia	170
LXXXI	Indicação de um representante da área clínica para fazer parte do Núcleo de Educação Permanente em Saúde	171
LXXXII	Estabelecimento de mecanismos de divulgação e de incentivo aos profissionais que atuam no hospital	172
LXXXIII	Fixação de parâmetros mínimos de produtividade para realização e consultas ambulatoriais	173
LXXXIV	Restrição quanto ao acesso físico de pacientes ao setor de ambulatório	174
LXXXV	Estabelecimento de metas para elaboração de protocolos assistenciais	175
LXXXVI	Normatização da periodicidade e apuração do cumprimento as metas e planos de ação das unidades	176
LXXXVII	Desdobramento do planejamento estratégico em planos de ação	177
LXXXVIII	Continuidade à ações previstas no planejamento estratégico pelos administradores	178
LXXXIX	Desenvolvimento e implantação de submódulos de controle hospitalar do SIE ..	179
XC	Inclusão em proposta orçamentária os recursos destinados à pesquisa e na destinação dos mesmos	180
XCI	Processo de revisão do regimento interno do HUSM	181
XCII	Formação de um conselho de administração do HUSM	182
XCIII	Aposentadorias concedidas há longo interregno de tempo	183

XCIV	Recurso de revisão interposto pelo ministério público junto ao TCU contra o acórdão n. 122/2004 – 1ª câmara	184
XCV	Cumprimento rigoroso a determinação contida no subitem n. 8.1.1 da decisão plenária n. 140/2002, de 04/09/2002	185
XCVI	Aposentadorias concedidas há longo interregno de tempo. Atos considerados legais em caráter excepcional. Concessão de registros	186
XCVII	Aposentadorias concedidas há longo interregno de tempo. Atos considerados legais em caráter excepcional. Concessão de registros	187
XCVIII	Cumprimento rigoroso a determinação contida no subitem n. 8.1.1 da decisão plenária n. 140/2002, de 04/09/2002	188
XCIX	Declaração Plena do Contador	191
C	Balanço Financeiro – todos os orçamentos	193
CI	Balanço Patrimonial – todos os orçamentos	195
CII	Balanço Orçamentário – todos os orçamentos	196
CIII	Balanço Financeiro – todos os orçamentos	198
CIV	Balanço Patrimonial – todos os orçamentos	199
CV	Balanço Orçamentário – todos os orçamentos	200
CVI	Indicadores Primários – Decisão TCU n. 408/2002	206
CVII	Indicadores da Decisão TCU n. 408/202	206
CVIII	Relação dos Convênios firmados entre UFSM e FATEC/ANO 2010	208

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Indicadores para gerenciamento de cursos de capacitação	117
Tabela 2 – Fatores de motivação e higiene	119
Tabela 3 – Despesas realizadas com crédito corporativo.....	145

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
A CONTEÚDO GERAL	2
1 INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA UFSM	2
2 INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UFSM, CONSIDERANDO O ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS, BEM COMO AS AÇÕES ADMINISTRATIVAS, CONSUBSTANCIADAS EM PROJETOS E ATIVIDADES	4
2.1 Responsabilidades Institucionais da UFSM	4
a) Competência institucional	4
b) Objetivos estratégicos	4
b.1 Da área de administração	5
b.2 Da área de assuntos estudantis	7
b.3 Da área de ensino médio, técnico e tecnológico	9
b.4 Da área de extensão	10
b.5 Da área de gestão de pessoas	12
b.6 Da área de graduação	14
b.7 Da área de infraestrutura	15
b.8 Da área de planejamento	17
b.9 Da área de pós-graduação e pesquisa	19
2.2 Estratégias de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais	22
a) Análise do andamento do plano estratégico da UFSM	22
a.1) Análise do andamento dos objetivos e ações estratégicas do Plano de Gestão 2010/2013	31
a.1.1 Da área de administração	32
a.1.2 Da área de assuntos estudantis	33

a.1.3	Da área de ensino médio, técnico e tecnológico	33
a.1.4	Da área de extensão	34
a.1.5	Da área de gestão de pessoas	35
a.1.6	Da área de graduação	35
a.1.7	Da área de infraestrutura	37
a.1.8	Da área de planejamento	37
a.1.9	Da área de pós-graduação e pesquisa	38
b)	Análise do plano de ação da UFSM	39
b.1	Da área de administração	40
b.2	Da área de assuntos estudantis	43
b.3	Da área de ensino médio, técnico e tecnológico	45
b.4	Da área de extensão	48
b.5	Da área de gestão de pessoas	52
b.6	Da área de graduação	55
b.7	Da área de infraestrutura	66
b.8	Da área de planejamento	69
b.9	Da área de pós-graduação e pesquisa	72
2.3	Programas de Governo sob a responsabilidade da UFSM	80
a)	Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da UFSM	80
b)	Execução física das ações realizadas pela UFSM	80
2.4	Desempenho Orçamentário e Financeiro	90
2.4.1	Programação Orçamentária das Despesas	90
2.4.1.1	Programação de Despesas Correntes	90
2.4.1.2	Programação de Despesas de Capital	91
2.4.1.3	Quadro Resumo da Programação de Despesas	91
2.4.1.4	Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	92
2.4.2	Execução Orçamentária das Despesas	94
2.4.2.1	Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ	94
a.	Despesas por Modalidade de Contratação	94
b.	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa	95
c.	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa	97
2.4.2.2	Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação.....	99
a.	Despesas por Modalidade de Contratação	99
b.	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa	100
c.	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa	101
2.4.3	Indicadores Institucionais	102

3 INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	103
4 INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	104
5 INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UFSM	105
5.1 Composição do quadro de servidores ativos	105
5.2 Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas	108
5.3 Composição do quadro de estagiários	109
5.4 Custos associados à manutenção dos recursos humanos	109
5.5 Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços	111
5.6 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos	116
6 INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	122
7 DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS, E CONVÊNIOS OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES ESTÃO DISPONÍVEIS E ATUALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME ESTABELECE O ART. 19 DA LEI N. 12.309, DE 9 DE AGOSTO DE 2010	135
8 INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI N. 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS	136
9 INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UFSM, CONTEMPLANDO OS SEGUINTE ASPECTOS	137
10 INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (TI) E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS, TENDO COMO REFERÊNCIA A INSTRUÇÃO NORMATIVA N. 1/2010 E A PORTARIA N. 2/2010, AMBAS DA SECRETARIA DE	

LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO E INFORMAÇÕES RELACIONADAS À SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DESCARTADOS EM CONFORMIDADE COM O DECRETO N. 5.940/2006	139
11 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UFSM, CLASSIFICADO COMO “BENS DE USO ESPECIAL”, DE PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE TERCEIROS	142
12 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UFSM	143
13 INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL, OBSERVANDO-SE AS DISPOSIÇÕES DOS DECRETOS N. 5.355/2005 E 6.370/2008	145
14 INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA, CONTENDO DECLARAÇÃO DO GESTOR DE QUE OS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DA RENÚNCIA, BEM COMO DA CONTRAPARTIDA, COMPROVARAM, NO EXERCÍCIO, QUE ESTAVAM EM SITUAÇÃO REGULAR EM RELAÇÃO AOS PAGAMENTOS DOS TRIBUTOS JUNTO À SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL – SRFB, AO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO – FGTS E À SEGURIDADE SOCIAL	146
15 INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO	147
16 INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NA ESTRUTURA DO ÓRGÃO, APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS PARA OS CASOS DE NÃO ACATAMENTO	189
17 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UNIDADE PARA DEMONSTRAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DA GESTÃO NO EXERCÍCIO	190
B INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	191
1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UFSM ATESTANDO QUE OS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS (BALANÇOS ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E PATRIMONIAL E A DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS, PREVISTOS NA LEI N. 4.320, DE 17 DE MARÇO DE 1964) E O DEMONSTRATIVO LEVANTADO POR UNIDADE GESTORA RESPONSÁVEL -	

UGR (VÁLIDO APENAS PARA AS UNIDADES GESTORAS NÃO-EXECUTORAS), REFLETENDO A ADEQUADA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UFSM QUE APRESENTA RELATÓRIO DE GESTÃO	191
2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI N. 4.320/64, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS, CONFORME DISPOSTO NA RESOLUÇÃO CFC N. 1.133/2008 (NBC T 16.6)	192
3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI N. 6.404/76, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS	202
4 INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL, INDICANDO OS PRINCIPAIS ACIONISTAS E RESPECTIVOS PERCENTUAIS DE PARTICIPAÇÃO, ASSIM COMO A POSIÇÃO DA UJ COMO DETENTORA DE INVESTIMENTO PERMANENTE EM OUTRAS SOCIEDADES (INVESTIDORA)	203
5 PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, QUANDO A LEGISLAÇÃO DISPUSER A RESPEITO	204
C CONTEÚDO ESPECÍFICO	205
1 INDICADORES DE DESEMPENHO SUGERIDOS PELO TCU	205
2 RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES SOB A ÉGIDE DA LEI N. 8.958/1994, DISCRIMINANDO O NÚMERO DO CONTRATO OU DO CONVÊNIO, O OBJETO, O VALOR E A VIGÊNCIA, E, AINDA, OS RECURSOS FINANCEIROS, MATERIAIS E HUMANOS PERTENCENTES À UFSM ENVOLVIDOS EM CADA PROJETO	207

INTRODUÇÃO

Este relatório pretende compor o processo de prestação de contas e ser um demonstrativo das ações desenvolvidas no exercício de 2010, tanto na área acadêmica quanto administrativa, em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, de responsabilidade do Departamento de Contabilidade e Finanças.

Além de procurar atender os itens do conteúdo recomendado para a elaboração do relatório de gestão do exercício de 2010, ele traz os primeiros resultados alcançados por meio do desenvolvimento das ações previstas no Plano de Gestão 2010/2013.

Cabe ressaltar que o referido plano foi construído a partir de diretrizes que levaram em consideração a necessidade de recuperação e consolidação da cultura do planejamento; da integração entre o planejamento e a ação; da integração entre os diversos segmentos e setores da Instituição no processo de planejamento; da compatibilização entre o planejamento, os indicadores de desempenho, a autoavaliação institucional e a avaliação; e as auditorias externas a que estão submetidos os órgãos públicos.

Em síntese a elaboração do plano teve como base a busca da integração do Planejamento Estratégico Institucional ao orçamento, aos indicadores de desempenho e à revisão dos processos, por meio de objetivos, metas e ações concebidas para aquele horizonte de tempo.

Salienta-se que, dentre os itens do conteúdo recomendado para a elaboração do Relatório de Gestão, não são aplicáveis à Instituição aqueles referentes à informações sobre a execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da UFSM, à informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, à informações sobre Renúncia Tributária e sobre a composição acionária do capital social.

A **CONTEÚDO GERAL**

1 INFORMAÇÕES GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UFSM

I – Identificação da UJ no Relatório de Gestão individual

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora			
Denominação completa: Universidade Federal de Santa Maria			
Denominação abreviada: UFSM			
Código SIORG: UFSM: 431	Código LOA: UFSM: 26247	Código SIAFI: 15364	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia Federal			
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação		Código CNAE: 8532-5/00	
Telefones/Fax de contato:	(55) 3220 8101	Endereço eletrônico:	gabinete@adm.ufsm.br
Página da Internet: www.ufsm.br			
Endereço Postal: Cidade Universitária “Prof. José Mariano da Rocha Filho” – Avenida Roraima, 1000 Bairro Camobi, Km 09. CEP.: 97105-900 – Santa Maria - RS			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas			
Nome	Situação	Código SIORG	
Hospital Universitário de Santa Maria – HUSM	Ativo	15291	
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
Lei n. 3.834-C, de 14.12.1960			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			
Estatuto UFSM 2010 – Parecer CONSU n. 105/2010, de 26.11.2010 e Resolução n. 037/2010, de 30.11.2010.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas			
Manual do Candidato Vestibular 2011, Manual do Candidato – Renovação II, Manual do Candidato – Renovação III, Guia do Estudante 2010, Guia do Usuário – BC e Conhecendo a Biblioteca Central.			
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI	Nome		
153610	Hospital Universitário de Santa Maria		
Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Código SIAFI	Nome		
15238	Universidade Federal de Santa Maria		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
153164		15238	

2 INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE, CONSIDERANDO O ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS, BEM COMO AS AÇÕES ADMINISTRATIVAS, CONSUBSTANCIADAS EM PROJETOS E ATIVIDADES CONTEMPLANDO:

2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade:

a) Competência Institucional

A Universidade Federal de Santa Maria, de acordo com o Art. 4º de seu Estatuto, tem por finalidade:

- I – promover, de forma indissociável, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
- II – fomentar o desenvolvimento tecnológico, científico, filosófico, literário, artístico e desportivo;
- III – formar profissionais e especialistas de nível superior;
- IV – formar profissionais de nível médio nas áreas tecnológicas vinculadas ao desenvolvimento nacional; e
- V – preparar recursos humanos qualificados, através dos Cursos de Pós-Graduação.

b) Objetivos Estratégicos

De conformidade com o Plano de Gestão 2010/2013, são objetivos estratégicos da Instituição:

b.1 Da Área de Administração

▸ Linha Estratégica 1 – Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade.
▸ Objetivo Estratégico – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade.

Ações estratégicas:

- elaborar programa de gestão ambiental que afirme a UFSM como universidade sustentável;
- apoiar ações e projetos de caráter inovador e sustentável, aliando o interesse ecológico ao cultural, social e econômico;
- apoiar iniciativas para a difusão do comportamento empreendedor e desenvolvimento tecnológico e cultural na Instituição;
- integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas;
- conscientizar e sensibilizar os atores institucionais quanto à responsabilidade socioambiental e ao uso racional dos recursos naturais, estimulando o desenvolvimento de hábitos saudáveis em relação ao ambiente; e
- regulamentar a sistemática e o aparato legal para o desenvolvimento de ações de empreendedorismo e inovação.

▸ Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social.
▸ Objetivo Estratégico – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social.

Ações estratégicas:

- adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços; e
- incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão.

▶ Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária.
▶ Objetivo Estratégico – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária

Ações estratégicas:

- proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino;
- estimular a orientação dos parâmetros de avaliação interna e externa, em todos os níveis e modalidades de ensino, de acordo com as políticas públicas;
- apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos da UFSM, em todos os níveis e modalidades de ensino;
- implementar uma política para o ensino noturno;
- ampliar a relação com os egressos, por meio da institucionalização de um programa permanente de acompanhamento de egressos; e
- construir estratégias junto à comunidade para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para os cursos noturnos.

▶ Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM.
▶ Objetivo Estratégico – Promover a expansão qualificada da UFSM.

Ações estratégicas:

- promover a integração entre processos e sistemas para qualificar a expansão acadêmica;
- adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão; e
- ampliar a oferta de cursos noturnos em todos os níveis.

▶ Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional.
▶ Objetivo Estratégico – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional.

Ações estratégicas:

- estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência;
- ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária;
- apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional;
- promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas;
- apoiar iniciativas para a descentralização da gestão;
- incentivar a disponibilização e atualização de informações *on-line*;
- promover programas e ações de incentivo à cultura, esporte e lazer na Universidade;
- garantir o atendimento administrativo em todos os turnos;
- implementar ações visando às políticas de segurança, qualidade, qualidade de vida e riscos ambientais da Instituição;
- apoiar ações para modernização, atualização e qualificação dos recursos bibliográficos;
- promover o aprimoramento da comunicação interna e externa da UFSM; e
- apoiar as ações de implementação de Reestruturação e Expansão dos Hospitais Universitários do Brasil (REHUF).

b.2 Da Área de Assuntos Estudantis

<p>▸ Linha Estratégica 1 – Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade.</p>
<p>▸ Objetivo Estratégico – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade.</p>

Ações estratégicas:

- estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parceria com o segmento discente.

<p>▸ Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social.</p>
<p>▸ Objetivo Estratégico – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social.</p>

Ações estratégicas:

- estimular o espírito de solidariedade, mediante o engajamento de estudantes em ações que atendam problemas sociais da comunidade; e
- promover a melhoria das condições de aprendizagem para os alunos com necessidades especiais.

▸ Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária.
▸ Objetivo Estratégico – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária

Ações estratégicas:

- incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante;
- proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes;
- estimular a ampliação dos programas institucionais de bolsas para estudantes, em todos os níveis;
- apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais;
- apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas;
- ampliar as ações de assistência estudantil aos *Campi* fora da sede;
- fomentar Programas de Monitoria e Iniciação Científica Voluntária na UFSM;
- planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino;
- alterar o enfoque da área de Assuntos Estudantis para Assistência Estudantil, reconstruindo sua imagem; e
- buscar o comprometimento de toda a comunidade universitária nas questões que envolvam a política de assistência.

▸ Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM.
▸ Objetivo Estratégico – Promover a expansão qualificada da UFSM.

Ações estratégicas:

- qualificar a assistência estudantil nos *Campi* da UFSM, promovendo a sua real integração.

b.3 Da Área de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico

▸ Linha Estratégica 1 – Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade.
▸ Objetivo Estratégico – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade.

Ações estratégicas:

- estimular a criação de incubadoras que permitam projetos tecnológicos aplicados às indústrias locais;
- promover ações que visem à participação dos colégios técnicos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade;
- incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas; e
- estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação.

▸ Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social.
▸ Objetivo Estratégico – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social.

Ações estratégicas:

- desenvolver estudos para identificar mecanismos para promoção e inserção dos alunos no mercado de trabalho e apoiar as empresas na busca de profissionais capacitados; e
- elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade.

▸ Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária.
▸ Objetivo Estratégico – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária

Ações estratégicas:

- fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico;
- fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico da UFSM;
- estimular a criação de programas de tutorias;
- fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino;
- promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico;
- promover a atualização curricular dos cursos de ensino médio, técnico e tecnológico; e
- proporcionar atividades complementares, com a inserção dos acadêmicos de licenciatura da UFSM.

▸ Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM.
--

▸ Objetivo Estratégico – Promover a expansão qualificada da UFSM.
--

Ações estratégicas:

- ampliar as vagas dos cursos já existentes;
- promover a expansão das atividades de pesquisa e extensão, nas unidades de ensino médio, técnico e tecnológico;
- consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas;
- reformar e ampliar laboratórios de ensino existentes nas escolas técnicas;
- adquirir máquinas e equipamentos laboratoriais para ampliação e atualização tecnológica das escolas técnicas;
- planejar e implementar espaços de convivência e cultura nas escolas técnicas;
- fortalecer a educação profissional e tecnológica na pós-graduação; e
- ampliar as áreas físicas das escolas técnicas para atender as demandas da expansão e do ensino técnico e tecnológico.

b.4 Da Área de Extensão

▸ Linha Estratégica 1 – Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade.
--

- **Objetivo Estratégico** – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade.

Ações estratégicas:

- promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade;
- incentivar a interação com órgãos e gestores públicos, na busca de soluções para os problemas ambientais e implementação de políticas públicas; e
- estimular a busca de investimentos e empreendimentos para a região, com foco na inovação e na sustentabilidade.

- **Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social.**

- **Objetivo Estratégico** – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social.

Ações estratégicas:

- apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão;
- fortalecer a participação extensionista da UFSM junto às Universidades do MERCOSUL, tais como: Grupo de Montevideu e Rede Latino-Americana;
- fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional;
- viabilizar a existência e funcionamento da unidade de Ações Comunitárias da UFSM;
- fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público;
- estimular a criação de espaços institucionais para incubar projetos e desenvolver tecnologias sociais; e
- promover a adequação da estrutura para a difusão de eventos culturais e acadêmicos.

- **Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária.**

▸ **Objetivo Estratégico** – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária

Ações estratégicas:

- estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão;
- incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas;
- manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho;
- desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM;
- estimular a extensão universitária como parte da formação dos alunos, em todos os níveis e modalidades de ensino;
- qualificar os processos operacionais relativos às ações de extensão;
- estimular ações que visem promover a extensão no HUSM;
- buscar a consolidação dos núcleos institucionais de extensão;
- promover a adequação estrutural, regimental e a qualificação das unidades e das áreas físicas destinadas às ações extensionistas da UFSM;
- viabilizar o assessoramento técnico para apoio às ações de publicação e encaminhamento de editais, bem como o fomento à ampliação de bolsas de extensão; e
- incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão.

b.5 Da Área de Gestão de Pessoas

▸ **Linha Estratégica 1 – Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade.**

▸ **Objetivo Estratégico** – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade.

Ações estratégicas:

- promover ações de educação e conscientização das pessoas nas temáticas da inovação, do comportamento empreendedor e da sustentabilidade.

▸ Linha Estratégica 4 – Valorização, capacitação, qualificação e avaliação dos servidores.

▸ Objetivo Estratégico – Valorizar, capacitar, qualificar e avaliar os servidores.

Ações estratégicas:

- buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho;
- estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores;
- ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores;
- promover a avaliação como processo na capacitação e qualificação dos servidores;
- criar políticas efetivas de acolhimento, avaliação e desenvolvimento continuado dos novos servidores;
- incentivar ações de desenvolvimento comportamental e de liderança dos servidores;
- elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores;
- promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores;
- estimular o envolvimento de servidores ativos e aposentados de notório saber em atividades de formação;
- criar oportunidades para os servidores em atividades culturais, esportivas e de lazer; e
- elaborar um programa de preparação para aposentadoria, inclusão e atendimento aos aposentados.

▸ Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM.
--

▸ Objetivo Estratégico – Promover a expansão qualificada da UFSM.
--

Ações estratégicas:

- apoiar ações para o remanejamento qualitativo e quantitativo de servidores para o atendimento das demandas do processo de expansão da UFSM.

b.6 Da Área de Graduação

▸ Linha Estratégica 1 – Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade.
▸ Objetivo Estratégico – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade.

Ações estratégicas:

- apoiar a inovação e sustentabilidade nos processos seletivos de ingresso;
- apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade; e
- incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas.

▸ Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social.
▸ Objetivo Estratégico – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social.

Ações estratégicas:

- estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana;
- estimular a formação de parcerias com a rede pública de ensino por meio de ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade; e
- elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade.

▸ Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária.
▸ Objetivo Estratégico – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária

Ações estratégicas:

- incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho;
- apoiar as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes e gestores;
- fortalecer as ações que visem à integração e inovação acadêmica na área de formação de professores;
- promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM;
- fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino;
- estimular a gestão descentralizada dos cursos de graduação;
- desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM;
- qualificar, difundir e ampliar a mobilidade estudantil e acadêmica;
- promover ações com vistas à expansão dos Programas de Educação Tutorial (PET); e
- apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica.

▶ Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM.
--

▶ Objetivo Estratégico – Promover a expansão qualificada da UFSM.
--

Ações estratégicas:

- incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância;
- ampliar as vagas nos cursos já existentes; e
- promover o acesso aos serviços acadêmicos para atendimento a cursos noturnos.

b.7 Da Área de Infraestrutura

▶ Linha Estratégica 1 – Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade.
--

▶ Objetivo Estratégico – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade.
--

Ações estratégicas:

- estimular a construção de obras “ecologicamente corretas”, de acordo com as legislações pertinentes;
- adaptar a infraestrutura existente de forma a maximizar o uso de energias alternativas e o uso racional de água e energia; e
- desenvolver ações para a recuperação ambiental e revitalização de espaços de lazer nos *Campi*.

▸ Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social.

▸ Objetivo Estratégico – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social.

Ações estratégicas:

- adequar a infraestrutura, visando à acessibilidade, ergonomia e segurança.

▸ Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM.
--

▸ Objetivo Estratégico – Promover a expansão qualificada da UFSM.
--

Ações estratégicas:

- implementar e executar as demandas dos *Campi*.

▸ Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional.

▸ Objetivo Estratégico – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional.

Ações estratégicas:

- ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades;
- implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição;
- promover ações referentes ao projeto urbanístico relacionadas ao plano diretor;

- padronizar a identidade arquitetônica dos *Campi* da UFSM – construção do “arco” em todas as extensões;
- melhorar a infraestrutura dos cursos noturnos existentes;
- apoiar a elaboração de projetos para a construção de prédios exclusivos para salas de aulas, tendo em vista o atendimento às Unidades Universitárias;
- promover a realização de estudo para reestruturação do sistema de transporte;
- apoiar ações e estudos para a racionalização do consumo de energia na Instituição;
- captar recursos, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição; e
- elaborar projeto para construção, ampliação e qualificação da infraestrutura, incluindo equipamentos para a prática de atividades físicas e esporte e lazer na universidade, assegurando as normas de acessibilidade e sustentabilidade.

b.8 Da Área de Planejamento

▶ Linha Estratégica 1 – Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade.
▶ Objetivo Estratégico – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade.

Ações estratégicas:

- apoiar as ações e projetos acadêmicos e administrativos que envolvam os conceitos de inovação e sustentabilidade.

▶ Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM.
▶ Objetivo Estratégico – Promover a expansão qualificada da UFSM.

Ações estratégicas:

- apoiar a implementação e execução das demandas da expansão.

▶ Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional.
▶ Objetivo Estratégico – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional.

Ações estratégicas:

- apoiar o estabelecimento de uma gestão financeira autônoma no HUSM;
- promover ações para a adequação da estrutura atual, tendo em vista a busca de orientação estratégica e análise das linhas de financiamento junto ao governo;
- sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico;
- adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão;
- planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM;
- promover ações para orientar a otimização de parâmetros de avaliação interna e externa, em sintonia com as políticas públicas;
- promover a discussão sobre a matriz orçamentária;
- estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica;
- estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas;
- promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional;
- integrar as atividades de planejamento com o processo de autoavaliação para melhoria do desempenho da Instituição;
- promover a qualificação institucional para incorporação e acompanhamento dos sistemas informacionais utilizados pelo sistema de governança (SICONV – Sistema de Convênios, SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação, E-MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior, entre outros);
- promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas;
- apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional; e
- estruturar o sistema de indicadores de desempenho institucional.

b.9 Da Área de Pós-Graduação e Pesquisa

▶ Linha Estratégica 1 – Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade.
▶ Objetivo Estratégico – Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade.

Ações estratégicas:

- estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual;
- apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade;
- realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação; e
- incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores públicos e privados, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação.

▶ Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social.
▶ Objetivo Estratégico – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social.

Ações estratégicas:

- promover a integração entre os grupos de pesquisa consolidados da UFSM com o setor produtivo, para a transferência de conhecimento científico e tecnológico gerado; e
- ampliar as parcerias com programas de pós-graduação do país e exterior, incluindo intercâmbios em redes de cooperação universitária.

▶ Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária.
▶ Objetivo Estratégico – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária

Ações estratégicas:

- fomentar a expansão da pós-graduação, por meio da oferta de mestrados profissionalizantes e de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*;
- apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM;
- incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária;
- ampliar os programas institucionais de estímulo aos jovens doutores, por meio de ações como a priorização de recursos vinculados ao Fundo Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos;
- incentivar a inserção dos docentes doutores em programas de pós-graduação;
- ampliar a participação da UFSM nas chamadas de financiamento público;
- incentivar as pesquisas relacionadas a temas de grande interesse e de repercussão social;
- promover uma ampla discussão na UFSM sobre o perfil desejado do egresso (graduação e pós-graduação);
- estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos *Campi* e a sede da UFSM;
- estimular as ações de integração entre os programas de pós-graduação, por meio de ações e pesquisas multidisciplinares;
- aprimorar os recursos didáticos pedagógicos disponíveis para a pós-graduação;
- estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM;
- promover o crescimento quantitativo e qualitativo do conhecimento gerado na instituição;
- promover a interação entre os grupos de pesquisa e PPGs da UFSM e a comunidade externa;
- fomentar a qualificação e indexação dos periódicos editorados pela UFSM.
- estimular as coordenações para a disponibilização de suporte de infraestrutura técnico-administrativa, bem como a instituição formal das secretarias (100% dos programas com secretaria);
- implantar uma política de utilização e manutenção de equipamentos de pesquisa e a regulamentação de sua utilização;
- promover as condições necessárias de infraestrutura física e acadêmica para implantação de novos cursos de Pós-Graduação;
- destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa;

- viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE ;
- incrementar a política de fomento, prioritariamente para docentes vinculados a Programas de Pós-Graduação não consolidados;
- incrementar a prática de selecionar projetos e subprojetos por meio de editais específicos para programas institucionais, que serão avaliados por comissões de alto nível, compostas por pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq;
- aumentar o aporte financeiro institucional aos programas pró-publicações e pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada;
- promover a prospecção e incentivo a docentes com perfil de atuação compatível com a oferta de mestrado profissional;
- fomentar a criação de unidades móveis de divulgação científica e tecnológica (laboratórios/museus itinerantes); e
- captar recursos para que novos doutores venham fazer *pos-doc* na UFSM.

▸ Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM.
--

▸ Objetivo Estratégico – Promover a expansão qualificada da UFSM.
--

Ações estratégicas:

- incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*;
- incentivar a criação de novos programas de pós-graduação;
- incentivar a ampliação da oferta de cursos de mestrados profissionalizantes;
- promover as condições necessárias de infraestrutura física e acadêmica para implantação de novos cursos de Pós-Graduação;
- incentivar a qualificação do corpo docente, por meio de apoio logístico e financeiro;
- apoiar a criação de cursos de Doutorados Interinstitucionais; e
- incrementar a atividade de divulgação científica por meio eletrônico (portal, periódicos, entre outros).

2.2 Estratégias de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais

a) Análise do andamento do plano estratégico da UFSM

A UFSM procura oferecer a melhor qualidade possível em educação, ciência, tecnologia e solidarismo social, procura responder as demandas desse contexto buscando a evolução dos processos pedagógicos e gerenciais, facilitando a ação do gestor e possibilitando o desenvolvimento das atividades acadêmicas de maneira qualificada.

O plano estratégico vigente da UFSM, formulado como Plano de Gestão 2010-2013, contempla as linhas estratégicas, objetivos e ações com vistas a aumentar o desenvolvimento das atividades universitárias da atual administração.

Na elaboração do Plano de Gestão 2010-2013 buscou-se a participação da comunidade acadêmica no processo de tomada de decisão, estimulando o comprometimento de todos não só com a execução, mas também com o planejamento, imprimindo à gestão um perfil de valorização das pessoas.

A elaboração do Plano de Gestão 2010-2013 da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) foi orientada pela necessidade de:

- promover o Desenvolvimento Institucional, conforme o § 3º, do Art. 1º, do Decreto n. 5.205, de 14 de setembro de 2004;
- contar com um documento para subsidiar as políticas institucionais e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); e
- promover a sinergia entre os atores institucionais, por meio de uma ação integradora da gestão, balizada por uma filosofia institucional compartilhada e que seja capaz de promover o trabalho coletivo, estimulando a integração e a inclusão da comunidade universitária em um processo de participação ampliada na tomada de decisão e na execução das propostas do Plano de Gestão 2010-2013.

Sendo assim, o Plano de Gestão 2010-2013 da UFSM foi elaborado com base nos seguintes princípios:

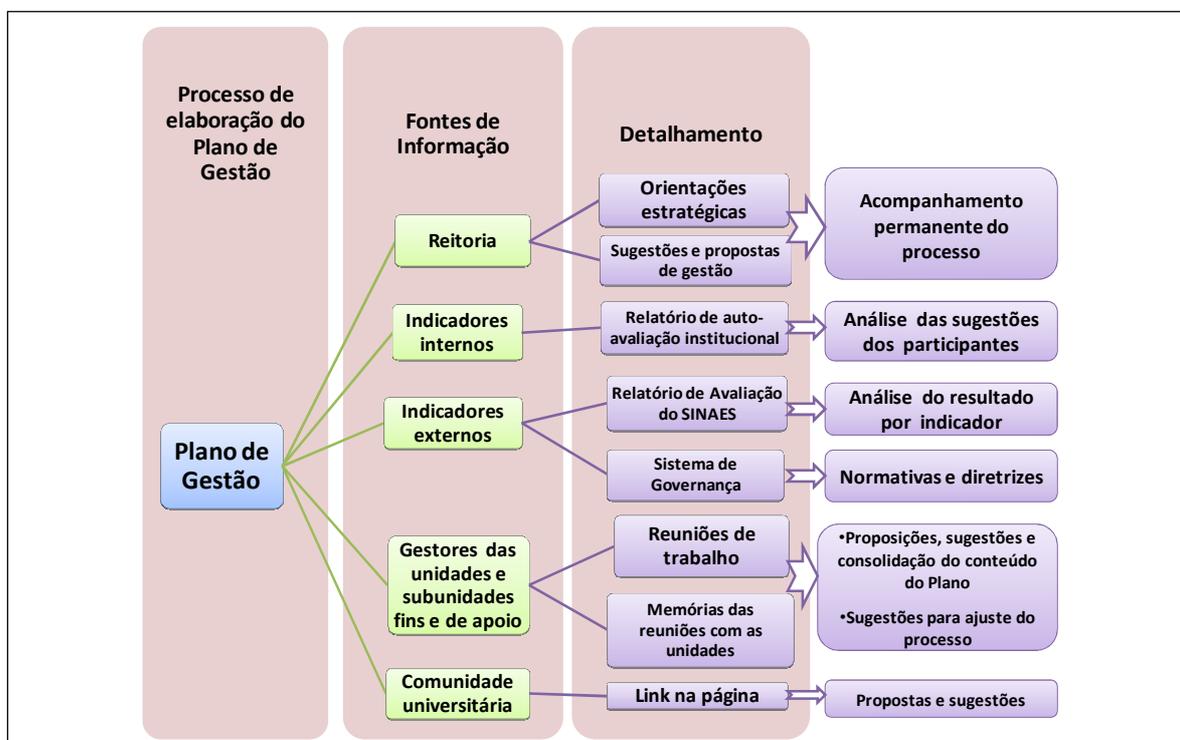
- A busca do desenvolvimento institucional sustentável;
- A elaboração do PDI para um horizonte de tempo de dez anos à frente, com revisão ao término dos cinco anos;

- A visualização da UFSM como uma cadeia de geração de valor que integre as atividades fins e de apoio, em busca do desempenho institucional esperado pela comunidade interna e externa;
- A sedimentação do planejamento como instrumento de gestão e integração da comunidade universitária;
- A integração do Planejamento Estratégico Institucional ao orçamento, aos indicadores de desempenho e à revisão dos processos; e
- O aprendizado organizacional a partir da inserção de novos padrões operacionais e de desempenho institucional.

A construção desse processo levou em consideração, também, a intenção dos dirigentes da UFSM de promover a participação da comunidade universitária na elaboração do plano, estimular a discussão e criar condições para que todos os níveis hierárquicos pudessem participar da tomada de decisão. Assim, o processo de elaboração do plano trouxe como pressupostos:

- A participação e a incorporação das necessidades e sugestões da comunidade universitária;
- A participação das Unidades Universitárias e Pró-Reitorias em um processo de integração entre gestores das atividades fins e de apoio;
- A incorporação das necessidades das Pró-Reitorias e das unidades de ensino;
- A incorporação da autoavaliação institucional no processo de avaliação e controle do processo; e
- A incorporação da perspectiva dos indicadores externos e dos resultados de avaliações externas.

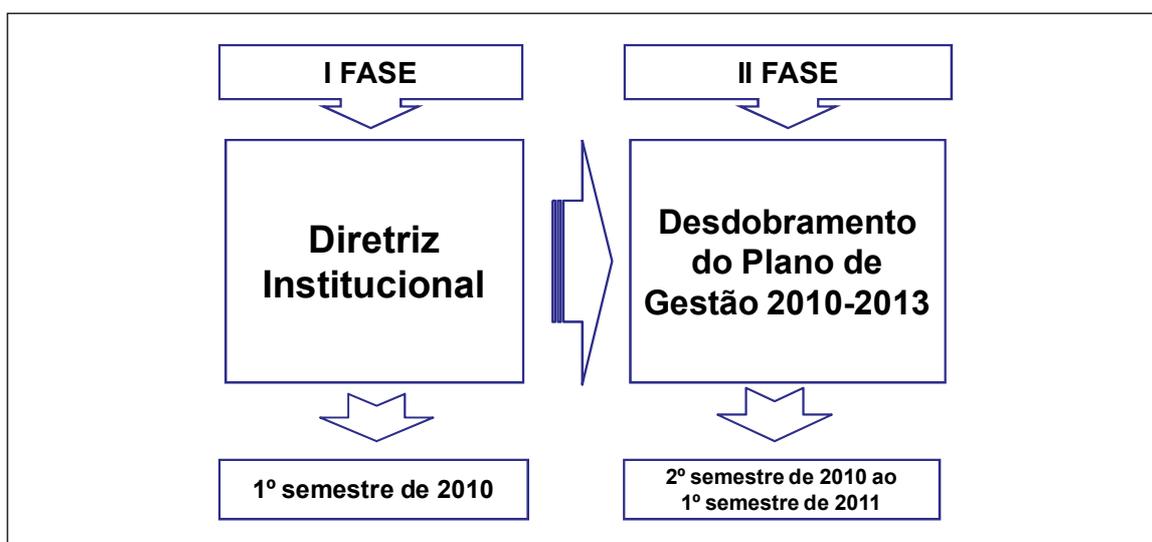
A Figura 1 mostra que a adequação aos princípios definidos pela Reitoria se desenvolveu por meio de um processo que procurou incorporar a participação e a busca de informações em diversas fontes.



Fonte: COPLIN/PROPLAN

Figura 1 – Desenvolvimento do processo de elaboração do plano de gestão 2010-2013.

O processo de elaboração do Plano de Gestão foi estruturado em duas fases. A primeira, concluída no primeiro semestre de 2010, teve como objetivo a definição da diretriz institucional que estabeleceu as linhas, objetivos e ações estratégicas. A segunda que teve início no segundo semestre de 2010 terá continuidade no ano de 2011, prevendo o desdobramento da diretriz institucional em planos específicos das unidades e subunidades (Figura 2), que terão de elaborar o seu próprio planejamento, segundo as suas peculiaridades levando em consideração as orientações gerais do Plano de Gestão 2010-2013.



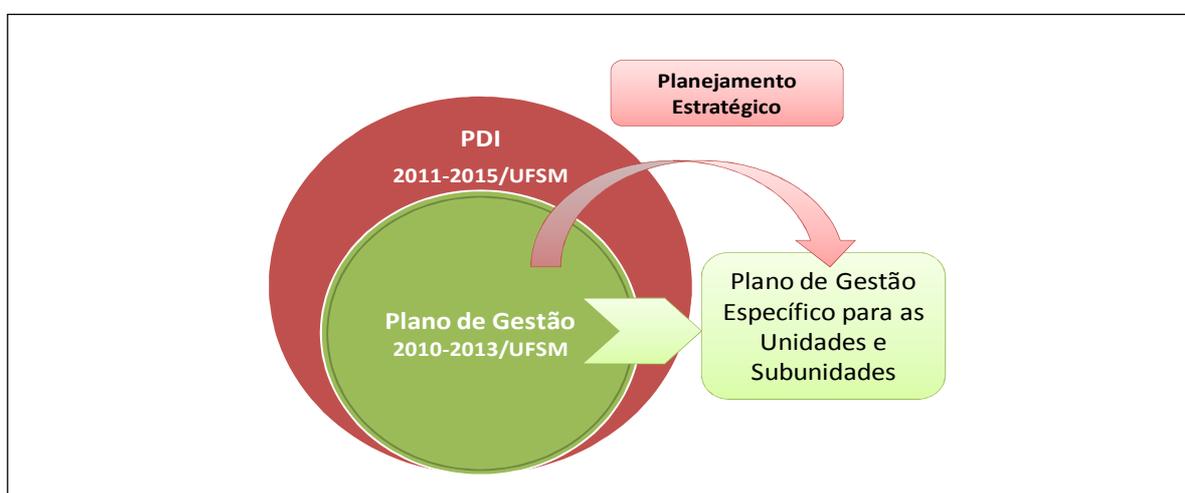
Fonte: COPLIN/PROPLAN

Figura 2 – Fases do processo de elaboração do plano de gestão 2010-2013.

O Plano de Gestão 2010-2013 foi projetado como uma diretriz geral que deverá orientar o planejamento e a gestão dos demais níveis hierárquicos da UFSM. O seu conteúdo foi construído a partir de reuniões de sensibilização e reuniões de trabalho com os gestores das mais diversas áreas da Instituição, que auxiliaram na consolidação das informações oriundas das diversas fontes de informações, por meio de um processo de triangulação e estabelecimento de prioridades para o desenvolvimento institucional, legitimando o processo e as proposições apresentadas neste Plano. Nestas reuniões houve a atualização da missão, visão e valores, a análise ambiental e a consolidação das linhas estratégicas da UFSM.

O processo de elaboração do plano tomou como base a metodologia do planejamento estratégico. A integração do Plano de Gestão com o Planejamento Estratégico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2015 está ilustrada na Figura 3.

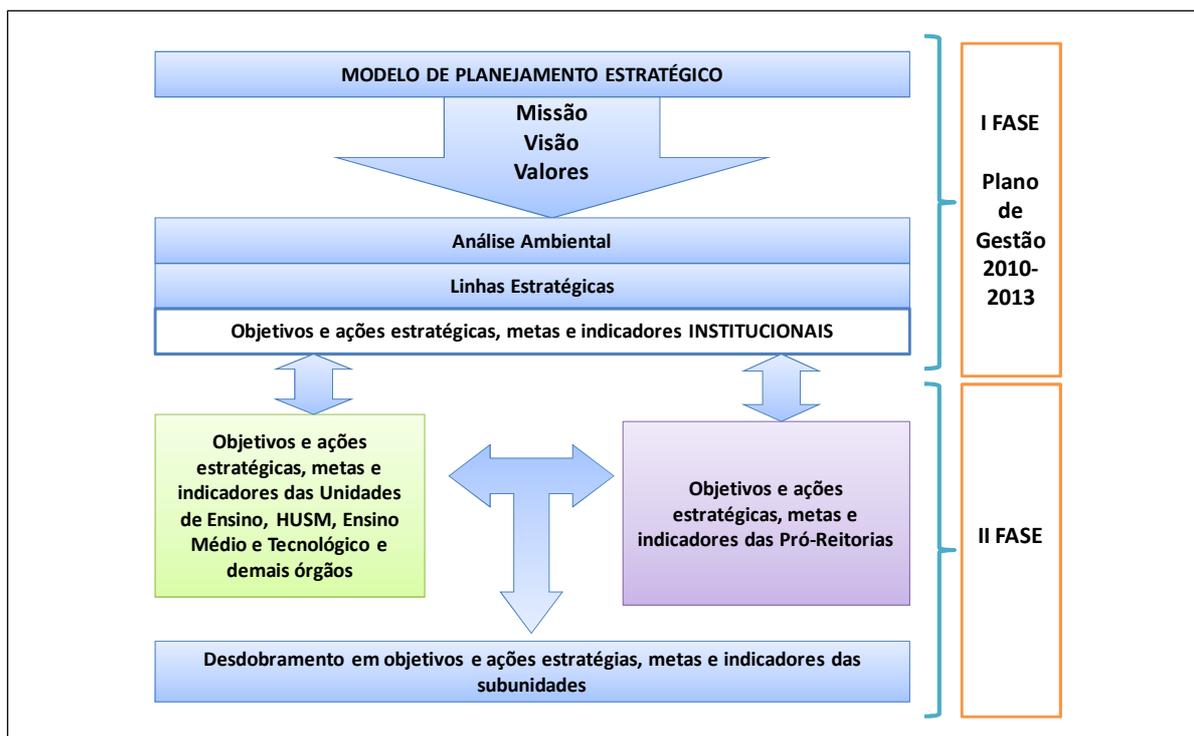
O PDI representa uma oportunidade para que a UFSM elabore e leve adiante uma proposta de desenvolvimento institucional que possa recriar o seu projeto acadêmico; atualizar as suas práticas de planejamento, de gestão e de governo; superar os problemas de hoje e projetar os níveis de excelência que espera alcançar no futuro.



Fonte: COPLIN/PROPLAN

Figura 3 – Integração entre PDI, plano de gestão e planejamento estratégico.

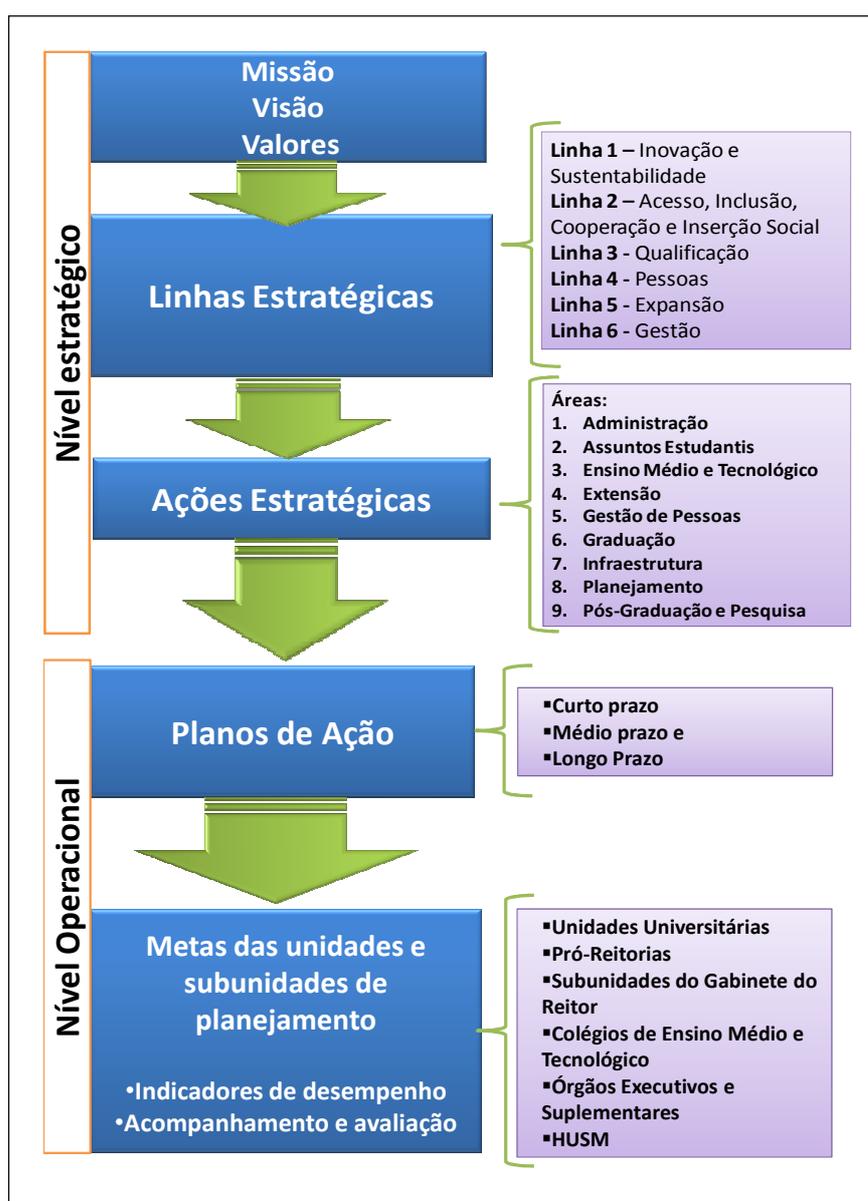
Integrado ao PDI, o Plano de Gestão 2010-2013 apresenta a concepção estratégica da Instituição, definindo suas linhas e objetivos estratégicos, assim como delimitando o campo de ação que possibilitará a definição dos planos específicos das suas unidades e subunidades. Por fim, o Planejamento Estratégico (Figura 4) é a metodologia gerencial que norteia a elaboração do Plano de Gestão e deverá auxiliar os gestores das unidades e subunidades da UFSM no seu desdobramento.



Fonte: COPLIN/PROPLAN

Figura 4 – Metodologia de planejamento estratégico.

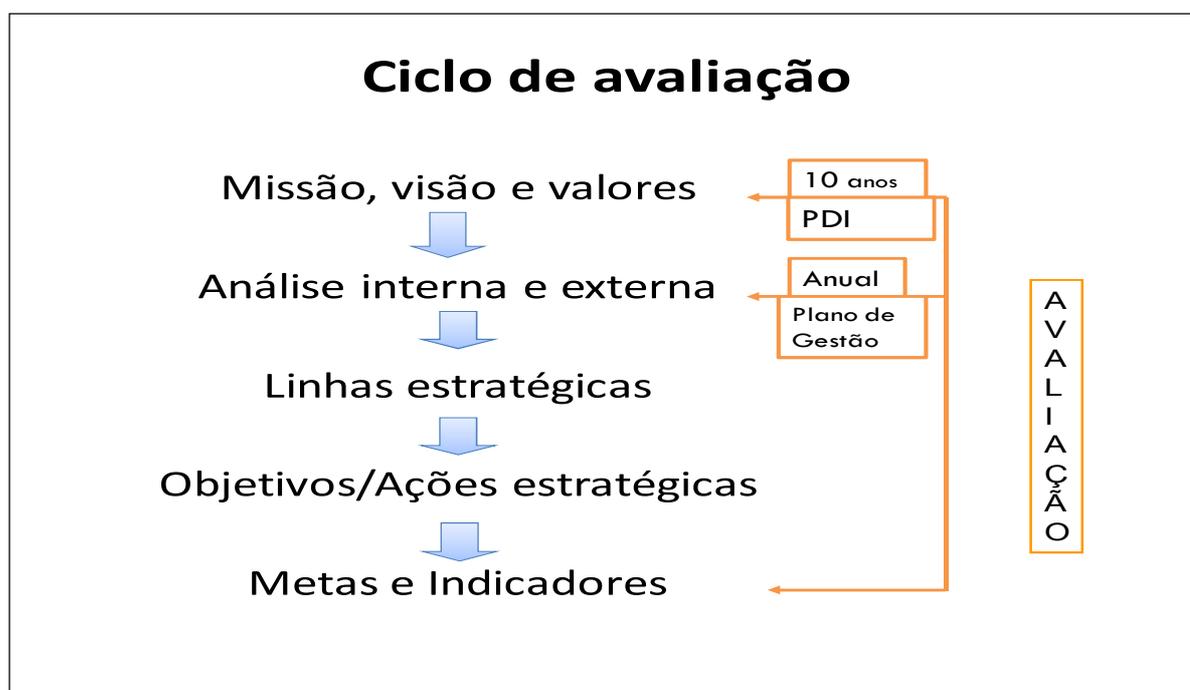
A Figura 5 demonstra a transição do nível estratégico para o operacional, ou seja, da diretriz institucional para o seu desdobramento nos planos de ação das unidades e subunidades de planejamento. Ao mesmo tempo, possibilita a visualização do processo como um todo integrando as linhas e as ações estratégicas com os planos de ação que se desenvolverão nas unidades e subunidades de planejamento, em sintonia com a diretriz institucional. Ressalta-se que os planos de ação permitirão a visualização da temporalidade do planejamento na medida em que terão que ser definidos no curto (até um ano), médio (de um a três anos) e longo prazo (de três anos ou mais).



Fonte: COPLIN/PROPLAN

Figura 5 – Desdobramento do plano de gestão em nível estratégico e operacional.

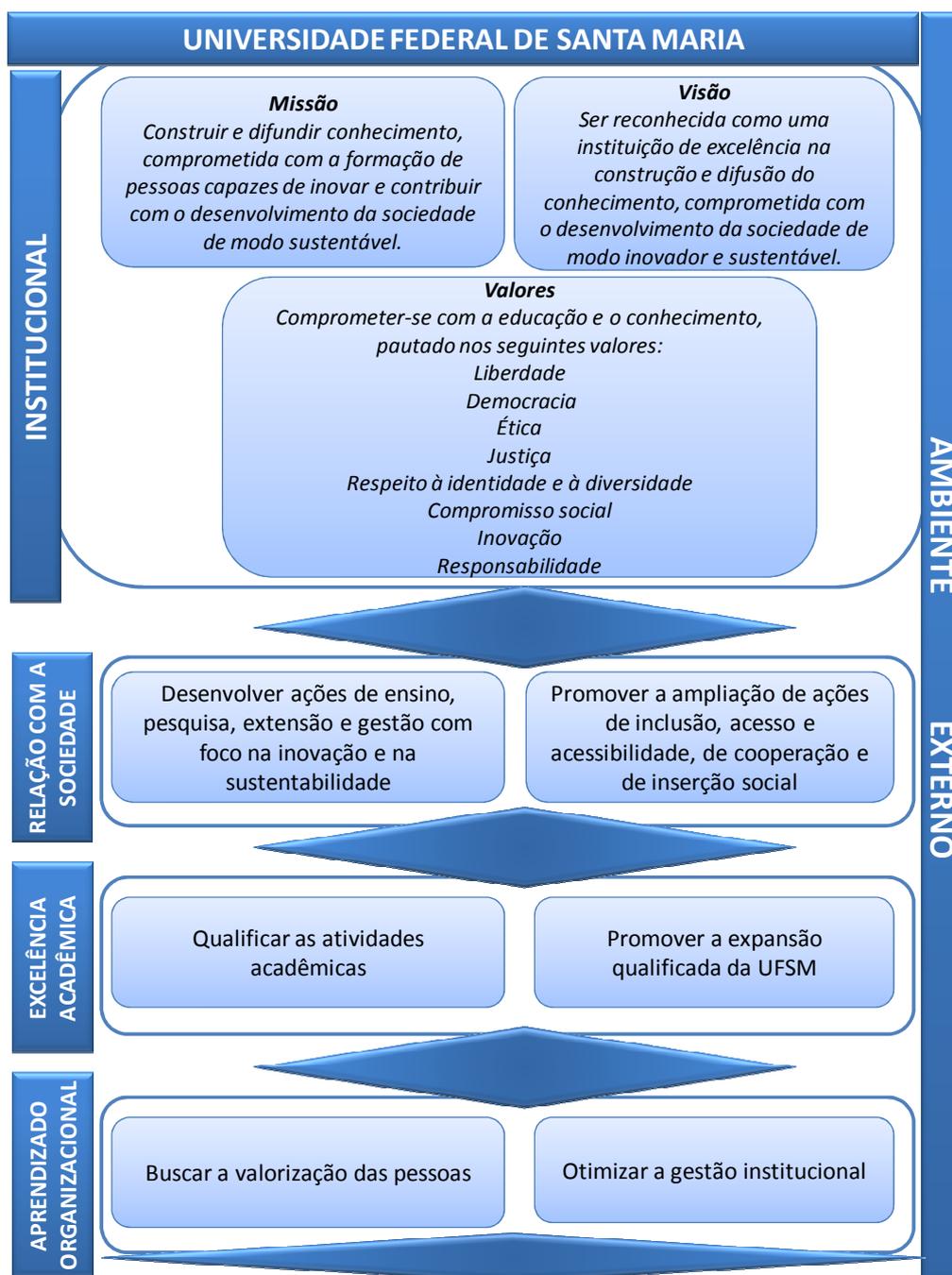
A metodologia prevê também um ciclo de avaliação anual para o processo de planejamento, a ser realizado com a participação da comunidade universitária, conforme ilustrado na Figura 6.



Fonte: COPLIN/PROPLAN

Figura 6 – Ciclo de avaliação do planejamento e do plano de gestão.

O Plano de Gestão encontra-se em fase de implementação, sendo que já foram revisados e consolidados a missão, visão e os valores da Instituição, como também a definição das linhas estratégicas, os objetivos e as ações, apresentados no item 2.1.b), de acordo com a Figura 7. Além disso, diversas ações estratégicas previstas no plano já foram desenvolvidas ou encontram-se em fase de implementação por parte das unidades e subunidades.



Fonte: COPLIN/PROPLAN

Figura 7 – Mapa estratégico da UFSM.

Ressalta-se que já foi iniciado o processo para a informatização do processo de planejamento, o qual está sendo projetado para possibilitar o registro e o acompanhamento dos projetos acadêmicos e administrativos, assim como, a perspectiva futura de criação, análise e acompanhamento de indicadores de diversas áreas. Estes projetos estão alinhados com as ações estratégicas do Plano de Gestão 2010-2013/UFSM. No primeiro semestre de 2011 ocorrerá a capacitação para os gestores e servidores docentes e técnico-administrativos em educação sobre o tema planejamento, gestão de projetos e indicadores de gestão.

a.1) Análise do andamento dos objetivos e ações estratégicas do Plano de Gestão 2010/2013

A execução do Plano de Gestão 2010-2013 teve início no segundo semestre de 2010, de modo que diversas ações/projetos/programas institucionais estão em andamento e/ou apresentaram etapas concluídas no ano de 2010, contribuindo, assim, direta ou indiretamente para a execução das ações estratégicas do referido Plano. É importante enfatizar que vários programas institucionais executados durante o ano de 2010, são programas permanentes da Instituição tendo a sua continuidade prevista no PDI 2011-2015, por se tratarem de questões estratégicas para a Instituição.

Outro aspecto que merece consideração no processo de execução do Plano de Gestão 2010-2013 é o fato de que as ações/projetos/programas institucionais propostos pelas Áreas influenciam e/ou são influenciadas por outras Áreas, assim como podem ser executados conjuntamente por mais de uma Área. Além disso, podem contribuir para o desenvolvimento de mais de uma linha ou ação estratégica, a exemplo do que ocorre com a Área de Pós-Graduação e Pesquisa.

Os resultados das ações/projetos/programas institucionais apresentados serão mais efetivos a partir do ano de 2011. Um projeto conjunto entre as Pró-Reitorias de Planejamento e de Administração, iniciado em março de 2010, tem por finalidade o desenvolvimento de um módulo no Sistema de Informações para o Ensino – SIE para registro e acompanhamento dos projetos estratégicos da UFSM, o qual deverá ser implementado em 2011. O sistema está sendo projetado para registro e acompanhamento dos projetos estratégicos por parte dos gestores. Ao entrar em funcionamento permitirá não só o registro, mas o acompanhamento do andamento e dos indicadores de desempenho dos projetos. Durante o primeiro semestre de 2011 está previsto o teste do sistema ao mesmo tempo em que será realizada a disseminação dos conceitos com o processo de capacitação dos gestores, juntamente com a Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRRH.

Atualmente, a UFSM pauta sua gestão pelos indicadores sugeridos pelo sistema de governança, de modo que um dos projetos, iniciado em 2010, que terá continuidade no ano de 2011, tem a finalidade de definir os indicadores de cada Área.

A seguir apresenta-se uma síntese das ações estratégicas do Plano de Gestão 2010-2013, priorizadas em 2010 por cada uma das Áreas. O texto está estruturado de acordo com as Áreas e se restringe a indicar as Linhas, Objetivos e Ações Estratégicas que já possuem ações/projetos/programas institucionais concluídos, em execução e/ou em estudo em 2010. Tais ações/projetos/programas estão apresentados detalhadamente no item b.

a.1.1 Da Área de Administração

Linha Estratégica 1 – Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade
Objetivo Estratégico 1 - Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas.
Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços.
Linha Estratégica 4 – Valorização, capacitação, qualificação e avaliação dos servidores
Objetivo Estratégico 4 - Valorizar, capacitar, qualificar e avaliar os servidores
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores.
Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência; ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária; apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional; apoiar iniciativas para a descentralização da gestão; incentivar a disponibilização e atualização de informações <i>on-line</i>;e promover programas e ações de incentivo à cultura, esporte e lazer na Universidade.

a.1.2 Da Área de Assuntos Estudantis

Linha Estratégica 1 - Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade
Objetivo Estratégico 1 - Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parcerias com segmento discente.
Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante; • proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes; • apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais; • apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas; e • planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino.

a.1.3 Da Área de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico

Linha Estratégica 1 – Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade
Objetivo Estratégico 1 - Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • estimular a criação de incubadoras que permitam projetos tecnológicos aplicados às indústrias locais; • promover ações que visem à participação dos colégios técnicos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade; • incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas; e • estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação.
Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • desenvolver estudos para identificar mecanismos para promoção e inserção dos alunos no mercado de trabalho e apoiar as empresas na busca de profissionais capacitados; e • elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade.
Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico; • fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico da UFSM; • estimular a criação de programas de tutorias; • fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino; • promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico;

<ul style="list-style-type: none"> • promover a atualização curricular dos cursos de ensino médio, técnico e tecnológico; e • proporcionar atividades complementares, com a inserção dos acadêmicos de licenciatura da UFSM.
Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • ampliar as vagas dos cursos já existentes; • promover a expansão das atividades de pesquisa e extensão, nas unidades de ensino médio, técnico e tecnológico; • consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas; • reformar e ampliar laboratórios de ensino existentes nas escolas técnicas; • adquirir máquinas e equipamentos laboratoriais para ampliação e atualização tecnológica das escolas técnicas; • planejar e implementar espaços de convivência e cultura nas escolas técnicas; • fortalecer a educação profissional e tecnológica na pós-graduação; e • ampliar as áreas físicas das escolas técnicas para atender as demandas da expansão e do ensino técnico e tecnológico.

a.1.4 Da Área de Extensão

Linha Estratégica 1 - Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade
Objetivo Estratégico 1 - Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade; • incentivar a interação com órgãos e gestores públicos, na busca de soluções para os problemas ambientais e implementação de políticas públicas; e • estimular a busca de investimentos e empreendimentos para a região, com foco na inovação e na sustentabilidade.
Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão; • fortalecer a participação extensionista da UFSM junto às Universidades do MERCOSUL, tais como: Grupo de Montevideu e Rede Latino-Americana; • fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional; • viabilizar a existência e funcionamento da unidade de Ações Comunitárias da UFSM; • fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público; • estimular a criação de espaços institucionais para incubar projetos e desenvolver tecnologias sociais; e • promover a adequação da estrutura para a difusão de eventos culturais e acadêmicos.
Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM

<ul style="list-style-type: none"> • estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão; • incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas; • manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho; • desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM; • estimular a extensão universitária como parte da formação dos alunos, em todos os níveis e modalidades de ensino; • qualificar os processos operacionais relativos às ações de extensão; • estimular ações que visem promover a extensão no HUSM; • buscar a consolidação dos núcleos institucionais de extensão; • promover a adequação estrutural, regimental e a qualificação das unidades e das áreas físicas destinadas às ações extensionistas da UFSM; • viabilizar o assessoramento técnico para apoio às ações de publicação e encaminhamento de editais, bem como o fomento à ampliação de bolsas de extensão; e • incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão.

a.1.5 Da Área de Gestão de Pessoas

Linha Estratégica 4 – Valorização, capacitação, qualificação e avaliação dos servidores
Objetivo Estratégico 4 - Valorizar, capacitar, qualificar e avaliar os servidores
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho; • ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores; • elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores; e • promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores.
Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas (Área de Administração); • estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica (Área de Planejamento); e • estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas (Área de Planejamento).

a.1.6 Da Área de Graduação

Linha Estratégica 1 - Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade
Objetivo Estratégico 1 - Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas (Área de Administração); • apoiar a inovação e sustentabilidade nos processos seletivos de ingresso;

<ul style="list-style-type: none"> • apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade; • incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas; e • apoiar as ações e projetos acadêmicos e administrativos que envolvam os conceitos de inovação e sustentabilidade (Área de Planejamento).
Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços; • incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão; • estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana; • estimular a formação de parcerias com a rede pública de ensino por meio de ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade; e • elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade.
Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino (Área de Administração); • incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho; • apoiar as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes e gestores; • fortalecer as ações que visem à integração e inovação acadêmica na área de formação de professores; • promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM; • fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino; • estimular a gestão descentralizada dos cursos de graduação; • desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM; • qualificar, difundir e ampliar a mobilidade estudantil e acadêmica; • promover ações com vistas à expansão dos Programas de Educação Tutorial (PET); e • apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica.
Linha Estratégica 4 – Valorização, capacitação, qualificação e avaliação dos servidores
Objetivo Estratégico 4 - Valorizar, capacitar, qualificar e avaliar os servidores
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores.
Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • promover a integração entre processos e sistemas para qualificar a expansão acadêmica (Área de Administração); • adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão (Área de Administração); • incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância;

<ul style="list-style-type: none"> • ampliar as vagas nos cursos já existentes; e • promover o acesso aos serviços acadêmicos para atendimento a cursos noturnos.
Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência (Área de Administração); • apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional (Área de Administração); • promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas (Área de Administração); • apoiar iniciativas para a descentralização da gestão (Área de Administração); • incentivar a disponibilização e atualização de informações <i>on-line</i> (Área de Administração); • adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão (Área de Planejamento); • planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM (Área de Planejamento); • estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas (Área de Planejamento); • promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas (Área de Planejamento); e • apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional (Área de Planejamento).

a.1.7 Da Área de Infraestrutura

Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades; • implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição; • promover ações referentes ao projeto urbanístico relacionadas ao plano diretor; e • apoiar ações e estudos para a racionalização do consumo de energia na Instituição.

a.1.8 Da Área do Planejamento

Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • apoiar o estabelecimento de uma gestão financeira autônoma no HUSM; • promover ações para a adequação da estrutura atual, tendo em vista a busca de orientação estratégica e análise das linhas de financiamento junto ao governo; • sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico; • adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão; • planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM; • promover a discussão sobre a matriz orçamentária; • estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica; • estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas; • promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e

<p>divulgação dos resultados da autoavaliação institucional;</p> <ul style="list-style-type: none"> • promover a qualificação institucional para incorporação e acompanhamento dos sistemas informacionais utilizados pelo sistema de governança; • promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas; • apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional; e • estruturar o sistema de indicadores de desempenho institucional.
--

a.1.9 Da Área da Pós-Graduação e Pesquisa

Linha Estratégica 1 - Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade
Objetivo Estratégico 1 - Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação (Área de Ensino médio, Técnico e Tecnológico); • estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual; • apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade; • realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação; e • incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores públicos e privados, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação.
Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • promover a integração entre os grupos de pesquisa consolidados da UFSM com o setor produtivo, para a transferência de conhecimento científico e tecnológico gerado; e • ampliar as parcerias com programas de pós-graduação do país e exterior, incluindo intercâmbios em redes de cooperação universitária.
Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico (Área de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico); • promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico (Área de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico); • apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM; • incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária; • ampliar os programas institucionais de estímulo aos jovens doutores, por meio de ações como a priorização de recursos vinculados ao Fundo Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos; • estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos <i>Campi</i> e a sede da UFSM; • estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM; • destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa; e • viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE .
Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM

Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>; • incentivar a criação de novos programas de pós-graduação; e • incentivar a ampliação da oferta de cursos de mestrados profissionalizantes.
Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM
<ul style="list-style-type: none"> • ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades (Área de Infraestrutura); e • captar recursos, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição (Área de Infraestrutura).

Conforme o exposto é possível perceber que o Plano de Gestão 2010-2013 possui ações/projetos/programas institucionais em execução em todas as Linhas Estratégicas.

Ressalta-se que, das 189 ações estratégicas, previstas no Plano (apresentadas no item 2.1.b), 102 possuem ações/projetos/programas concluídos, em execução ou em estudo, o que representa 54% do total de ações estratégicas previstas.

Ocorre também que uma determinada ação poderá ser proposta por mais de uma área, evidenciando que existem ações comuns em diferentes áreas. Percebe-se que existe a integração entre as diversas áreas, ou seja, uma área poderá executar uma ação de outra área. Por exemplo, a área de administração desenvolve uma ação estratégica na Linha 4, na área de gestão de pessoas.

Salienta-se que existe a interação de ações estratégicas conjuntas de até três áreas distintas, fortalecendo ainda mais a idéia de integração e amplitude das ações nas unidades e subunidades. Cita-se como exemplo, a área de graduação, além de suas ações, são desenvolvidas ações em outras três áreas distintas: Planejamento, Administração e Gestão de Pessoas.

b) Análise do plano de ação da UFSM

Este item apresenta o detalhamento das ações/projetos/programas institucionais priorizados em 2010 por cada uma das áreas, assim como a sua situação em dezembro de 2010.

A situação está indicada pela seguinte legenda:

EEI – Em Estudo/Implementação

EA – Em Andamento

PC – Parcialmente Concluído

C – Concluído

b.1 Da Área de Administração

Linha Estratégica 1 - Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 - Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFMS	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas	Desenvolvimento de tecnologias no HUSM	Incorporação de novas tecnologias para melhorar os processos de trabalho, qualificação da assistência e campos de ensino no HUSM		X		
Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFMS	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Parcerias para regulação dos acessos dos usuários ao HUSM	Regulação dos acessos dos usuários aos serviços do HUSM em parceria com o gestor estadual e municipal com redefinição das responsabilidades		X		
	Protocolos Assistenciais no HUSM	Elaboração e implantação de Protocolos Assistenciais para melhoria da assistência e ensino		X		
	Humanização da Assistência no HUSM	Humanização da assistência no HUSM, através da implantação do hospital amigo da Criança, Mãe canguru e adequação do HUSM à política Nacional de Humanização (PNH)		X		
Linha Estratégica 4 – Valorização, capacitação, qualificação e avaliação dos servidores						
Objetivo Estratégico 4 - Valorizar, capacitar, qualificar e avaliar os servidores						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFMS	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores.(área de gestão de pessoas)	Capacitação dos Servidores	Capacitação anual dos servidores na Semana Orçamentária do Ministério do Planejamento, e nas áreas de licitações e contratos				X
Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional						

Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência	Melhoria no módulo Patrimônio SIE	Implantação no módulo patrimônio da rotina para depreciação de bens		X		
	Melhoria no módulo de Projetos SIE	Alteração no módulo de projetos, em conformidade com o módulo contrato		X		
	Módulo Contrato SIE	Implantação do módulo contrato SIE		X		
	Implementação do PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação)	Implementação do PDTI	X			
	Módulo Espaço Físico – SIE	Implantação do módulo SIE, espaço físico, ou seja, localização dos bens móveis nos respectivos prédios e salas	X			
	Central de Compras	Implantar a Central de Compras, vinculada as DEMAPA (Departamento de Material e Patrimônio)	X			
	Sistema Informacional Institucional	Sistema Geral de informatização dos sistemas das unidades	X			
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Apoiar publicações das unidades de ensino	Publicações das Unidades de Ensino				X
	Apoiar as publicações de revistas científicas das unidades	Publicações de Revistas Científicas nas unidades				X
Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Informatização de documentos internos	Informatizar documentos internos (memorandos, entre outros.)	X			
	Informatização dos processos de trabalho no HUSM	Informatização dos processos de trabalho no HUSM através da implantação do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU/MEC)	X			
Apoiar iniciativas para a descentralização da gestão.	Descentralização da tramitação de processos	Descentralização para unidades de ensino, do módulo tramitação de processos	X			
Incentivar a disponibilização e atualização de informações <i>on-line</i>	Nova página da UFSM	Alteração da Página da UFSM (sítio)	X			
Ampliar a disponibilidade de serviços prestados à comunidade universitária	Apoiar a participação da UFSM em eventos e feiras	Participação na FEISMA				X

Promover programas e ações de incentivo à cultura, esporte e lazer na Universidade	Apoiar a realização de eventos promovidos pela Instituição.	Participação na Feira do Livro, no Festival de Inverno, no Festival Nossas Expressões, na Jornada Acadêmica Integrada 2010 e demais eventos promovidos pela instituição				X
--	---	---	--	--	--	---

b.2 Da Área de Assuntos Estudantis

Linha Estratégica 1 - Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 - Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis em parcerias com segmento discente	Comitê Ambiental da CEU II, Projeto Casa Verde e Projeto Bicicleta Campus	Projetos ambientais dos estudantes, envolvendo as questões ambientais e de transporte no campus		X		
Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Incrementar as ações para o atendimento integral ao estudante	Grupo de Orientação Profissional nos Colégios Técnicos	Orientação profissional para alunos dos Colégios Técnicos				X
	Acolhe PRAE	Democratização das informações da assistência estudantil para os calouros				X
	Oficina de redução de danos	Oficina para alunos moradores na CEU				X
	Implementação do setor de Atenção Integral ao Estudante (<i>Implementação do setor de Atenção Integral ao Estudante está em fase de construção do espaço físico</i>)	Local onde será realizado o atendimento psicossocial ao aluno		X		
Proporcionar espaços didáticos apropriados e tecnologicamente atualizados para os estudantes	LABINFO I e II	Laboratórios de Informática localizados, respectivamente, no prédio da União Universitária, Campus, e na Casa do Estudante Universitário I, no centro da cidade. Tem 80 computadores e prepara mais de 400 alunos/ano com vários cursos na área		X		

	Salas NET I, II e III	Três salas localizadas nas Casas de Estudantes, dotadas cada uma de 14 computadores, para uso diário dos estudantes que não possuem computadores próprios		X		
	Oficinas de apoio ao acadêmico	Oficinas para os alunos desenvolverem suas habilidades acadêmicas e se integrarem ao contexto universitário		X		
Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais	“Nossas Expressões”, do DCE	Apresentações artísticas: música, dança, teatro, etc., com o apoio financeiro da PRAE		X		
	JUSM/DCE: Jogos Universitários de Santa Maria (<i>Os JUSM ocorrem de outubro a dezembro.</i>)	Jogos esportivos, competitivos e recreativos, envolvendo todos os cursos da UFSM e de IES de Santa Maria convidadas. Apoio financeiro da PRAE		X		
Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas	Plantão Psicológico (176 atendimentos)	Atendimento psicológico aos alunos (busca espontânea)		X		
	Plantão <i>Benefício Socioeconômico</i> (BSE)	Atendimento aos alunos com BSE, em questões referentes ao acesso ao BSE		X		
	Grupos de Apoio Psicológico	Grupos para apoio a alunos nas questões de humor, entrada na universidade		X		
	Acompanhamento psicossocial referente ao uso do BSE (<i>Benefício Sócio Econômico</i>)	Acompanhamento dos alunos para o melhor aproveitamento do benefício oferecido pela PRAE		X		
Planejar, apoiar e implementar a qualificação dos espaços de alimentação, esporte, convivência, lazer, cultura, saúde, moradia, transporte e ensino	Espaço Cinema I e II	Salas dotadas de <i>datashow</i> , <i>room theater</i> e cadeiras para projeção de filmes, clipes, etc.		X		
	Festival de Folclore, Arte e Cultura	Uma mostra de talentos musicais da UFSM, reunindo estudantes e servidores durante duas noites. Ocorre sempre em novembro. Em 2010, acontece a 5ª edição		X		
	Ação de Saúde Bucal	Distribuição de fio dental para os alunos no Restaurante Universitário		X		

b.3 Da Área de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico

Linha Estratégica 1 - Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 - Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Estimular a criação de incubadoras que permitam projetos tecnológicos aplicados às indústrias locais	Criação de projetos piloto para formação de empresas	Foram estabelecidos grupos de trabalho que estão estimulando a formação de empresas envolvendo alunos de todos os cursos, nas três escolas		X		
Promover ações que visem à participação dos colégios técnicos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Empresas Junior	Editais e projetos de pesquisa e extensão por meio de Empresas Junior		X		
Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	Planos de cursos técnicos, tecnológicos e Ensino Médio	Todos os planos de cursos vigentes nas escolas têm no seu bojo, o empreendedorismo e a sustentabilidade		X		
Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação	Projetos de pesquisa e extensão	As escolas estão participando com projetos de pesquisa e extensão, atendendo aos editais tanto internos como externos		X		
Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Desenvolver estudos para identificar mecanismos para promoção e inserção dos alunos no mercado de trabalho e apoiar as empresas na busca de profissionais capacitados	Acompanhamento de estagiários e egressos	Todos os cursos do Ensino Médio, Técnico e Tecnológico têm no seu plano o “Estágio Prático Profissional”. As escolas trabalham com cadastros de empresas que oferecem os estágios, o que já é utilizado como seleção, ou seja, muitos formando encerram seus estágios e imediatamente são contratados		X		
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Isenção de taxa de inscrição e assistência estudantil	Os candidatos têm a possibilidade de prestarem o exame de seleção sem o pagamento de taxa de inscrição e durante o curso tem direito a todos os benefícios da Assistência Estudantil da UFSM		X		

Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico	Criação de grupos de pesquisa	As escolas participam, por meio do seu orçamento próprio, de editais como PIBIC, que estimulam a criação de grupos de pesquisa, tendo participado com vários trabalhos, em congressos em todo o país		X		
Fomentar ações de pesquisa e extensão nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico da UFSM	Elaboração de projetos de pesquisa e extensão	Atividades de extensão realizadas tanto no âmbito da UFSM, como fora dela, principalmente em comunidades carentes		X		
Estimular a criação de programas de tutorias	Formação de tutores	Está em andamento no CTISM, por meio do EAD		X		
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Elaboração de projetos de pesquisa e extensão integrados	Há uma perfeita integração entre os níveis de ensino, tanto é que as unidades, hoje, trabalham com o ensino médio, técnico, superior de tecnologia e pós-graduação		X		
Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico	Promover a participação em eventos	As escolas participam ativamente de todos os eventos que ocorrem na UFSM		X		
Promover a atualização curricular dos cursos de ensino médio, técnico e tecnológico	Atualizações curriculares periódicas	Periodicamente os planos de curso são atualizados		X		
Proporcionar atividades complementares, com a inserção dos acadêmicos de licenciatura da UFSM	Estágios para o curso de Formação de Professores para a Educação Profissional	Os acadêmicos de Licenciaturas realizam seus estágios nas escolas		X		
Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM						
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Ampliar as vagas dos cursos já existentes	Criação de novas turmas	Foram criadas novas turmas de cursos já existentes.		X		
Promover a expansão das atividades de pesquisa e extensão, nas unidades de ensino	Criação de grupos de pesquisa	A cada ano o número de trabalhos de pesquisa e extensão tem aumentado significativamente no âmbito das escolas		X		

médio, técnico e tecnológico						
Consolidar ou criar cursos técnicos presenciais e a distância, nas escolas técnicas	Expansão da Educação Profissional e REUNI	A consolidação dos cursos vem ocorrendo normalmente, bem como a criação de novos		X		
Reformar e ampliar laboratórios de ensino existentes nas escolas técnicas	Orçamento SETEC/MEC e REUNI	Vários prédios estão sendo reformados e alguns laboratórios atualizados, com recursos do orçamento próprio das escolas		X		
Adquirir máquinas e equipamentos laboratoriais para ampliação e atualização tecnológica das escolas técnicas	Orçamento SETEC/MEC e REUNI	Anualmente são adquiridos equipamentos para a atualização a ampliação dos laboratórios em todas as áreas		X		
Planejar e implementar espaços de convivência e cultura nas escolas técnicas	Orçamento SETEC/MEC e REUNI	As escolas têm nas suas instalações espaços de cultura (anfiteatros) e outras para convivências de seus servidores e alunos		X		
Fortalecer a educação profissional e tecnológica na pós-graduação	Expansão da Educação Profissional	Foi criado e aprovado pela CAPES com conceito 4, o primeiro curso de Mestrado Profissional em Agricultura de Precisão. Há outros projetos de cursos de pós-graduação em fase de estudos que deverão ser encaminhados para aprovação ainda no ano de 2011		X		
Ampliar as áreas físicas das escolas técnicas para atender as demandas da expansão e do ensino técnico e tecnológico	Orçamento SETEC/MEC e REUNI	Nas três escolas estão em andamento obras de ampliação para atender a crescente demanda		X		

b.4 Da Área de Extensão

Linha Estratégica 1 - Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 - Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Promover ações para a difusão e transferência de conhecimento com foco na inovação para a comunidade	Incubadora de Projetos Populares da UFSM	Espaço para incubação e iniciativas relativas às tecnologias sociais, apoiadas tecnicamente pela UFSM no intuito de inovação, empreendedorismo e geração de trabalho e renda	X			
Incentivar a interação com órgãos e gestores públicos, na busca de soluções para os problemas ambientais e implementação de políticas públicas	Participação de Fóruns Regionais do Setor	Participação nas reuniões de discussão, proposição e encaminhamento das especificidades de cada Setor de inovação e sustentabilidade		X		
Estimular a busca de investimentos e empreendimentos para a região, com foco na inovação e na sustentabilidade	Interação UFSM-COREDE Central e AMCentro, OUTROS	Participação nas reuniões de discussão, proposição e encaminhamento de Programas e Projetos de desenvolvimento local regional (região centro do RS), com o apoio técnico das diferentes áreas de conhecimento da UFSM		X		
Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Apoiar as práticas voltadas ao atendimento das necessidades sociais relacionadas às diferentes áreas temáticas definidas pela Política de Extensão	Programas de Extensão das Unidades e da PRE	Ações ampliadas de inserção social, focadas numa das áreas de extensão definidas pela UFSM, as quais reúnem diferentes projetos, cursos, eventos, prestação de serviço e produtos de interesse comunitário		X		
Fortalecer a participação extensionista da UFSM junto às Universidades do MERCOSUL, tais como: Grupo de Montevideu e Rede Latino-Americana	Participação da UFSM no Comitê de Extensão da AUGM	Atuação nos fóruns, reuniões e eventos protagonizados pela Coordenação geral do Comitê, no qual a UFSM ocupa o cargo de vice-coordenação, incluindo atividades de organização de atividades de extensão multilaterais		X		
Fortalecer as parcerias em Programas Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes e atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional	Conexões de Saberes	Programa institucional vinculado ao MEC, no qual a UFSM participa com sua inserção no bairro Camobi de Santa Maria, através de diferentes ações ligadas ao acesso de bens culturais pela comunidade escolar e formação de professores		X		
	Desenvolver e ampliar parcerias com Cursos	Desenvolver e ampliar parcerias com os cursos da UFSM para possibilitar novos campos de estágios curriculares no HUSM		X		

	no HUSM	para cursos técnicos e da graduação e para o desenvolvimento de pós-graduação.				
Viabilizar a existência e funcionamento da unidade de Ações Comunitárias da UFSM	Construção/reforma do Prédio de Ações Comunitárias (Antiga Reitoria)	Readequação dos espaços físicos da Antiga Reitoria, com a alocação de ações de extensão atualmente dispostas no Prédio de Apoio e edificação de novos espaços na área que inclui o “garajão”	X			
Fomentar a qualificação e a expansão de ações de extensão junto aos convênios de cooperação técnica firmados entre a UFSM, poderes públicos municipais, estaduais e federais, bem como organizações não governamentais e sociais de interesse público	Convênios	Prática usual de institucionalização de parcerias entre UFSM e diferentes setores da comunidade externa, que propiciam o estabelecimento do objeto de cada ação de extensão e as regras de participação dos interessados na ação		X		
Estimular a criação de espaços institucionais para incubar projetos e desenvolver tecnologias sociais	Construção da Incubadora de Projetos Populares da UFSM	Readequação física dos espaços disponíveis no 10º andar da Reitoria, quando da transferência da Coordenadoria de Comunicação (Rádio e TV Campus) para o novo prédio (anexos) do Centro de Convenções e/ou junto ao futuro Parque de Inovação Tecnológica da UFSM	X			
Promover a adequação da estrutura para a difusão de eventos culturais e acadêmicos	Criação da Coordenadoria de Eventos e Difusão Cultural	Estrutura física já definida e arranjada, faltando apenas designação por parte do Reitor do nome do ocupante da Coordenadoria		X		
Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Estimular projetos que atendam as necessidades da sociedade e do mundo do trabalho para o direcionamento das ações de extensão	Programas e Projetos	Ações previstas na Política de Extensão da UFSM, que atendem demandas da comunidade externa, as quais permitem a inserção de estudantes, docentes e técnicos administrativos em assuntos educacionais em atividades pró-ativas com diferentes segmentos sociais		X		
Incentivar as ações propiciadoras de qualificação da comunidade universitária, por meio de atividades extensionistas	PET Conexões; Catando Cidadania; Projeto Rondon	Ações institucionais de extensão coordenadas e executadas pela PRE, através do apoio dos núcleos de extensão NEP, NUCIDH e NEJIF			X	
Manter a adequação das linhas de extensão aos interesses da sociedade e do mundo do trabalho	Eventos, Cursos, Prestação de Serviços e Produtos	Ações realizadas cotidianamente, ao longo do ano, por todas as Unidades e Subunidades universitárias que envolvem a participação estudantes, docentes e técnicos administrativos em assuntos educacionais da UFSM na organização, gestão e		X		

		execução, voltadas ao interesse acadêmico e/ou social				
Desenvolver projetos, parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UFSM	Núcleos de extensão	São espaços físicos e científico-culturais especializados em temáticas de extensão, os quais estão organizados junto às Unidades universitárias e na PRE, cuja missão é envolver estudantes, docentes e técnicos administrativos em assuntos educacionais em estudos, organização de ações e execução de atividades internas e externas de extensão		X		
Estimular a extensão universitária como parte da formação dos alunos, em todos os níveis e modalidades de ensino	Projeto Fronteiras	Ação pioneira de extensão que faz parte da estratégia de fortalecimento dos vínculos entre universidades do Mercosul, e em especial no envolvimento das mesmas no Comitê de Extensão da AUGM, que permitem a inserção comunitária de fronteiras de estudantes, docentes e técnicos administrativos em assuntos educacionais		X		
Qualificar os processos operacionais relativos às ações de extensão	Ações Administrativas	Trabalho de difusão de informações e de qualificação de pessoas atuantes nas ações de extensão da UFSM, através de apoio nas rotinas de elaboração de projetos técnicos e de participação em editais, bem do acompanhamento da execução de atividades, com complementos de palestras e participação em mesas de debates sobre extensão		X		
Estimular ações que visem promover a extensão no HUSM	Programas, Projetos, Eventos, Cursos, Prestação de serviços e difusão de Produtos	Ações previstas na Política de Extensão da UFSM, que atendem demandas da comunidade externa, as quais permitem a inserção de estudantes, docentes e técnicos administrativos em assuntos educacionais em atividades pró-ativas com diferentes segmentos sociais e ações realizadas cotidianamente, ao longo do ano, por todas as Unidades e Subunidades universitárias que envolvem a participação estudantes, docentes e técnicos administrativos em assuntos educacionais da UFSM na organização, gestão e execução, voltadas ao interesse acadêmico e/ou social.		X		
Buscar a consolidação dos núcleos institucionais de extensão	Núcleos de Extensão	São espaços físicos e científico-culturais especializados em temáticas de extensão, os quais estão organizados junto às Unidades universitárias e na PRE, cuja missão é envolver estudantes, docentes e técnicos administrativos em assuntos educacionais em estudos, organização de ações e execução de atividades internas e externas de extensão.		X		

Promover a adequação estrutural, regimental e a qualificação das unidades e das áreas físicas destinadas às ações extensionistas da UFSM	Revitalização do Centro de Eventos	Trabalho de administração e de operacionalização de rotinas pertinentes ao preparo de pessoal e execução de tarefas que permitam manter em boas e adequadas condições de uso os diferentes espaços físicos internos externos do local		X		
Viabilizar o assessoramento técnico para apoio às ações de publicação e encaminhamento de editais, bem como o fomento à ampliação de bolsas de extensão	Revista Digital de Extensão	Implantar este meio de difusão das ações de extensão, apresentando resultados/produtos das diferentes ações de extensão desenvolvidas pela UFSM	X			
Incentivar a ampliação e participação da comunidade acadêmica em atividades culturais e multidisciplinares de extensão	Fórum Extensão Conta	Evento institucional coordenado pela PRE, inserido na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, que apresenta uma mostra da produção anual de extensão da Universidade, em especial das ações contempladas via FIEX, permitindo a expressão do pessoal envolvido sobre aspectos de caráter metodológico e resultados alcançados		X		
	Festival de Cultura Folclórica e Popular	Evento institucional coordenado pela PRE, inserido na Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, que apresenta uma mostra de talentos do pessoal discente, docente demais servidores da UFSM da ativa ou egressos, bem como de projetos vinculados à UFSM, envolvendo artes cênicas e música		X		

b.5 Da Área de Gestão de Pessoas

Linha Estratégica 4 – Valorização, capacitação, qualificação e avaliação dos servidores						
Objetivo Estratégico 4 - Valorizar, capacitar, qualificar e avaliar os servidores						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Buscar instrumentos para o redimensionamento da força de trabalho	Reposição de recursos humanos no HUSM	Viabilização de um sistema de reposição automática de recursos humanos junto ao governo e a Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (ABRAHUE) para os hospitais universitários		X		
Ampliar e melhorar o Programa de Promoção de Saúde, qualidade de vida e segurança dos servidores	Perícias médico-odontológicas	Realizar perícias médico-odontológicas aos servidores		X		
	Apoio Multiprofissional as decisões periciais	Oferecer apoio multiprofissional com o intuito de subsidiar as decisões periciais		X		
	Acompanhamento psicossocial ao servidor	Oferecer acompanhamento psicossocial aos servidores com dificuldades nas relações de trabalho realizando intervenções junto aos gestores e ambiente de trabalho, com encaminhamento à rede interna e externa de saúde, quando necessário	X			
	Implantação do SIASS	Implantar, junto à PRRH, o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS)	X			
	Visitas domiciliares para avaliação psicossocial dos servidores	Realizar visitas domiciliares para avaliação psicossocial dos servidores, quando necessário		X		
	Prevenção da saúde dos servidores	Desenvolver programas de prevenção em saúde dos servidores (espaço alternativo, acompanhamento aos pré-aposentados, entre outros)		X		
	Elaboração e implementação do PPRA e PCMSO	Elaborar e implementar o PPRA (Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais) e PCMSO (Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional)		X		
	Laudos técnico-periciais	Elaborar laudos técnico-periciais com finalidade de verificar condições insalubres ou de periculosidade no ambiente de trabalho		X		
Capacitação dos servidores	Capacitar os servidores buscando a segurança e saúde no trabalho		X			

	Execução dos exames periódicos	Gerenciar a execução dos exames periódicos dos servidores	X			
	Assistência médico-odontológica aos servidores	Oferecer assistência médico-odontológica aos servidores, em nível básico		X		
	Parcerias com outros projetos e serviços de saúde	Realizar parcerias com outros projetos e serviços de saúde da instituição para encaminhamento dos servidores	X			
	Melhoria da Saúde do Trabalhador do HUSM	Implantação de ações de melhoria da saúde do trabalhador com base nos resultados da pesquisa de Clima Organizacional e Qualidade de Vida realizada no HUSM, em out/2010			X	
Elaborar um programa permanente de qualificação e de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores e de gestores	Mestrado profissionalizante no HUSM	Implantação de programa de mestrado profissionalizante no HUSM	X			
	Qualificação dos Servidores do HUSM	Investimento nos servidores técnico administrativos em educação com atuação no HUSM para preceptores nas atividades assistenciais		X		
Promover iniciativas de educação continuada e permanente para os servidores	Capacitação dos Servidores	Capacitar e qualificar os servidores para as atividades das diversas Coordenadorias da PRRH	X			
	Política permanente de incentivo à educação formal	Propor e manter uma política permanente de incentivo à educação formal	X			
	Avaliação e implementação do PDIC	Avaliar e implementar o PDIC (Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira Técnico-Administrativa)	X			
	Implantação do programa TRANSFORMAR	Implantar o programa de integração, formação e desenvolvimento profissional dos docentes e técnico-administrativos em educação (TRANSFORMAR)		X		
	Educação permanente nas legislações vigentes	Manter educação permanente nas legislações vigentes de concurso docente e técnico-administrativo	X			
	Educação permanente no HUSM	Ampliação das atividades de educação permanente para os profissionais que atuam no HUSM			X	
Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C

Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas (área de administração)	Criação de canais de comunicação entre a PRRH e a comunidade universitária.	Criar canais de comunicação eficientes entre a PRRH e a comunidade universitária	X			
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica. (área de planejamento)	Reestruturação e modernização dos processos da PRRH	Reestruturar e modernizar os processos da PRRH	X			
	Reestruturação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos	Propor e implementar a reestruturação da Pró-Reitoria de Recursos Humanos	X			
Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas. (área de planejamento)	Informatização das rotinas da PRRH	Informatizar as rotinas da PRRH através da promoção de uma cooperação permanente entre o CPD e a PRRH visando o desenvolvimento dos softwares auxiliares à execução das atividades	X			

b.6 Da Área de Graduação

Linha Estratégica 1 - Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 - Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Integrar e expandir Tecnologias de Informação e Comunicação para todos os níveis e modalidades de ensino e atividades administrativas.(área de administração)	Projeto de incentivo ao uso das TICs na graduação	Elaboração de projeto para solicitação de recursos adicionais (submetido ao edital 015/2010 CAPES)				X
		Apoio ao uso das TICs na graduação presencial (palestra na JAI/2010; implantação de servidor dedicado para a plataforma Moodle; comunicação aos diretores disponibilizando acesso e convidando professores para usufruírem do servidor)				X
		Contratação de recursos humanos (contratado 8 professores para o Núcleo de Tecnologia Educacional, vinculado ao Gabinete do Reitor)			X	
		Definição de política de apoio para uso das TIC no ensino de graduação presencial	X			
		Implementação de política de apoio para uso das TIC no ensino de graduação presencial		X		
Apoiar a inovação e sustentabilidade nos processos seletivos de ingresso	Apoiar a inovação e sustentabilidade nos processos seletivos de ingresso/Projeto Acesso ao Ensino Superior	Processo Seletivo Seriado e Processo Seletivo Unificado (projeto e implantação do novo sistema de ingresso)				X
		Qualificação do processo seletivo (seriado e unificado)			X	
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade	Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no	Criação do Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso. (instalado em 2010/1)				X
		Instalação da Câmara das Licenciaturas				X

	empreendedorismo, na inovação e sustentabilidade	na na	Participação dos cursos na revisão do processo de inovação e sustentabilidade (reuniões regulares e periódicas dos fóruns e câmara)		X		
			Instalação do Fórum de Coordenadores de Cursos Superiores de Tecnologia	X			
Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	Incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas	o do e	Capacitação de servidores e docentes da UFSM como multiplicadores no programa de educação fiscal				X
			Capacitação de discentes no programa de educação fiscal			X	
			Expansão e fortalecimento dos Grupos PET, PIBID e PROLICEN (7 novos grupos PET; 5 novos grupos PIBID; ampliação de bolsas PROLICEN)		X		
Apoiar as ações e projetos acadêmicos e administrativos que envolvam os conceitos de inovação e sustentabilidade	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM.		Padronização e normatização na produção de documentos digitais		X		
Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social							
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social							
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010				
			EEI	EA	PC	C	
Adequar as ações das pró-reitorias e subunidades às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços. (área de administração)	Adequar as ações da pró-reitoria de graduação às necessidades e exigências da comunidade universitária em termos de acessibilidade e disponibilidade dos serviços	Implantação o Projeto INCLUIR, de acessibilidade, para garantir permanência dos alunos com necessidades especiais. (em fev/2011 contratação de TAE para tratar com Ações Afirmativas e Acessibilidade, bem como criação de comissão para avaliar ingressantes da cota B)		X			
		Implantação do Projeto Revisão do Processo de Matrícula, para melhorar a disponibilidade de serviços as coordenações de curso e alunos (monitoramento e melhorias do SIE para identificação e minimização de causas de indisponibilidades durante processo de ajuste de matrículas)			X		

Incentivar a cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação da mobilidade acadêmica e dos processos de gestão. (área de administração)	Cooperação interinstitucional para a qualificação, difusão e ampliação dos processos de gestão	Participação ativa no FORGRAD e no CORAD/ANDIFES		X		
	Projeto Do Programa De Mobilidade Acadêmica	Implantação do Portal da Mobilidade e de campanha de divulgação				X
		Produção de material publicitário para o programa de mobilidade acadêmica.			X	
		Implantação e consolidação do Programa de Bolsas para Mobilidade Acadêmica	X			
		Criação Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica	X			
		Implantação do Programa Institucional de Mobilidade Acadêmica	X			
	Ampliar o nº de alunos participantes		X			
Estimular a complementação dos currículos dos cursos de graduação, nos aspectos relacionados à ação de inserção social, empreendedora e humana	Projeto PROGRAD/PRRH de Inclusão do Programa de Formação em Educação Fiscal	Capacitação de servidores e docentes da UFSM como multiplicadores no programa de educação fiscal				X
		Capacitação de discentes no programa de educação fiscal			X	
Estimular a formação de parcerias com a rede pública de ensino por meio de ações de formação continuada aos professores, capacitação em gestão escolar e gestão da qualidade	Projeto Criação de cursos/vagas em Licenciaturas na Plataforma Freire Projeto Programa	PARFOR Curso de História (curso presencial 35 vagas)		X		

	Institucional de Bolsas Incentivo à Docência Programa PROLICEN Projeto PRODOCÊNCIA Participação na Rede Gaúcha de Educação à distância	Ampliação e consolidação do PIBID 2009 e 2010 (148 bolsas alunos/29bolsas docentes escolas básicas/11 bolsas coordenadores de projetos de área UFSM)				X
		PROLICEN (50 bolsas de Iniciação Científica voltadas para Licenciaturas/Programa Institucional de Iniciação Científica na Licenciatura)		X		
		Participação no Edital 028/2010 CAPES Programa Prodocência – Projeto aprovado; valor R\$150.600,00		X		
		REGESD Curso de Licenciatura em Matemática, Geografia e Letras – Espanhol		X		
Elaborar programas e políticas visando à formação com inclusão social e acessibilidade	Projeto Incluir	Implantação de programas e políticas de acompanhamento das ações afirmativas		X		
	Incentivar o reaproveitamento de estudos realizados potencializando o incremento do número de egressos/Projeto Reingresso para Bacharelados Interdisciplinares	Possibilidade de reingresso e diplomação para quem abandonou o curso		X		

Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Proporcionar a atualização tecnológica dos recursos didáticos e estimular o desenvolvimento de multimeios e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), aplicadas a todos os níveis e modalidades de ensino; (área de administração) Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Atualização tecnológica dos recursos didáticos de acompanhamento das disciplinas/Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Padronização e normatização na produção do Diário de Classe (mudança regimental; uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM)		X		
		Disponibilização do Diário de Classe Digital desde o início do semestre e eliminação do Diário de Classe impresso em gráfica.		X		
		União das aplicações “lançamento de notas” e “diário de classe”		X		
Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM, incrementando a participação da sociedade e do mundo do trabalho	Acompanhamento para revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos da UFSM/Projeto de Acompanhamento das Avaliações dos Cursos de Graduação	Relatório anual de síntese dos pontos fracos e fortes detectados as avaliações <i>in-loco</i> de cursos				X
		Acompanhamento in loco de Comissões Externas de Avaliadores			X	
		Reformulação Curricular das Licenciaturas em atendimento ao Decreto Lei 5.526			X	
Apoiar as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes e gestores; Estimular a gestão descentralizada dos cursos	Implantação de modelo de gestão integrada PROGRAD/Coordenações de curso/Programa de Revisão do Processo	Criação e Implantação do Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso de Graduação				X

de graduação; e Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica.	de Matrícula	Participação dos cursos em programas e projetos institucionais relativos ao processo de matrícula		X		
Fortalecer as ações que visem à integração e inovação acadêmica na área de formação de professores.	Projeto Prodocência	Aprovação do “Projeto Institucional Prodocência Programa de Aceleração e Consolidação das Licenciaturas na UFSM.” - CAPES/MEC				X
	Apoiar a integração e a expansão do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino de graduação presencial/Projeto de Incentivo ao Uso das Tic na Graduação	Definição de política de apoio aos docentes para o uso das TIC				X
		Capacitação para docentes e servidores na plataforma moodle/EAD		X		
Promover ações para reduzir o tempo médio de conclusão e a evasão nos cursos oferecidos na UFSM	Projeto de Análise de Evasão	Análise estatística da evasão na UFSM			X	
		Programa de Acompanhamento e Aceleração dos Estudos junto às Coordenações de Cursos de Graduação		X		
Fortalecer a integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino	Projeto de Integração com a Modalidade Presencial	Serviço disponível para informações e /ou registro aos docentes que desejarem utilizar o Moodle como ferramenta de apoio às suas aulas presenciais suportemoodle@smail.ufsm.br				X

		Cursos de Graduação presencial participando com disciplinas integrando EAD/Moodle (já há 42 cursos até 2010/2)		X		
Estimular a gestão descentralizada dos cursos de graduação	Projeto de Revisão do Processo de Matrícula	Criação/Implantação de Aplicação para Configuração de Matrícula pelas coordenações de curso				X
Estimular a gestão descentralizada dos cursos de graduação Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Revisão da Legislação do Processo de Matrícula (solicitação da oferta, oferta, digitação de notas, diário de classe, matrícula web, matrícula) / Programa de Revisão do Processo de Matrícula.	Revisão e atualização dos elementos fundamentais do processo matrícula nos documentos oficiais da instituição		X		
		Institucionalização do diário de classe como documento oficial registro acadêmico		X		
		Ajustes no processo de oferta de disciplinas		X		
Desenvolver parcerias e intercâmbios multidisciplinares em ações de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da UFSM	Incentivar a qualificação das ações de integração dos grupos PET com o PPC dos cursos / Projeto Ampliação e Qualificação dos PET	Estruturação de procedimentos e orientações para os grupos PET	X			
		Fortalecimento do Portal PET/UFSM	X			

Qualificar, difundir e ampliar a mobilidade estudantil e acadêmica	Projeto Consolidação do Programa Mobilidade Acadêmica	Regular a Mobilidade Acadêmica como Programa de Ensino e d extrapola o convênio da ANDIFES (Resolução 13/2003)		X		
		Implantação do Portal da Mobilidade www.ufsm.br/mobilidade				X
		Implantação do Programa de Bolsas de Mobilidade Acadêmica	X			
		Incrementar o número de alunos em mobilidade acadêmica		X		
Promover ações com vistas à expansão dos Programas de Educação Tutorial (PET)	Projeto PET	Ampliação do número de grupos PET na UFSM (em 2010 expandido de 10 para 17 grupos PETs na UFSM)				X
Apoiar o mapeamento e a unificação dos processos de gestão acadêmica	Mapear e unificar os processos de gestão acadêmica	Implantação do diário de classe online unificando lançamento de notas e diário de classe			X	
		Cartilha com fluxos de processos relacionados à matrícula		X		
Linha Estratégica 4 – Valorização, capacitação, qualificação e avaliação dos servidores						
Objetivo Estratégico 4 – Valorizar, capacitar, qualificar e avaliar os servidores						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/ Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Estimular o desenvolvimento de ações para o reconhecimento dos servidores(área de gestão de pessoas)	Valorização e reconhecimento do secretário do curso / Programa de Revisão do Processo de Matrícula	Criação e Implantação do Fórum de Coordenadores e Secretários de Curso de Graduação				X
		Participação dos secretários de curso nas discussões e definições sobre acompanhamento e modernização dos procedimentos que impactam na matrícula		X		
Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM						
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM						

Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Promover a integração entre processos e sistemas para qualificar a expansão acadêmica.(área de administração)	Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Padronização e normatização na produção do Diário de Classe (mudança regimental; uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM)		X		
		Revisão dos processos do sistema acadêmico no SIE (já realizado a integração das aplicações Lançamento de Notas e Diário de Classe)		X		
Adaptar a infraestrutura existente nas pró-reitorias e subunidades à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão.(área de administração)	Adaptar a infraestrutura existente na PROGRAD e DERCA à nova realidade gerada pelas recentes demandas e pela expansão da UFSM	Reestruturação do DERCA e PROGRAD	X			
Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Incentivar a ampliação da oferta de novos cursos de graduação presenciais diurnos, noturnos e a distância	Criação do Curso de História – Licenciatura via PAR FOR				X
		Criação do Curso de Música e Tecnologia				X
		Aprovação institucional para criação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos			X	
Ampliar as vagas nos cursos já existentes.	Ampliar as vagas nos cursos já existentes (2010)	Aumento do número de matrícula via edição de editais para preenchimento de vagas remanescentes				X
	Ampliar as vagas nos cursos já existentes	Aumento do número de matrícula via edição de editais para preenchimento de vagas remanescentes		X		
Promover o acesso aos serviços acadêmicos para atendimento a cursos noturnos	Acesso aos serviços acadêmicos dos cursos noturnos	Atendimento noturno do DERCA (plantão virtual)				X

Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência (área de administração)	Monitoramento de Ocorrências e Otimização do SIE/Programa de Revisão do Processo de Matrícula	Relatórios sobre Ocorrências nos períodos de matrícula (solicitação web e ajuste de matrícula na coordenação)		X		
		Otimização dos processos SIE relacionados à matrícula		X		
Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas (área de administração)	Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio.	Indicadores de ajustes oriundos das reuniões dos Fóruns de coordenadores e secretários de curso e Câmara das Licenciaturas		X		
		Ajuste de atividades acadêmicas e administrativas segundo demanda dos Fóruns e Câmara das Licenciaturas		X		
Apoiar iniciativas para a descentralização da gestão (área de administração)	Apoiar iniciativas para a descentralização da gestão	Reestruturação do DERCA	X			
Estimular o aprimoramento dos processos de gestão, a produção e a institucionalização de tecnologia de informação, visando à excelência; (área de administração)	Apoio ao uso de metadados para preservação de documentos digitais na UFSM/Projeto Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM	Padronização e normatização na produção do Diário de Classe		X		

<p>Apoiar o mapeamento e unificação de sistemas de gestão da informação institucional; (área de administração)</p> <p>Promover o diálogo e interação entre as unidades ligadas às atividades fins e de apoio, com a finalidade de ajustar as atividades acadêmicas e administrativas; (área de administração)</p> <p>Incentivar a disponibilização e atualização de informações <i>on-line</i>; (área de administração)</p> <p>Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas.(área de planejamento)</p>		<p>Melhores garantias de preservação, acesso e segurança das informações acadêmicas na UFSM</p>		X		
<p>Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão; .(área de planejamento)</p> <p>Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas; (área de planejamento)</p> <p>Apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional. (área de planejamento)</p>	<p>Projeto, Gestão, Preservação e Segurança do Diário de Classe da UFSM</p>	<p>Padronização e normatização na produção do Diário de Classe</p>		X		
<p>Planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM. (área de planejamento)</p>	<p>Planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM</p>	<p>Disponibilização do Diário de Classe Digital</p>		X		

b.7 Da Área de Infraestrutura

Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades	Adequação e Modernização do Parque de Manutenção	Construção de Pavilhão Pré-moldado		X		
		Máquinas e Equipamentos		X		
		Implantação de novos procedimentos administrativos		X		
	Adequação e Modernização do Núcleo de Transportes e Oficina	Renovação da Frota de Ônibus e Veículos Leves		X		
		Ampliação e Modernização das instalações e equipamentos		X		
	Sistema Viário - Recuperação Av. Roraima	Av. Roraima (DNIT)		X		
	Sistema Viário - Vias, Estacionamentos e Calçadas	Pavimentação de novos acessos, vias, estacionamentos e calçadas		X		
		Reformas de pavimentos existentes		X		
	Prédio da Administração Central	Reformas		X		
	Centro de Convenções	Construção		X		
	Biblioteca Central	Ampliação e Reformas		X		
	Fornecimento de água potável	Projeto, controle e fiscalização da construção da barragem, adutoras e estação de tratamento		X		
	Esgoto sanitário	Parceria com CORSAN		X		
	Energia elétrica	Revitalização e ampliação das redes internas		X		
Prédios	Projeto, controle e fiscalização de construção de prédios e de infraestrutura		X			

	Centros de Ensino	Projetos, Controle e Fiscalização de Construção de Prédios		X		
		Projetos, Controle, e Fiscalização de Reformas, Adequações e Ampliações de Prédios		X		
		Projeto, controle e fiscalização de reformas e manutenção de prédio e de infraestrutura		X		
	Gestão, gerenciamento e fiscalização de contratos de serviços	Limpeza		X		
		Manutenção predial e da infraestrutura dos Campi		X		
		Vigilância patrimonial		X		
		Vigilância eletrônica		X		
		Agentes de portaria		X		
		Transportes, motoristas e veículos		X		
		Termos de permissão de espaços físicos.		X		
		Telefonia fixa, dados e telefonia móvel		X		
		Resíduos especiais		X		
		Energia elétrica		X		
	Registros de Preços Diversos		X			
	Apoiar iniciativas de projetos para certificação ambiental	Prédios novos e reformas		X		
	Implantação de um laboratório de ensino no HUSM	Implantação de um laboratório de ensino com manequins para a prática acadêmica		X		
Adequação das áreas físicas para estágios no HUSM	Adequação das áreas físicas conforme a legislação para melhoria dos campos de estágio no HUSM		X			
Reestruturação do espaço físico no HUSM	Divulgação e reestruturação do espaço físico para as atividades de Rede Universitária de Telesaúde (RUTE) no HUSM				X	
Apoiar projetos de	Acreditação de laboratórios		X			

	adequação				
	Prevenção e combate a incêndios	Implantação de melhorias		X	
Implementar ações visando às políticas de acessibilidade da Instituição.	Acessibilidade	Implantar, nos projetos novos e Reformas, condições de acessibilidade		X	
Promover ações referentes ao projeto urbanístico relacionadas ao plano diretor	Desenvolvimento do Plano Diretor	Diretrizes urbanísticas		X	
	Revitalização do paisagismo	Plantio de novas espécies e conservação das existentes		X	
Apoiar ações e estudos para a racionalização do consumo de energia na Instituição	Produção e uso racional de energia elétrica	Projetos em obras novas e reformas		X	

b.8 Da Área do Planejamento

Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Apoiar o estabelecimento de uma gestão financeira autônoma no HUSM	Manter o equilíbrio da receita/despesa do HUSM	Obtenção do equilíbrio da receita/despesa do HUSM através da redução de custo e aumento do faturamento pela padronização de processos de trabalho		X		
	Captação de recursos financeiros para qualificação no HUSM	Criação de uma reserva financeira para qualificação dos profissionais do HUSM				X
Promover ações para a adequação da estrutura atual, tendo em vista a busca de orientação estratégica e análise das linhas de financiamento junto ao governo	Comitê de Captação de Recursos e Elaboração de Projetos no HUSM	Implantação de um Comitê de Captação de recursos e elaboração de projetos				X
	Captação de recursos para o HUSM	Obtenção junto ao MEC de recursos para ampliação da área física para o ensino dentro do HUSM, bem como aquisição de equipamentos para essa área		X		
Sistematizar o processo de elaboração participativa do Plano de Gestão, Plano de Desenvolvimento Institucional e planejamento estratégico	Planejamento Estratégico 2010-2014/UFSM	Sensibilização, elaboração e acompanhamento do PE no nível institucional		X		
	Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Elaboração e aprovação do Plano de Gestão 2010-2013/UFSM				X
	Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Acompanhamento do Plano de Gestão 2010-2013/UFSM		X		
	Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015/UFSM	Elaboração, aprovação e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015/UFSM		X		
Adotar como prática permanente o processo de planejamento e plano de metas, em todos os níveis da gestão	Sistema de Gerenciamento de Projetos	Desenvolver um sistema, promovendo melhoria no processo de obtenção de informações institucionais por meio da criação de programa específico		X		
Planejar e operacionalizar a disponibilidade de informações atualizadas sobre as atividades da UFSM	Resoluções da UFSM	Criar banco de dados das resoluções /UFSM		X		

Promover a discussão sobre a matriz orçamentária	Interação entre COPLEC e unidades internas	Intensificar ações de interação da área de atuação da COPLEC com as unidades internas		X		
Estimular e assessorar as discussões acerca das mudanças nas estruturas administrativa e acadêmica	Regimento Geral da UFMS	Promover estudos com vistas à reformulação da estrutura organizacional, atualizando o regimento geral da UFMS		X		
	Regimento Interno do HUSM	Implantação de um novo Regimento Interno no HUSM com base nos atuais sistemas de gestão			X	
	Estatuto da UFMS	Promover estudos com vistas à reformulação da estrutura organizacional, atualizando o estatuto da UFMS				X
Estimular e assessorar a revisão dos processos e procedimentos operacionais relativos às atividades acadêmicas e administrativas	Melhoria da Gestão Organizacional no HUSM	Implantação de processo de melhoria de gestão através do desenvolvimento de competências gerenciais		X		
	Implementar modelo de gestão baseado na FNQ no HUSM	Implantação de um modelo de gestão com base nos critérios de excelência da Fundação Nacional da Qualidade no HUSM com vistas a Acreditação Hospitalar		X		
	Padronização dos processos de trabalho no HUSM	Padronização e revisão dos processos de trabalho com vistas a otimização dos recursos financeiros e melhoria nos resultados		X		
	Reorganização dos processos de trabalho no HUSM	Reorganização dos processos de trabalho com vistas à redução de impacto ambiental sob orientação da Comissão de Gestão Ambiental do HUSM (convênio Brasil-Alemanha)		X		
Promover, aperfeiçoar e ampliar a avaliação institucional e criar uma estratégia de comunicação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	Avaliação Institucional	Adotar como prática permanente o processo de avaliação institucional na instituição		X		
	Autoavaliação Institucional 2010	Aplicação dos instrumentos de avaliação institucional				X
Promover a qualificação institucional para incorporação e acompanhamento dos sistemas informacionais utilizados pelo sistema de governança	Registro no SINCONV	Fazer o acompanhamento da revisão dos processos relativos às atividades institucionais		X		
Promover a padronização, conhecimento e unificação do sistema e da base de informações internas e externas	Capacitação de servidores	Elaboração de iniciativas que contemplem o aprendizado e o conhecimento de conceitos de planejamento, orçamento e convênios relacionados à área de atuação da UFMS		X		

Apoiar o mapeamento e a unificação de sistemas de gestão da informação institucional	Sistema de Convênios	Criar o sistema intranet de controle e acompanhamento de convênios	X			
Estruturar o sistema de indicadores de desempenho institucional	Sistema de Indicadores na UFSM	Desenvolver um sistema de indicadores, promovendo melhoria no processo de obtenção de informações institucionais por meio da criação de programa específico	X			
	Sistema de Indicadores no HUSM	Implantação de um sistema de gerenciamento de informações e indicadores, no HUSM		X		

b.9 Da Área de Pós-Graduação e Pesquisa

Linha Estratégica 1 - Desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Objetivo Estratégico 1 - Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão com foco na inovação e na sustentabilidade						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação;(área ensino médio e tecnológico) Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual; Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação; e Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores públicos e privados, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação.	Interação de docentes na 25ª JAI (2010)	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da instituição com interesse em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), com periodicidade anual				X
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Programa de incentivo a recém doutores – Edital 2010	Priorizar, de acordo com o estabelecido na resolução nº 022/83 e no regimento interno do fundo incentivo à pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de publicações				X
	Incentivo à publicação em revistas de qualidade – Editais 2010	Incentivar a publicação em revistas de qualidade ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)				X

<p>Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual;</p> <p>Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação; e</p> <p>Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores públicos e privados, visando à produção cultural e tecnológica.</p>	Programa FIT e PIBITI – Editais 2010	Identificar os grupos de pesquisa com vocação para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica				X
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual	Bolsas de IC e IT - Editais 2010	Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de IC e IT quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa				X
Estimular a inserção do ensino médio, técnico e tecnológico nos editais para pesquisa, extensão e inovação	Programa FIPE – Edital 2010	Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa FIPE				X
Apoiar ações que visem à participação dos cursos em programas e projetos institucionais com foco no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade;	Captação de recursos por meio de Grupos de Excelência da Instituição	Captar recursos para solução dos problemas de infraestrutura que atendam o maior número de usuários possíveis, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição				X
Estimular o desenvolvimento de ações que visem ao desenvolvimento e proteção da Propriedade Intelectual;	Editais específicos para seleção de projetos e subprojetos	Manter a continuidade à prática de selecionar projetos e subprojetos por meio de editais específicos para programas institucionais, que serão avaliados por comissões de alto nível, composta por pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa nível 1 do CNPQ				X
Realizar o levantamento do capital intelectual disponível nas diferentes áreas do conhecimento, tendo em vista a criação de programas de pós-graduação e grupos interdisciplinares de pesquisa e inovação; e	Projeto Institucional CT-INFRA-PROINFRA - 2010	Submissão pela PRPGP/UFMS de um projeto institucional ao fundo setorial CT-INFRA-PROINFRA (MCT/FINEP) anualmente, para viabilizar o aporte de recursos necessários para a construção e reformulação da área física, bem como a aquisição e manutenção de equipamentos multiusuário de médio e grande porte				X

Incentivar o desenvolvimento de ações integradas com os setores públicos e privados, visando à produção cultural e tecnológica e à geração de inovação.	Projeto Institucional à CAPES de fomento à Pós-Graduação – Edição 2010	Submissão pela PRPGP/UFSM de um projeto institucional à CAPES em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de programas de pós-graduação com conceito capes menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco				X
	Resolução para utilização multiusuária de equipamentos	Participação da PRPGP na formulação de resolução específica que regulamente a utilização multiusuária na instituição de equipamentos de médio e grande porte				X
	Programa Pró-Publicações – Edital 2010	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações				X
		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-publicações para garantir o atendimento de demanda qualificada				X
	Programa Pró-Revistas – Edital 2010	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-revistas				X
Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada					X	
Linha Estratégica 2 – Ampliação de ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Objetivo Estratégico 2 – Ampliar ações de inclusão e acesso, de cooperação e de inserção social						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Promover a integração entre os grupos de pesquisa consolidados da UFSM com o setor produtivo, para a transferência de conhecimento científico e tecnológico gerado	Interação de docentes na 25ª JAI (2010)	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da instituição com interesse em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a jornada acadêmica integrada (JAI), com periodicidade anual				X
	Programa de incentivo a recém doutores edição 2010	Priorizar, de acordo com o estabelecido na resolução n. 022/83 e no regimento interno do fundo incentivo à pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de publicações				X
	Programas FIT e PIBITI – Editais 2010	Identificar os grupos de pesquisa com vocação para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica				X

Ampliar as parcerias com programas de pós-graduação do país e exterior, incluindo intercâmbios em redes de cooperação universitária	Dupla-diplomação – Convênios 2010	Estabelecer convênios com instituições de ensino e pesquisa estrangeiras, especialmente da América do sul, para a orientação de estudantes, e dupla-titulação				X
Linha Estratégica 3 – Qualificação das atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Objetivo Estratégico 3 – Qualificar as atividades acadêmicas e da comunidade universitária						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico; (área ensino médio e tecnológico) Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico; (área ensino médio e tecnológico) e Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM.	Interação de docentes na 25ª JAI (2010)	Oportunizar a aproximação e interação entre os docentes da instituição com interesse em temas afins, no formato de mesas redondas ou simpósios durante a jornada acadêmica integrada (JAI), com periodicidade anual				X
Apoiar a consolidação da pós-graduação na UFSM	Projeto Institucional à CAPES de fomento à Pós-Graduação – Edição 2010	Submissão pela PRPGP/UFSM de um projeto institucional a CAPES em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de programas de pós-graduação com conceito capes menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco				X
Fomentar a iniciação científica nos colégios de ensino médio, técnico e tecnológico; (área ensino médio e tecnológico) Promover o envolvimento da comunidade interna da UFSM, por meio de eventos científicos e culturais comuns ao ensino superior e ao superior tecnológico; (área ensino médio e tecnológico)	Programa de incentivo a recém doutores – Edital 2010	Priorizar, de acordo com o estabelecido na resolução nº 022/83 e no regimento interno do fundo incentivo à pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos, a destinação dos recursos deste fundo para financiar projetos de doutores recentemente titulados, com base em critérios de qualidade de publicações				X

<p>Ampliar os programas institucionais de estímulo aos jovens doutores, por meio de ações como a priorização de recursos vinculados ao Fundo Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos;</p> <p>Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos <i>Campi</i> e a sede da UFSM;</p> <p>Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa; e</p> <p>Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE .</p>						
<p>Estimular a interação e integração, na pesquisa e na pós-graduação, entre a comunidade acadêmica dos diversos <i>Campi</i> e a sede da UFSM;</p> <p>Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM;</p> <p>Destinar um volume de recursos crescente a cada ano, viabilizando aumentar tanto o valor da bolsa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica quanto o número de bolsas disponíveis em cada programa; e</p> <p>Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE .</p>	<p>Programas FIT e PIBITI – Editais 2010</p>	<p>Identificar os grupos de pesquisa com vocação para atuar com solicitações no programa FIT e PIBITI, voltados à inovação tecnológica</p>				<p>X</p>
<p>Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM</p>	<p>Bolsas de Iniciação Científica no HUSM</p>	<p>Implantação de projetos de bolsas de iniciação científica para o grupo de pesquisa do HUSM</p>		<p>X</p>		

	Unidade de Pesquisa Clínica no HUSM	Implantação de uma Unidade de Pesquisa Clínica no HUSM, estimulando a produção científica		X		
Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária; Ampliar os programas institucionais de estímulo aos jovens doutores, por meio de ações como a priorização de recursos vinculados ao Fundo Incentivo à Pesquisa (FIPE), ao longo dos próximos quatro anos; Estimular ações que visem promover a pós-graduação e a pesquisa no HUSM; e Viabilizar a alocação de recursos orçamentários dos Colégios Técnicos no programa Fundo Incentivo à Pesquisa – FIPE.	Incentivo à publicação em revistas de qualidade – Editais 2010	Incentivar a publicação em revistas de qualidade ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFSM; FIPE/UFSM e FIT/UFSM)				X
Linha Estratégica 5 – Expansão acadêmica qualificada da UFSM						
Objetivo Estratégico 5 – Promover a expansão qualificada da UFSM						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação em dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> ;	Criação de novos PPGs aprovados em 2010	A PRPGP atuará como indutora à criação de novos PPGs e fará um acompanhamento intenso durante o processo de elaboração das propostas de novos Programas de Pós-graduação				X
Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação; e Incentivar a ampliação da oferta de cursos de mestrados profissionalizantes.	Residência Médica e Residência Multiprofissional no HUSM	Ampliação e criação de novos programas de residência médica e residência multiprofissional no HUSM		X		
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> .	Criação de novos doutorados – 2010	Estimular e discutir com todos os PPGs com potencial para criação de Cursos de Doutorado, as circunstâncias conjunturais que indicam a viabilidade de submeter proposta para criação de doutorado				X
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de	Capital intelectual para pós-graduação	Levantamento do material humano disponível nas diferentes áreas do conhecimento nos novos campi e das escolas técnicas, vinculadas à UFSM e promover discussões que levem a criação				X

pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> ; Incentivar a criação de novos programas de pós-graduação		de Programas de Pós-graduação				
	Política de incentivo à Pós-Graduação	A PRPGP mantém sua política de incentivo e colaboração para estímulo, capacitação e análise das propostas à medida que as mesmas estão sendo elaboradas				X
	Política de fomento aos Programas não-consolidados	Manter e incrementar a política de fomento prioritariamente para docentes vinculados a programas de pós-graduação não consolidados				X
	Política de bolsas para PPGs não consolidados	Manter a política de priorizar a distribuição de bolsas para PPGs não consolidados, visando aumentar a capacidade destes PPGs de manterem um número de bolsistas com maior potencial de aproveitamento acadêmico e de produção intelectual				X
Incentivar a ampliação da oferta de cursos de mestrados profissionalizantes	Capital intelectual para mestrado profissional	Prospecção e incentivo a docentes com perfil de atuação compatível com a oferta de mestrado profissional				X
Linha Estratégica 6 – Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional						
Objetivo Estratégico 6 – Otimizar a infraestrutura, planejamento e gestão institucional						
Ação Estratégica no Plano de Gestão 2010-2013/UFMS	Ação/Projeto/Programa	Descrição	Situação dez. 2010			
			EEI	EA	PC	C
Ampliar e manter a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades; (área de Infraestrutura) e Captar recursos, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição; (área de Infraestrutura).	Captação de recursos por Grupos de Excelência da Instituição -2010	Captar recursos para solução dos problemas de infraestrutura que atendam o maior número de usuários possível, por meio da submissão de projetos institucionais envolvendo os grupos de excelência da instituição				X
	Editais específicos para seleção de projetos e subprojetos - 2010	Manter a continuidade à prática de selecionar projetos e subprojetos por meio de editais específicos para programas institucionais, avaliados por comissões de alto nível, composta por pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa nível 1 do CNPQ				X
	Projeto Institucional CT-INFRA-PROINFRA - 2010	Submissão pela PRPGP/UFMS de um projeto institucional ao fundo setorial CT-INFRA-PROINFRA (MCT/FINEP) anualmente, para viabilizar o aporte de recursos necessários para a construção e reformulação da área física, bem como a aquisição e manutenção de equipamentos multiusuário de médio e grande porte				X

	Incentivo à publicação em revistas de qualidade – Editais 2010	Incentivar a publicação em revistas de qualidade ao valorizar as publicações internacionais em periódicos qualificados como A1, A2 e B1 na avaliação de editais de programas institucionais vigentes (PIBIC/CNPq; PIBITI/CNPq; PROBIC/FAPERGS; REUNI/UFMS; FIPE/UFMS e FIT/UFMS)				X
	Projeto Institucional à CAPES de fomento à Pós-Graduação – Edição 2010	Submissão pela PRPGP/UFMS de um projeto institucional à CAPES em atendimento a edital específico para o aporte de equipamentos de pequeno e médio porte destinados ao uso compartilhado e fomento à consolidação de programas de pós-graduação com conceito capes menor que cinco, e fortalecimento de programas de pós-graduação com conceito CAPES maior que cinco				X
	Resolução para utilização multiusuária de equipamentos	Participação da PRPGP na formulação de resolução específica que regulamente a utilização multiusuária na instituição de equipamentos de médio e grande porte				X
	Programa Pró-Publicações – Edital 2010	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-publicações				X
	Programa Pró-Revistas – Edital 2010	Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-publicações para garantir o atendimento de demanda qualificada				X
	Programa Pró-Revistas – Edital 2010	Estimular o aumento da demanda de solicitações ao programa pró-revistas				X
•		Aumentar o aporte financeiro institucional ao programa pró-revistas para garantir o atendimento de demanda qualificada				X

2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da UFSM

a) Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da UFSM

Não se aplica.

b) Execução física das ações realizadas pela UFSM

Merecem destaque, em relação ao Quadro II, as seguintes ações:

– Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados:

Ao longo do exercício o crescimento vegetativo majorou o indicador de acompanhamento dessa ação, superando a meta prevista em 38%, devido, principalmente, a dois fatores: posse dos novos servidores aprovados em concurso público e devido à modelagem da meta possuir elementos que conduzem o indicador à uma margem de erro significativa, ou seja, a natureza do produto (criança atendida) é elemento complexo devido a influências de outras variáveis como taxa de natalidade das famílias dos servidores, atingimento de idade máxima dos beneficiários, exonerações, nomeações e outros elementos exógenos. Os resultados alcançados impactaram na consecução dos objetivos do Programa de Apoio Administrativo, constante do PPA 2008-2011, que é dotar o órgão de meios administrativos para o alcance de suas finalidades, neste caso oferecendo aos seus servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

– Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados:

Ação de natureza jurídica indenizatória, destinada ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo, nos limites da legislação atinente à matéria. O indicador apresentou tendência declinante tendo em vista que a progressão funcional e o reajuste dos proventos dos servidores é inversamente proporcional ao crescimento do número de beneficiários. Outro fator a ser considerado é a mudança de endereço pelos servidores para locais próximos de onde trabalham. Foi executado 90% da meta programada para o exercício, com isso, concorreu-se para consecução dos objetivos do Programa de Apoio Administrativo, constante do PPA 2008-2011, que é propiciar a Instituição meios adequados para o alcance de suas finalidades, neste caso assegurando os deslocamentos dos servidores de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

– Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados:

Execução realizada com sucesso, tendo como produto o servidor público federal do quadro da UFSM, sendo que os resultados assim alcançados (execução de 104%) concorreram para melhor qualidade de vida das famílias de servidores da UFSM por meio da alimentação e nutrição, sendo este, meio administrativo à Instituição, para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

– Ação 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados:

Ação desenvolvida ao longo do exercício com grande êxito, pois atingiu a marca de 3.231 pesquisas publicadas, 192% da meta estipulada para o exercício, fruto dos impactos propiciados pelo REUNI, devido ao crescimento do corpo docente em nível de doutorado e mestrado; pelos Programas Institucionais de apoio à pesquisa, que visa integrar os doutores da Universidade nas atividades de pesquisa e no atendimento aos requisitos de produção científica qualificada; e,

especialmente, pela realização no mês de novembro da 24ª Jornada Acadêmica Integrada, organizada pelas Pró-reitorias de Pós-graduação, de Graduação, de Extensão e de Assuntos Estudantis, que reforça a interação entre os eixos de Graduação/Extensão/Pesquisa na UFSM, bem como a divulgação dos seus resultados.

– Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes:

Ao longo do exercício, em média, maior parte dos beneficiados (cerca de 85%) optou pela modalidade de ressarcimento das despesas com assistência médica e odontológica (auxílio indenizatório). A execução da meta física atingiu 48% do previsto em função de ser facultativa a adesão, com isso, a não opção pelo benefício por grande parte dos servidores.

Convém esclarecer que, paralelamente, na mesma linha dessa ação, a UFSM mantém um programa por meio do qual são prestados atendimentos médicos e odontológicos, visando propiciar uma melhor qualidade de vida para o servidor, conforme demonstram as tabelas a seguir.

II – Execução Física das ações realizadas pela UFSM

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unid. de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta para 2011
28	846	0901	0005	OP	3	RS	41.782.681	41.655.756	7.727.608
28	846	0901	00G5	OP	3	RS	5.377.311	132.252	761.125
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa Beneficiada	2.632	2.769	
12	122	1073	09HB	OP	3	RS	47.398.082	46.476.552	46.320.47
12	364	1073	11K0	P	3	Vaga	1.786	1.790	2.046
12	364	1073	8282	A	3	Vaga	1.786	1.790	2.046
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	10.259	4.898	7.058
12	365	0750	2010	A	3	Criança Atendida	263	362	338
12	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	761	683	392
12	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	2.829	2.954	2.890
12	301	0750	20CW	A	3	Servidor Beneficiado	1.650	0	1.650
12	128	1061	8429	A	3	Aluno Matriculado	3.516	4.104	4.150
12	363	1062	2992	A	3	Aluno Matriculado	2.820	2.661	3.080
12	128	1067	4572	A	3	Servidor Capacitado	300	3.317	1.500
12	364	1073	4002	A	3	Aluno Assistido	6.000	4.856	7.500
12	364	1073	4004	A	3	Pessoa Beneficiada	65.000	65.000	80.000
12	364	1073	4008	A	3	Volume Disponibil	7.400	10.448	12.506
12	364	1375	4006	A	3	Aluno Matriculado	2.379	2.691	2.700
12	364	1073	4009	A	3	Aluno Matriculado	11.925	15.550	17.400
12	364	1073	7F37	P	3	Vaga	643	175	0
12	364	1073	7F38	P	3	Vaga	653	206	0
12	571	1375	8667	A	3	Pesquisa Publicada	1.680	3.231	3.040
12	364	1073	6368 ¹	A	3	Laboratório	1	1	-
12	364	1073	6368 ¹	A	3	Laboratório	1	1	-

Fonte: SIMEC

¹ Ação executada sob 2 funcionais programáticas: 12.364.1073.6368.0043 e 12.364.1073.6368.0148

Assim, o quadro abaixo complementa a informação contida no SIMEC.

III – Serviços médico e odontológico aos servidores

31701	Não PAS Dr. Danier	Presença	0	2	4	6	4	3	10	7	10	8
		Faltas	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
		Agenda	0	2	6	6	4	3	10	7	10	8
SUB-TOTAL:												
31702	PAS Dr. Camargo	Presença	52	33	78	63	48	70	61	51	44	48
		Faltas	27	8	32	12	0	0	0	0	3	18
		Agenda	79	41	110	75	48	70	61	51	47	65
SUB-TOTAL:												
31703	PAS Dr. Danier	Presença	39	106	126	158	146	145	155	111	174	129
		Faltas	2	19	21	30	0	0	0	0	12	10
		Agenda	41	125	147	188	146	145	155	111	186	139
SUB-TOTAL:												
31102	Exames Periódicos - Dr. Danier	Presença	41	32	57	3	35	30	8	4	0	0
		Faltas	23	24	12	0	0	0	0	0	0	0
		Agenda	64	56	69	3	35	30	8	4	0	0
SUB-TOTAL:												

Fonte: Coordenadoria de Qualidade de Vida do Servidor – CQVS/PRRH

Total geral de presenças ano de 2010: 2443

IV – Tipos de Atendimentos

Tipos de Atendimentos	Jan/10 e Fev/10	Mar/10	Abr/10	Mai/10	Jun/10	Jul/10	Ago/10	Set/10	Out/10	Nov/10	Dez/10
SERVIDORES ATENDIDOS	64	244	267	133	197	191	227	228	235	264	261
DEPENDENTES ATENDIDOS	33	48	57	25	51	32	22	05	06	02	00
ATENDIMENTOS DE URGÊNCIAS	60	36	38	44	33	28	24	17	32	23	16
PERÍCIA ODONTOLÓGICA	03	09	07	03	01	01	08	06	05	08	05
NÃO COMPARECIMENTO	06	08	16	13	28	15	25	09	25	26	28
TRATAMENTOS CURATIVOS	176	437	517	277	270	357	328	303	295	333	296
TRATAMENTOS PREVENTIVOS	21	79	146	77	90	71	89	77	90	77	74
TRATAMENTOS CONCLUÍDOS	21	52	71	31	50	63	48	51	32	46	42
TOTAL GERAL ATENDIMENTOS:	160	332	369	235	282	252	281	256	278	297	292
TOTAL GERAL PROCEDIMENTOS	197	532	663	354	360	428	417	380	385	410	370

Fonte: Coordenadoria de Qualidade de Vida do Servidor – CQVS/PRRH

Observações: Os meses de janeiro e fevereiro foram compilados em virtude do número reduzido de atendimentos nas férias.
Recesso Natal e Ano Novo nos períodos 20 a 24/12 e 27 a 31/12/2010.

TOTAL ATENDIMENTOS ANO DE 2010: 3034
TOTAL PROCEDIMENTOS ANO DE 2010: 4496

Assim, tem-se para a administração que para o exercício de 2011 há a necessidade de se promover ampla divulgação deste benefício com o objetivo de ampliar a concessão bem como proporcionar aqueles que ainda não se encontram vinculados aos Planos de Saúde que despertem o interesse, considerando a existência de tal auxílio e contabilização dos serviços médicos e odontológicos prestados diretamente pela Instituição.

O impacto dos resultados alcançados na consecução dos objetivos da ação estender-se-ão de médio a longo prazo, no sentido do provimento de um meio administrativo à Instituição para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

– Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos: Houve problemas na execução da meta física desta ação ao longo do exercício de 2010, em virtude da Fundação de Seguridade Social – GEAP, entidade a qual a UFSM mantém convênio, ter apresentado orçamento demasiadamente elevado, extrapolando a previsão orçamentária. A Administração Superior da UFSM definiu consultar algumas empresas que atuam na área de Medicina do Trabalho, constatando que o orçamento apresentado pela GEAP não refletia a realidade. Providenciou-se então a constituição de processo licitatório, realizado via Pregão Eletrônico n. 301/2010, finalizado somente em novembro de 2010, por conta de morosidade do processo licitatório e, posteriormente, foi possível realizar o empenho do crédito orçamentário em favor da licitante vencedora, conforme Notas de Empenho 2010NE904939, 2010NE907461 e 2010NE907332. A partir de então, iniciaram-se as tratativas junto a empresa vencedora do certame, referente ao desenvolvimento do trabalho na UFSM. Outro fator que contribuiu para a não execução física da ação de exames periódicos em 2010, foi a legislação expedida sobre o assunto, a qual demandou tempo para análise e interpretação, bem como a implementação do Módulo de Exames Periódicos no SIAPE SAÚDE, cuja previsão de liberação ocorreu somente em OUT/2010, conforme COMUNICA GERAL N. 541443, sem contudo, ter sido disponibilizado treinamento específico para tal, constando apenas Manual de Operação como orientador. Também surge como dificultador, a necessidade de Certificação Digital para a empresa que irá prestar os serviços à UFSM, para que a mesma possa ter acesso ao referido sistema, o que também demandará tempo para que ocorra a capacitação dos profissionais, que irão operar no SIAPE SAÚDE. Pretende-se a agilização dessa atividade, de forma a acelerar a execução dos exames periódicos, os quais já iniciaram com os servidores lotados no HUSM, tendo sido priorizado esse efetivo em virtude de exigências da ANVISA.

– Ação 8429 - Formação Inicial e Continuada a Distância: ação custeou as despesas necessárias ao correto funcionamento da infraestrutura da educação a distância na UFSM e dos pólos do sistema UAB, isto é, a implementação e o custeio dos cursos a distância. Com relação à meta física prevista (aluno matriculado), atingiu-se 117% do previsto no exercício, especialmente no primeiro semestre letivo do ano, pois ao longo do segundo semestre o número de matriculados, em média, oscilou em torno dos 100% da meta. O quantitativo de alunos matriculados foi obtido:

a) dos Cursos de graduação em 25 pólos de apoio presencial e em 04 Campi (Santa Maria, Silveira Martins, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões), distribuídos em 26 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, 01 pólo de apoio presencial de Jales/SP, 01 pólo presencial de Palmas/TO e 01 pólo presencial de Foz do Iguaçu/PR.

b) dos Cursos de pós-graduação em 24 pólos de apoio presencial distribuídos nos diversos municípios de 11 estados do Brasil (RS, PR, SP, RR, MG, BA, CE, RO, PB, RJ, TO).

O impacto dos resultados alcançados na consecução dos objetivos da ação concorreu para o alcance dos objetivos do Programa de Governo Brasil Escolarizado, constante do PPA 2008-2011, que é contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência, tendo como público alvo crianças, adolescentes e jovens.

– Ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional: ação de manutenção da educação profissional na instituição. Em busca dos resultados da ação, executou-se 94% da meta programada

para o exercício. O impacto dos referidos resultados da ação contribuiu com a instituição no desempenho da atividade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua da qualidade do ensino.

– Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – em busca do alcance dos melhores resultados, realizou-se ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas a promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação. Perseguiu-se o princípio da economicidade, com isso foi possível abarcar 3.317 servidores nessa ação, sendo que a estratégia adotada para a execução de tal foi realizar o mapeamento dos principais gargalos relacionados ao cumprimento da missão e visão institucionais e atacar as suas causas. O impacto dos resultados alcançados na consecução dos objetivos contribuirá para melhoria da qualidade do serviço público da UFSM.

– Ação 11K0 - REUNI - Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) – financiou a expansão da infraestrutura necessária a reestruturação e ampliação do ensino superior na instituição, garantindo a aquisição de equipamentos e obras de construção e ampliação dos Prédios ou Unidades Básicas de Ensino, ampliações da Biblioteca Central e Biotério Central, construção e ampliação de casa do estudante e construção de Laboratórios. Desta forma, foi possível oportunizar 100% das vagas previstas para o exercício de 2010. O impacto dos resultados alcançados na consecução dos objetivos dessa ação estender-se-á a curto, médio e longo prazo e ataca o problema, e suas causas, abordado pelo Programa Brasil Universitário, cujo objetivo é ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.

– Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação – ação destinada a atacar a evasão acadêmica por parte de estudantes em situação de vulnerabilidade social, assegurando não somente bem estar aos beneficiários, mas estimulando a participação e afirmação dos alunos em atividades nas respectivas áreas de formação. Os benefícios concedidos foram distribuídos nas seguintes modalidades: bolsa de monitoria, bolsa de assistência ao estudante PRAE, bolsa de assistência ao estudante RP, bolsa de formação estudantil, bolsa transporte, benefício socioeconômico e bolsa orquestra sinfônica. Assim, foi possível executar 81% da meta programada para exercício de 2010, cujo impacto, melhor desempenho do estudante no ensino superior, concorre para a permanência no ensino de graduação e o acesso à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.

– Ação 4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária – ação financiou a promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; o desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento. Foi executada respeitando o princípio da eficácia ao atingir 100% da meta física prevista para o exercício. Ao oportunizar ao estudante universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, integrando a instituição à comunidade, alcançou-se resultados que impactarão a curto, médio e longo prazos, disseminando o conhecimento.

– Ação 4006 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica – ação que visa garantir o funcionamento do ensino de pós-graduação na Instituição, nos níveis de especialização e residência médica e multiprofissional, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Houve uma expansão no número de alunos matriculados se comparados entre si os meses de janeiro e dezembro de 2010, o que garantiu que a execução de 113% da meta prevista no respectivo exercício. O impacto dos resultados alcançados na consecução dos objetivos dessa ação estender-se-á a curto, médio e longo prazos e atacam o problema, e suas causas, abordado pelo

Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica, cujo objetivo é formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil, tendo como público alvo alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

– Ação 4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino: Ação destinada a manutenção e aquisição de acervo bibliográfico para apoio ao ensino superior da instituição. Foram disponibilizados, por meio de aquisição, 10.448 novos volumes, que corresponde a 141% da meta prevista inicialmente, devido à economia conquistada decorrente do processo de compra do acervo bibliográfico, respeitando-se assim aos princípios de eficiência dos gastos públicos e economicidade. O impacto dos resultados alcançados, que foi possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico na UFSM, ataca o problema, e suas causas, abordado pelo Programa Brasil Universitário, cujo objetivo é ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.

– Ação 4009 – Funcionamento dos cursos de graduação: Ação destinada à manutenção dos cursos de graduação na instituição, custeou as despesas finalísticas de bens, serviços, obras de pequeno vulto e concessão de bolsas de apoio ao ensino, e as despesas administrativas com pessoal e encargos. Atingiu-se 130% da meta prevista para o exercício, sendo que o universo compreendido referiu-se aos alunos presenciais matriculados e inseridos em turmas de cursos de graduação, relativos aos campi Santa Maria (sede), Silveira Martins, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões. Justifica-se desvio de 30% (trinta por cento) do indicador executado com relação à meta física planejada pelo fato de que na elaboração da proposta orçamentária para 2010 (PLOA 2010), não se considerou no cálculo o número de alunos matriculados em vagas oferecidas pelos programas de expansão do ensino superior como REUNI e do CESNORS. Os resultados alcançados na consecução dos objetivos dessa ação ampliaram com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, e disseminaram o conhecimento.

– Ação 7F37 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Frederico Westphalen: Essa ação, caracterizada como projeto, engloba um conjunto de operações, limitadas no tempo, cujo o produto concorre para a expansão do Ensino Superior, constante do PDE, no interior do Estado do Rio Grande do Sul. Para tanto, financiou as despesas correntes (bens, serviços e concessão de bolsas de apoio ao ensino) e as despesas de capital (equipamentos e obras de pequeno vulto) da unidade de Frederico Westphalen. Ressalte-se que na elaboração da proposta orçamentária para 2010 (PLOA 2010), foi considerado o total de vagas previsto no projeto de Expansão (cronograma de 2006 à 2010), sendo que o apropriado é considerar apenas número de vagas que foram disponibilizados no exercício corrente. Portanto, devido a tal fato, o indicador obtido representa apenas 27% da meta prevista para o exercício. Nos períodos próprios para adequação da meta física estipulado nos termos do Art. 5 da Portaria SOF. n. 05/2010, o SIMEC, Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério de Educação, não se mostrou adequado para tal.

– Ação 7F38 - Expansão do Ensino Superior - Campus de Palmeiras das Missões: Essa ação, caracterizada como projeto, engloba um conjunto de operações, limitadas no tempo, cujo o produto concorre para a expansão do Ensino Superior, constante do PDE, no interior do Estado do Rio Grande do Sul. Para tanto, financiou as despesas correntes (bens, serviços e concessão de bolsas de apoio ao ensino) e as despesas de capital (equipamentos e obras de pequeno vulto) da unidade de Palmeiras das Missões. Ressalte-se que na elaboração da proposta orçamentária para 2010 (PLOA 2010), foi considerado o total de vagas previsto no projeto de Expansão (cronograma de 2006 à 2010), sendo que o apropriado é considerar apenas número de vagas que foi disponibilizados no exercício corrente. Portanto, devido a tal fato, o indicador obtido representa apenas 32% da meta prevista para o exercício. Nos períodos próprios para adequação da meta física estipulado nos

termos do Art. 5 da Portaria SOF. n. 05/2010, o SIMEC, Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério de Educação, não se mostrou adequado para tal.

V – Execução Física das ações realizadas pelo HUSM

Função	Sub função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unid. de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta para 2011
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa Beneficiada	1	98	
12	122	1073	09HB	OP	3	RS	15.775.784	15.593.554	15.453,08
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	2.565	1.187	2.565
12	365	0750	2010	A	3	Criança Atendida	210	223	220
12	331	0750	2011	A	3	Servidor	1.181	756	754
12	306	0750	2012	A	3	Servidor	1.314	1.241	1.241
12	301	0750	20CW	A	3	Servidor	767	0	1.301
12	128	1067	4572	A	3	Servidor	-	-	76
12	302	1073	4086	A	3	Unidade Mantida	1	1	1

Fonte: SIMEC

Na execução física das ações pelo Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), merecem destaque:

– Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis: Ação cujas despesas visam atender a área (de atuação governamental) da Previdência Social, garantindo aos seus beneficiários (produto dessa ação) o direito social assegurado constitucionalmente. Quando da elaboração da proposta orçamentária para 2010 (PLOA 2010), houve impropriedade no estabelecimento da meta para o exercício devido a desvinculação entre as UGs 153164 - UFSM e 153610 - HUSM, assim, devido a tal fato, o indicador obtido representa 3.800% da meta prevista. Nos períodos próprios para adequação da meta física estipulado nos termos do Art. 5 da Portaria SOF. n. 05/2010, o SIMEC, Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério de Educação, não se mostrou adequado para tal.

– Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes: Ao longo do exercício, em média, maior parte dos beneficiados (cerca de 80%) optou pela modalidade de ressarcimento das despesas com assistência médica e odontológica (auxílio indenizatório). A execução da meta física atingiu 46% do previsto em função de ser facultativa a adesão, com isso, a não opção pelo benefício por grande parte dos servidores. O impacto dos resultados alcançados na consecução dos objetivos da ação estender-se-ão de médio a longo prazo, no sentido do provimento de um meio administrativo à Instituição para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

– Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados: Ao longo do exercício o crescimento vegetativo majorou o indicador de acompanhamento dessa ação, superando a meta prevista em 6,20%, devido, principalmente, a dois fatores: posse dos novos servidores aprovados em concurso público e devido à modelagem da meta possuir elementos que conduzem o indicador à uma margem de erro significativa, ou seja, a natureza do produto (criança atendida) é elemento complexo devido a influências de outras variáveis como taxa de natalidade das famílias dos servidores, atingimento de idade máxima dos beneficiários, exonerações, nomeações e outros elementos exógenos. Os resultados alcançados impactaram na consecução dos objetivos do Programa de Apoio Administrativo, constante do PPA 2008-2011, que é dotar o órgão de meios administrativos para o alcance de suas finalidades, neste caso oferecendo aos seus servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

– Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados: Ação de natureza jurídica indenizatória, destinada ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo, nos limites da legislação atinente à matéria. O indicador apresentou tendência declinante tendo em vista que a progressão funcional e o reajuste dos proventos dos servidores é inversamente proporcional ao crescimento do número de beneficiários. Outro fator a ser considerado é a mudança de endereço pelos servidores para locais próximos de onde trabalham. Foi executado 64% da meta programada para o exercício, com isso, concorreu-se para consecução dos objetivos do Programa de Apoio Administrativo, constante do PPA 2008-2011, que é propiciar a Instituição meios adequados para o alcance de suas finalidades, neste caso assegurando os deslocamentos dos servidores de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei n. 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória n. 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

– Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados: Execução realizada com sucesso, tendo como produto o servidor público federal do quadro da UFSM, sendo que os resultados assim alcançados (execução de 94%) concorreram para melhor qualidade de vida das famílias de servidores da UFSM por meio da alimentação e nutrição, sendo este, meio administrativo à Instituição, para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

– Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos: Houve problemas na execução da meta física desta ação ao longo do exercício de 2010, em virtude da Fundação de Seguridade Social – GEAP, entidade a qual a UFSM mantém convênio, ter apresentado orçamento demasiadamente elevado, extrapolando a previsão orçamentária. A Administração Superior da UFSM definiu consultar algumas empresas que atuam na área de Medicina do Trabalho, constatando que o orçamento apresentado pela GEAP não refletia a realidade. Providenciou-se então a constituição de processo licitatório, realizado via Pregão Eletrônico n. 301/2010, finalizado somente em novembro de 2010, por conta de morosidade do processo licitatório e, posteriormente, foi possível realizar o empenho do crédito orçamentário em favor da licitante vencedora, conforme Notas de Empenho 2010NE904939, 2010NE907461 e 2010NE907332. A partir de então, iniciaram-se as tratativas junto a empresa vencedora do certame, referente ao desenvolvimento do trabalho na UFSM. Outro fator que contribuiu para a não execução física da ação de exames periódicos em 2010, foi a legislação expedida sobre o assunto, a qual demandou tempo para análise e interpretação, bem como a implementação do Módulo de Exames Periódicos no SIAPE SAÚDE, cuja previsão de liberação ocorreu somente em OUT/2010, conforme COMUNICA GERAL N. 541443, sem contudo, ter sido disponibilizado treinamento específico para tal, constando apenas Manual de Operação como orientador. Também surge como dificultador, a necessidade de Certificação Digital para a empresa que irá prestar os serviços à UFSM, para que a mesma possa ter acesso ao referido sistema, o que também demandará tempo para que ocorra a capacitação dos profissionais, que irão operar no SIAPE SAÚDE. Pretende-se a agilização dessa atividade, de forma a acelerar a execução dos exames periódicos, os quais já iniciaram com os servidores lotados no HUSM, tendo sido priorizado esse efetivo em virtude de exigências da ANVISA.

Impacto dos resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UJ

– Ação 4086 - Funcionamento dos Hospitais de Ensino: Ação de manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/ modernização das edificações/ instalações, com vistas ao adequado estado de uso para assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino. Em busca de atender esses objetivos, foi necessário solicitar suplementação (R\$ 965.000,00) no primeiro período próprio para tal solicitação (primeiro decêndio de abril), no GND 4 – Investimentos, tendo como origem cancelamento de dotação no GND 3 – Despesas Correntes, um crédito suplementar autorizado na Lei 12.214, de 26 de janeiro de 2010, do tipo 102.

2.4 Desempenho Orçamentário e Financeiro

2.4.1 Programação Orçamentária das Despesas

VI – Identificação das Unidades Orçamentárias

Nome da UO	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Federal de Santa Maria	26247	153164
Hospital Universitário de Santa Maria	26387	153610

2.4.1.1 Programação de Despesas Correntes

VII – Programação de Despesas Correntes da UFSM (R\$)

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Enc. da Dívida		3 – Outras Despesas Correntes		
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	360.808.787	428.227.465	0	0	68.226.656	69.781.958	
	PLOA	236.225.206	428.227.465	0	0	63.135.893	69.781.958	
	LOA	236.225.206	428.227.465	0	0	57.947.440	69.781.958	
CRÉDITOS	Suplementares		153.371.045	89.875.000	0	0	8.431.871	10.863.751
	Especiais	Abertos	0		0	0	10.000,00	0
		Reabertos	0		0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0		0	0	0	0
		Reabertos	0		0	0	0	0
	Créditos Cancelados		-198.745	-507.093	0	0	-6.079.542	-3.680.532
Outras Operacionais		0		0	0	0	0	
Total		389.397.506	517.595.372	0	0	60.309.769	76.965.177	

Fonte: SIAFI 2009, SIAFI 2010 e SIMEC

VIII – Programação de Despesas Correntes do HUSM (R\$)

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Enc. da Dívida		3 – Outras Despesas Correntes		
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	N/A	71.385.217	0	0	N/A	10.934.725	
	PLOA	132.966.468	71.385.217	0	0	6.085.461	10.934.725	
	LOA	132.966.468	71.385.217	0	0	5.941.413	10.934.725	
CRÉDITOS	Suplementares		34.975.673	34.088.000	0	0	196.753	2.502.220
	Especiais	Abertos	0	0	0	10.000	10.000,00	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		-61.000.000	0	0	0	-29.017	-3.171.706
Outras Operacionais		0	0	0	0	0	0	
Total		106.942.141	105.473.217	0	0	6.119.149	10.265.239	

Fonte: SIAFI 2009, SIAFI 2010 e SIMEC

2.4.1.2 Programação de Despesas de Capital

IX – Programação de Despesas de Capital da UFSM (R\$)

Origem dos Créditos Orçamentários		4 - Investimentos		5 – Inv. Financeiras		6 – Outras Despesas de Capital	
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	27.718.752	25.726.746	0	0	0	0
	PLOA	27.734.990	25.726.746	0	0	0	0
	LOA	27.134.990	26.226.746	0	0	0	0
CRÉDITOS	Suplementares		4.425.800	1.076.000	0	0	0
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0
		Reabertos	10.000,00	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		0	-1.000.000	0	0	0
Outras Operacionais		0	0	0	0	0	
Total		31.570.790	26.302.746	0	0	0	0

Fonte: SIAFI 2009, SIAFI 2010 e SIMEC

X – Programação de Despesas de Capital do HUSM (R\$)

Origem dos Créditos Orçamentários		4 - Investimentos		5 – Inv. Financeiras		6 – Outras Despesas de Capital	
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	0	0	0	0	0	0
	PLOA	0	0	0	0	0	0
	LOA	0	0	0	0	0	0
CRÉDITOS	Suplementares		0	2.508.000	0	0	0
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		0	0	0	0	0
Outras Operacionais		0	0	0	0	0	
Total		0	2.508.000	0	0	0	0

Fonte: SIAFI 2009, SIAFI 2010 e SIMEC

2.4.1.3 Quadro Resumo da Programação de Despesas

XI – Quadro Resumo da Programação de Despesas da UFSM (R\$)

Origem dos Créditos Orçamentários		3-Despesas Correntes		4-Despesas de Capital		9 – Reserv. de Contingência	
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	429.035.443	498.009.423	27.718.752	26.726.746	0	0
	PLOA	299.361.099	498.009.423	27.734.990	26.726.746	0	0
	LOA	294.172.646	498.009.423	27.134.990	26.226.746	0	0
CRÉDITOS	Suplementares		161.802.916	100.738.751	4.425.800	1.076.000	0
	Especiais	Abertos	10.000,00	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	10.000,00	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		-6.278.287	-4.187.625	0	-1.000.000	0
Outras Operacionais		0	0	0	0	0	
Total		449.707.275	594.560.549	31.570.790	26.302.746	0	0

Fonte: SIAFI 2009, SIAFI 2010 e SIMEC

XII – Quadro Resumo da Programação de Despesas do HUSM (R\$)

Origem dos Créditos Orçamentários		3-Despesas Correntes		4-Despesas de Capital		9 – Reserv. de Contingência		
Exercícios		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	N/A	82.319.942	0	0	0	0	
	PLOA	139.051.929	82.319.942	0	0	0	0	
	LOA	138.907.881	82.319.942	0	0	0	0	
CRÉDITOS	Suplementares	35.172.426	36.590.220	0	2.508.000	0	0	
	Especiais	Abertos	10.000	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados	-61.029.017	-3.171.706	0	0	0	0	
Outras Operacionais	0	0	0	0	0	0		
Total		113.061.290	115.738.456	0	2.508.000	0	0	

Fonte: SIAFI 2009, SIAFI 2010 e SIMEC

2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

XIII – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa da UFSM (R\$)

Natureza da Movimentação de Crédito		UG Concedente	Classificação da Ação	Despesas Correntes (R\$)		
				1- Pessoal e Encargos Sociais	2- Juros e Encargos de Dívida	3- Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	153114	12.364.1073.4009	0	0	10.000,00
	Concedidos	153062	12.364.1073.4009	0	0	800,00
	Concedidos	153114	12.128.1067.4572	0	0	2.000,00
	Recebidos	150014	12.122.1067.2272	0	0	8.514,93
	Recebidos	150014	12.363.1062.20AW	0	0	84.100,00
	Recebidos	150014	12.363.1062.6380	0	0	499.791,67
	Recebidos	150014	12.363.1062.6358	0	0	281.782,14
Natureza da Movimentação de Crédito		UG Concedente	Classificação da Ação	Despesas Correntes (R\$)		
				1- Pessoal e Encargos Sociais	2- Juros e Encargos de Dívida	3- Outras Despesas Correntes
	Recebidos	150014	12.364.1073.8282	0	0	3.761.399,24
	Recebidos	150014	12.364.1377.2C68	0	0	137.469,74
	Recebidos	153031	12.364.1073.4009	171,30	0	0
	Recebidos	153163	12.364.1073.4009	0	0	15.769,99
	Recebidos	154042	12.364.1073.4009	0	0	2.334,89
	Recebidos	154003	12.128.1448.6333	0	0	12.945,00
	Recebidos	154003	12.364.1375.0487	0	0	3.121.392,34
	Recebidos	153008	12.301.0750.2004	0	0	11.100,00
	Recebidos	153173	12.128.1061.8429	0	0	403.981,45
	Recebidos	153173	12.128.1448.6333	0	0	116.054,90
	Recebidos	153173	12.128.1448.8680	0	0	67.924,77
	Recebidos	153173	12.362.1377.8741	0	0	163.169,80
	Recebidos	153173	12.363.1062.8252	0	0	1.694.177,13
	Recebidos	153173	12.367.1374.8613	0	0	370.919,60
	Recebidos	158141	12.363.1062.2992	0	0	6.037,38
Movimentação Externa	Recebidos	510002	09.128.0087.4572	0	0	3.266,16
	Recebidos	560003	15.126.0310.1B00	0	0	37.662,20
	Recebidos	240102	19.572.1388.8470	0	0	490.000,00

	Recebidos	240102	19.571.0461.6995	0	0	183.500,00
	Recebidos	240102	19.572.1388.6846	0	0	399.800,63
	Recebidos	240102	19.572.1388.6257	0	0	26.120,00
	Recebidos	240102	19.754.1409.8971	0	0	95.545,24
	Recebidos	257001	10.364.1436.8628	0	0	308.294,00
	Recebidos	490002	21.128.1427.4480	0	0	138.686,09
	Recebidos	257001	10.302.1220.7833	0	0	460.000,00
	Recebidos	180002	27.812.1250.2667	0	0	455.244,84
	Recebidos	180002	27.812.1250.2426	0	0	47.039,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG Concedente	Classificação da Ação	Despesas de Capital (R\$)		
				4- Investimentos	5- Inversões Financeiras	6- Outras Despesas de Capital
Movimentação Interna	Recebidos	150014	12.363.1073.8282	13.060.680,90	0	0
	Recebidos	150014	12.363.1062.20AW	13.530,99	0	0
	Recebidos	150014	12.363.1062.6380	779.175,61	0	0
	Recebidos	150014	12.364.1377.2C68	86.947,90	0	0
	Recebidos	150014	12.363.1062.6358	4.237,90	0	0
	Recebidos	154003	12.128.1061.8429	195.849,00	0	0
	Recebidos	154003	12.571.1375.4019	976.285,31	0	0
	Recebidos	153008	12.301.0750.2004	3.900,00	0	0
	Recebidos	153173	12.128.1061.8429	84.900,00	0	0
	Recebidos	153173	12.847.1448.0509	6.940,00	0	0
	Recebidos	153173	12.363.1062.8252	1.159.042,67	0	0
Movimentação Externa	Recebidos	240102	19.571.0461.6995	1.516.500,00	0	0
	Recebidos	240102	19.572.1388.6846	254.993,00	0	0
	Recebidos	240102	19.572.1388.8470	1.000.000,00	0	0
	Recebidos	240102	19.754.1409.8971	111.797,00	0	0
	Recebidos	560003	15.126.0310.1B00	9.281,00	0	0
	Recebidos	257001	10.302.1220.7833	990.000,00		
	Recebidos	180002	27.812.1250.2426	9.696,97	0	0
	Recebidos	180002	27.812.1250.2667	32.000,00	0	0

Fonte: SIAFI 2010

XIV – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa do HUSM (R\$)

Natureza da Movimentação de Crédito		UG Concedente	Classificação da Ação	Despesas Correntes (R\$)		
				1- Pessoal e Encargos Sociais	2- Juros e Encargos de Dívida	3- Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos	150014	12.364.1073.4005	0	0	3.354.324,15
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	257001	10.243.1312.6177	0	0	29.995,99
	Recebidos	257001	10.302.1220.8585	0	0	39.597.184,94
	Recebidos	257001	10.302.1220.20G8	0	0	3.895,147,10
	Recebidos	257001	10.305.1444.20AL	0	0	44.580,84
Natureza da Movimentação de Crédito		UG Concedente	Classificação da Ação	Despesas de Capital (R\$)		
				4- Investimentos	5- Inversões Financeiras	6- Outras Despesas de Capital
Movimentação Interna	Recebidos	150014	12.302.1073.6379	304.152,00	0	0
Movimentação Externa						

Fonte: SIAFI 2010

2.4.2 Execução Orçamentária das Despesas

2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

a. Despesas por Modalidade de Contratação

XV – Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários - UFSM Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação	22.171.269,99	23.890.885,90	21.865.382,60	23.841.977,39
Convite	58.834,64	0	58.834,64	0
Tomada de Preços	2.143.877,78	1.414.201,32	1.990.702,18	1.413.373,67
Concorrência	2.556.372,25	2.889.293,31	2.469.632,46	2.844.962,06
Pregão	17.412.185,32	19.587.391,27	17.346.213,32	19.583.641,66
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
Registro de Preços	-	-	-	-
Contratações Diretas	11.368.732,36	9.565.426,60	11.327.911,58	9.562.053,30
Dispensa	9.256.490,52	8.014.983,31	9.227.882,89	8.014.983,31
Inexigibilidade	2.112.241,84	1.550.443,29	2.100.028,69	1.547.069,99
Regime de Execução Especial	286.135.625,88	448.135,66	286.727,71	448.135,66
Suprimento de Fundos	286.727,71	448.135,66	286.727,71	448.135,66
Pagamento de Pessoal	392.913.178,57	530.436.345,73	392.913.178,57	530.436.345,73
Pagamento em Folha	391.392.449,51	528.285.347,64	391.392.449,51	528.285.347,64
Diárias	1.520.729,06	2.150.998,09	1.520.729,06	2.150.998,09
Outros	11.134.027,34	16.727.749,57	10.864.702,34	12.962.064,57
Não se aplica	11.134.027,34	16.727.749,57	10.864.702,34	12.962.064,57

Fonte: SIAFI Gerencial

XVI – Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários - HUSM Valores em
R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação	87.606,44	2.672.365,34	87.606,44	2.672.365,34
Convite	0	0	0	0
Tomada de Preços	0	0	0	0
Concorrência	87.606,44	59.424,60	87.606,44	59.424,60
Pregão	0	2.612.940,74	0	2.612.940,74
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
Registro de Preços	0	0	0	0
Contratações Diretas	112.815,39	14.691,13	109.856,80	14.691,13
Dispensa	112.815,39	10.901,13	109.856,80	10.901,13
Inexigibilidade	0	3.790,00	0	3.790,00
Regime de Execução Especial	0	0	0	0
Suprimento de Fundos	0	0	0	0
Pagamento de Pessoal	106.369.894,55	187.767,72	106.369.894,55	187.767,72
Pagamento em Folha	106.357.098,73	187.767,72	106.357.098,73	187.767,72
Diárias	12.795,82	0	12.795,82	0
Não se aplica	1.712,00	39.902,13	1.712,00	39.902,13
	1.712,00	39.902,13	1.712,00	39.902,13

Fonte: SIAFI Gerencial

b. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

XVII – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários - UFSM

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	380.970.289,73	509.914.703,62	380.970.289,73	509.914.703,62	0	0	380.970.289,73	509.914.703,62
11 – Pessoal ativo	189.807.583,00	227.567.856,37	189.807.583,00	227.567.856,37	0	0	189.807.583,00	227.567.856,37
01 – Aposent., reserva e reformas	93.595.730,78	138.275.986,59	93.595.730,78	138.275.986,59	0	0	93.595.730,78	138.275.986,59
91 – Sentenças Judiciais	32.093.815,85	64.030.545,65	32.093.815,85	64.030.545,65	0	0	32.093.815,85	64.030.545,65
Demais elementos do grupo	65.473.160,10	80.040.315,01	65.473.160,10	80.040.315,01	0	0	65.473.160,10	80.040.315,01
2 – Juros e Enc. da Dív.	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
3 – Outras Desp. Corr.	56.299.565,59	74.884.769,74	48.730.656,48	65.098.210,32	7.568.909,11	9.786.559,42	48.308.096,06	61.325.402,41
39 – Outros Serv. Terc. -PJ	17.445.556,22	19.901.264,22	13.197.408,03	15.386.473,71	4.248.148,19	4.514.790,51	13.093.965,22	13.106.639,10
37 – Loc. De Mão de obra	11.551.535,75	15.930.534,65	11.541.265,11	14.071.005,55	10.270,64	1.859.529,10	11.541.265,11	14.071.005,55
46 – Auxílio-alimentação	4.115.481,32	10.655.709,53	4.115.481,32	10.655.709,53	0	0	4.115.481,32	10.655.709,53
Demais elementos do grupo	23.186.992,30	28.397.261,34	19.876.502,02	24.985.021,53	3.310.490,28	3.412.239,81	19.557.384,41	23.492.048,23

Fonte: SIAFI Gerencial

XVIII – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários - HUSM

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	105.284.224,90	104.273.776,15	105.284.224,90	104.273.776,15	0	0	105.284.224,90	104.273.776,15
11 / 11	63.673.279,80	81.054.886,37	63.673.279,80	81.054.886,37	0	0	63.673.279,80	81.054.886,37
01 / 13	23.612.556,32	15.593.554,08	23.612.556,32	15.593.554,08	0	0	26.612.556,32	15.593.554,08
13 / 16	12.330.410,42	3.729.499,61	12.330.410,42	3.729.499,61	0	0	12.330.410,42	3.729.499,61
Demais elementos do grupo	2.667.978,36	3.895.836,09	2.667.978,36	3.895.836,09	0	0	2.667.978,36	3.895.836,09
2 – Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
3 – Outras Despesas Correntes	4.287.823,48	9.281.921,42	4.287.823,48	9.095.995,19	0	185.926,23	4.287.823,48	9.095.995,19
46/ 46	1.885.471,29	4.463.162,62	1.885.471,29	4.463.162,62	0	0	1.885.471,29	4.463.162,62
49/ 30	1.163.529,88	2.199.841,46	1.163.529,88	2.174.069,36	0	25.772,10	1.163.529,88	2.174.069,36
93/ 93	777.199,28	1.184.179,74	777.199,28	1.161.947,46	0	22.232,28	777.199,28	1.161.947,46
Demais elementos do grupo	461.623,03	1.434.737,60	461.623,03	1.296.815,75	0	137.921,85	461.623,03	1.296.815,75

Fonte: SIAFI Gerencial

c. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

XIX – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários - UFSM

Valores em R\$
1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 – Investimentos	30.572.499,70	25.845.850,36	8.172.989,76	6.189.881,58	22.399.509,94	19.655.968,78	7.979.517,01	6.144.722,68
52/ 52	15.366.866,72	12.954.888,36	6.515.413,19	5.404.183,15	8.851.453,53	7.550.705,21	6.615.266,94	5.404.183,15
51/ 51	15.168.205,44	12.832.888,01	1.620.149,03	734.274,44	13.548.056,41	12.098.613,57	1.426.822,53	689.115,54
92/ 39	37.427,54	51.397,00	37.427,54	44.747,00	0	6.650,00	37.427,54	44.747,00
Demais elementos do grupo	0	6.676,99	0	6.676,99	0	0	0	6.676,99
5 – Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
6 – Amortização da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIAFI Gerencial

XX – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários - HUSM

Valores em R\$
1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 – Investimentos	0	2.507.899,98	0	474.148,00	0	2.033.751,98	0	474.148,00
51	0	1.543.000,00	0	0	0	1.543.000,00	0	0
52	0	964.899,98	0	474.148,00	0	490.751,98	0	474.148,00
	0		0		0		0	
Demais elementos do grupo	0		0		0		0	
5 – Inversões Financeiras								
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
6 – Amortização da Dívida								
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIAFI Gerencial

2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

a. Despesas por Modalidade de Contratação

XXI – Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação	27.607.903,37	29.838.581,60	27.099.648,22	28.775.933,19
Convite	0	29.985,00	0	29.985,00
Tomada de Preços	85.783,18	661.666,34	78.088,18	380.782,72
Concorrência	2.355.536,93	3.556.327,68	2.355.295,36	3.040.323,89
Pregão	25.166.583,26	25.590.602,58	24.666.264,68	25.324.841,58
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
Contratações Diretas	10.339.632,13	12.538.708,80	10.296.415,41	12.163.786,51
Dispensa	6.213.933,17	9.391.527,95	6.213.838,05	9.017.636,34
Inexigibilidade	4.125.698,96	3.147.180,85	4.082.577,36	3.146.150,17
Regime de Execução Especial	75.615,42	129.942,29	75.615,42	129.942,29
Suprimento de Fundos	75.615,42	129.942,29	75.615,42	129.942,29
Pagamento de Pessoal	3.082.609,06	114.925.577,63	3.082.609,06	114.886.637,63
Pagamento em Folha	2.784.397,07	114.380.884,85	2.784.397,07	114.380.884,85
Diárias	298.211,99	544.692,78	298.211,99	505.752,78
Outras	10.979.370,15	13.938.158,94	9.880.690,15	7.511.844,23

Fonte: SIAFI Gerencial

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

XXI I – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	0	171,30	0	171,30	0	0	0	171,30
11	0	171,30	0	171,30	0	0	0	171,30
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
2 – Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
3- Outras Despesas Correntes	59.889.255,78	60.325.427,45	50.983.650,29	53.750.309,06	8.905.605,49	6.575.118,39	49.430.870,42	49.981.946,56
30/30	25.658.600,11	25.526.359,22	23.322.360,67	22.318.966,71	2.336.239,44	3.207.392,51	22.912.609,8	21.889.192,81
39/39	14.900.233,04	17.493.207,71	8.937.706,85	15.050.136,99	5.962.526,19	2.443.070,72	8.569.082,65	12.362.905,88
18/37	9.149.373,00	6.230.121,3	9.044.512,00	5.600.558,44	104.861	629.562,86	8.281.312,00	5.600.558,44
Demais elem. do grupo	10.181.049,63	11.075.739,22	9.679.070,77	10.780.646,92	501.978,86	295.092,30	9.667.865,97	10.129.289,43

Fonte: SIAFI Gerencial

c. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

XXIII – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação - UFSM

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos	5.224.735,11	23.107.810,23	1.101.479,84	6.937.945,33	4.123.255,27	16.169.864,90	1.004.107,84	2.803.482,42
51/51	479.578,00	17.412.114,53	0	4.211.701,77	479.578,00	13.200.412,76	0	1.596.380,73
52/ 52	4.745.157,11	5.695.695,70	1.101.479,84	2.726.243,56	3.643.677,27	2969.452,14	1.004.107,84	1.207.101,69
5 - Inversões Financeiras								
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
6 - Amortização da Dívida								
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0
-	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIAFI Gerencial

2.4.3 Indicadores Institucionais

A UFSM dispõe de uma série histórica, dos últimos dez anos, de variáveis relacionadas às atividades desenvolvidas, as quais têm orientado a tomada de decisões da Administração Superior, juntamente com os indicadores sugeridos pelo TCU enquanto não se dispuser de indicadores institucionais.

Como indicadores de desempenho são ferramentas utilizadas para medir o resultado das metas, estas devem prevêê-los no momento de sua proposição, o que não vinha acontecendo no âmbito da UFSM.

A partir da elaboração do Plano de Gestão 2010-2013, que conta com ações cujos resultados serão mais efetivos a partir do ano de 2011, será possível a definição de indicadores de desempenho institucionais. Um projeto conjunto entre as Pró-Reitorias de Planejamento e de Administração, iniciado em março de 2010, tem por finalidade o desenvolvimento de um módulo no SIE para registro e acompanhamento dos projetos estratégicos da UFSM, o qual deverá ser implementado em 2011. O sistema está sendo projetado para registro e acompanhamento dos projetos estratégicos e possibilitar o seu acompanhamento por parte dos gestores. Ao entrar em funcionamento possibilitará não só o registro, mas o acompanhamento dos indicadores de desempenho dos projetos. Durante o primeiro semestre de 2011 está previsto o teste do sistema ao mesmo tempo em que se realiza a disseminação dos conceitos com o processo de capacitação dos gestores, juntamente com a PRRH.

3 INFORMAÇÕES SOBRE RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não se aplica.

4 INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

XXIV – Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	616.033,17	2.584,23	613.448,94	-
2008	19.933,20		19.933,20	-
...				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	29.968.419,05	31.473,78	24.966.040,85	4.970.904,41
2008	1.227.774,43		318.946,74	908.827,69
...				
Observações:				

Fonte: DCF/PRA

5 INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UFSM

A Gestão de recursos humanos no âmbito da UFSM é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRRH, a quem compete propor e implementar a política de gestão de pessoas por meio do planejamento, organização, coordenação, controle e avaliação dos planos, programas e processos voltados ao seu desenvolvimento global.

5.1 Composição do quadro de servidores ativos

XXV – Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010*
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo				
1.1 Membros de poder e agentes políticos				
1.2 Servidores de Carreira				
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	3.879	205	138
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
1.3 Servidores com Contratos Temporários	-	104	52	109
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença				
1.4.1 Cedidos	-	12	-	3
1.4.2 Removidos	-	-	-	-
1.4.3 Licença remunerada	-	259	2	45
1.4.4 Licença não remunerada	-	11	-	2
2 Provimento de cargo em comissão				
2.1 Cargos Natureza Especial				
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior				
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	-	-	-
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2.2.4 Sem vínculo	-	1	-	1
2.2.5 Aposentado	-	-	-	-
2.3 Funções gratificadas				
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	-	-	-
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	-	1	1	1
3 Total	-	4.267	260	249

Fonte: CCRE/PRRH

*OBS.: Na coluna “Egressos em 2010” foi considerada a situação do ano de 2010. Ressalta-se que os servidores no item 1.4 já estão computados no item 1.2.1 e não compõem o total da coluna.

XXVI – Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1. Provedimento de cargo efetivo					
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	312	759	1.400	1.176	232
1.3. Servidores com Contratos Temporários	43	44	12	3	2
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	14	75	115	69	9
2. Provedimento de cargo em comissão					
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	1	-	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	1	-

Obs.: Existe uma servidora que possui dois afastamentos (licença prêmio por assiduidade e licença acompanhante de cônjuge). Considerou-se apenas um afastamento.

Fonte: CCRE/PRRH

XXVII – Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provedimento de cargo efetivo									
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	159	213	694	544	728	532	1.009
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	26	17	50	11
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	8	17	56	31	58	76	36
2. Provedimento de cargo em comissão									
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	1	-	-	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	-	1	-	-	-

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado e Pós-Doutorado; 10 - Não Classificada.

Obs.: Existe uma servidora que possui dois afastamentos (licença prêmio por assiduidade e licença acompanhante de cônjuge). Considerou-se apenas um afastamento.

Fonte: CCRE/PRRH

5.2 Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas

XXVIII – Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Beneficiárias em 2010
Integral		
Voluntária	1.440	67
Compulsório	2	-
Invalidez Permanente	171	2
Outras	-	-
Proporcional		
Voluntária	631	1
Compulsório	14	3
Invalidez Permanente	130	7
Outras	5	-

RE/PPRH

XXIX – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	398	4
2. Proporcional	211	38

Fonte: CCRE/PPRH

5.3 Composição do quadro de estagiários

XXX – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior					
• Área Fim	-	-	34	-	92.300,04
• Área Meio	-	-	28	3	77.982,85
Nível Médio					
• Área Fim	-	-	-	-	
• Área Meio	-	-	6	-	11.808,00

Fonte: CCRE/PRRH

Obs.: Além dos estagiários acima constam mais dois estagiários, um permaneceu no período de setembro a novembro de 2010, com um custo de R\$ 1.542,00 e o outro apenas no mês de setembro de 2010, com um custo de R\$ 465,33.

5.4 Custos associados à manutenção dos recursos humanos

XXXI – Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

Valores em R\$ 1,00

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	123.478.595,57	-	73.676.448,01	11.850.375,41	7.169.082,79	4.877.617,06	-	221.052.118,84
2009	150.473.665,28	-	81.224.212,61	19.648.791,25	6.765.286,86	6.119.715,08	-	264.231.671,08
2010	168.577.726,17	-	87.146.491,40	19.390.790,10	14.025.429,48	7.225.560,57	166.793,54	296.532.791,26
Servidores com Contratos Temporários								
2008	1.955.612,13	-	-	21.570,28	174.520,03	-	-	2.151.702,44
2009	2.383.159,40	-	-	35.765,11	164.690,25	-	-	2.583.614,76
2010	2.669.907,97	-	-	35.295,49	341.427,00	-	-	3.046.630,46
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	4.180.732,63	-	2.513.690,92	-	173.397,67	47.466,89	-	6.915.288,11
2009	5.094.748,66	-	2.771.205,34	-	163.631,11	59.554,46	-	8.089.139,57
2010	5.707.763,42	-	2.973.261,47	-	339.231,24	70.316,08	-	9.090.572,21
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	10.401,27	54.254,15	52.995,27	-	3.024,00	-	-	120.674,69
2009	20.721,17	56.471,35	34.311,53	-	3.024,00	-	-	114.528,05
2010	20.721,17	21.741,02	39.128,54	-	3.952,00	-	-	85.542,73
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	4.233.236,78	2.940.451,95	4.482.128,91	127.576,71	193.690,82	267.803,24	-	12.244.888,41
2009	5.158.731,57	3.481.133,20	4.941.299,45	211.531,55	182.781,25	336.000,04	-	14.311.477,06
2010	5.779.444,94	3.838.269,93	5.301.583,08	208.754,00	378.932,28	396.715,96	-	15.903.700,19
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
2008	25.806.429,50	2.583.856,23	15.559.200,39	1.244.286,16	1.328.168,41	1.198.511,78	-	47.720.452,47
2009	31.448.380,87	3.058.967,77	17.153.158,64	2.063.117,68	1.253.359,82	1.503.715,96	-	56.480.700,74
2010	35.232.340,18	3.372.793,66	18.403.842,20	2.036.027,63	2.598.398,28	1.775.440,58	-	63.418.842,53

Fonte: CPAG/PRRH

5.5 Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços

XXXII – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Santa Maria													
UG/Gestão: 153164							CNPJ: 9555917640001-05						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2005	V	O	07/2005	01264336/0001-24	24/06/05	27/03/11			68	68			P
2009	V	O	106/2009		19/10/09	18/10/11			54	54			
Observação:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: PROINFRA

XXXIII – Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
07/2005	8	6	HUSM
07/2005	8	6	Colégio Agrícola de Frederico Westphalen
07/2005	8	2	CESNORS – Frederico Westphalen
07/2005	8	2	CESNORS – Palmeira das Missões
07/2005	8	52	UFSM
106/2009	8	6	HUSM
106/2009	8	4	CESNORS – Frederico Westphalen
106/2009	8	4	CESNORS – Palmeira das Missões
106/2009	8	36	UFSM
106/2009	8	4	UDESSM – Silveira Martins

LEGENDA
Área:
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; 5. Serviços de Brigada de Incêndio;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; 6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
3. Serviços de Copa e Cozinha; 7. Higiene e Limpeza;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis; 8. Vigilância Ostensiva;
9. Outras.

Fonte: PROINFRA

XXXIV – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Santa Maria													
UG/Gestão: 153164						CNPJ: 9555917640001-05							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	10/2010	02095393/0001-90	16/02/10	01/02/11		101					A

Observação:
LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: PROINFRA

XXXV – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Nome: Universidade Federal de Santa Maria													
UG/Gestão: 153164							CNPJ: 9555917640001-05						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	L	O	07/2007	06205427/0001-02	01/03/07	28/02/11			321	327			A

Observação:

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: PROINFRA

XXXVI – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Santa Maria													
UG/Gestão: 153164							CNPJ: 9555917640001-05						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2007	1	O	07/2007	06205427/0001-02	01/03/07	28/02/11			47	47			A
2007	2	O	07/2007				65	66					A
2007	3	O	07/2007						40	43			A
2007	4	O	07/2007				7	7					A
2007	7	O	07/2007				90	90					A
2005	1	O	140/05		25/10/05	31/10/11			99	103			P
2005	2	O	140/05						15	16			P
2005	3	O	140/05						27	28			P
2005	4	O	140/05						3	3			P
2005	7	O	140/05						15	16			P
2009	7	O	63/2009		17/06/09	16/06/11			9	9			A
2007	7	O	12/2007		01/03/07	28/02/11			77	78			A
2005	3	O	140/05		25/10/05	31/10/11			16	17			P

Observação:

LEGENDA
Área:
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Outras.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: PROINFRA

XXXVII – Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
140/05	1	75	HUSM
140/05	2	16	HUSM
140/05	3	23	HUSM
140/05	4	3	HUSM
140/05	9	56	HUSM
140/05	3	2	UFSM – Restaurante Universitário
140/05	9	2	UFSM – Restaurante Universitário
063/09	9	7	UFSM - Reitoria
063/09	9	1	CESNORS – Frederico Westphalen
063/09	9	1	CESNORS – Palmeira das Missões
07/2007	1	14	HUSM
07/2007	2	2	HUSM
07/2007	3	23	HUSM
07/2007	9	43	HUSM
07/2007	7	2	UFSM – Imprensa Universitária
07/2007	1	2	UFSM – Reitoria
07/2007	3	1	Reitoria
07/2007	7	2	Reitoria
07/2007	9	4	Centro de Eventos
07/2007	7	2	CCNE
07/2007	7	1	UDESSM
07/2007	3	1	CPD
07/2007	4	6	CPD
07/2007	7	1	CPD
07/2007	1	1	COPERVES
07/2007	7	1	COPERVES
07/2007	9	7	UFSM – Reitoria
07/2007	7	1	Almoxarifado Central/DEMAPA
07/2007	9	17	Almoxarifado Central/DEMAPA
07/2007	2	51	Divisão de Manutenção
07/2007	4	7	Divisão de Manutenção
07/2007	9	37	Divisão de Manutenção
07/2007	3	2	CPD
07/2007	1	6	PRAE – União Universitária
07/2007	7	2	PRAE – União Universitária
07/2007	9	1	PRAE – União Universitária
07/2007	1	1	CCNE
07/2007	9	4	CCNE
07/2007	7	4	CCR
07/2007	9	6	CCR
07/2007	7	2	CCS
07/2007	9	2	CCS
07/2007	1	1	CAL
07/2007	7	3	CEFD
07/2007	7	1	CTISM
07/2007	7	1	CPUFSM

07/2007	1	1	CE
07/2007	7	5	CE
07/2007	7	5	CCSH
07/2007	1	2	CAFW
07/2007	2	3	CAFW
07/2007	3	11	CAFW
07/2007	7	1	CAFW
07/2007	9	9	CAFW
07/2007	3	1	CESNORS – Frederico Westphalen
07/2007	7	1	CESNORS – Frederico Westphalen
07/2007	9	2	CESNORS – Frederico Westphalen
07/2007	2	1	CESNORS – Palmeira das Missões
07/2007	9	1	CESNORS – Palmeira das Missões
12/2007	9	11	CCR
12/2007	9	3	CAL
12/2007	9	6	CE
12/2007	9	3	CCNE
12/2007	9	3	CCS
12/2007	9	2	CEFD
12/2007	9	16	Reitoria
12/2007	9	7	CT
12/2007	9	6	CCSH
12/2007	9	2	CAFW
12/2007	9	3	CPUFSM
12/2007	9	3	CTISM
12/2007	9	2	CESNORS – Palmeira das Missões
12/2007	9	2	CESNORS – Frederico Westphalen
LEGENDA			
Área:			
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;	5. Serviços de Brigada de Incêndio;		
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;	6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;		
3. Serviços de Copa e Cozinha;	7. Higiene e Limpeza;		
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;	8. Vigilância Ostensiva;		
	9. Outras.		

Fonte: PROINFRA

5.6 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

Conforme estabelecido no item 2.d)III, a UFSM ainda não possui indicadores gerenciais e sim uma série histórica de variáveis que norteiam a tomada de decisão, sendo que no caso da área de recursos humanos as variáveis utilizadas são a evolução do número de servidores técnico-administrativos em educação, de docentes do ensino médio, técnico e tecnológico e de ensino superior, de capacitação profissional dos servidores técnico-administrativos em educação e de assistência médica e odontológica.

a) Absenteísmo

O controle de faltas ao serviço é realizado segundo informações constantes no Memorando-Circular N. 12/2002, da Pró-Reitoria de Recursos Humanos.

O Núcleo de Cadastro/PRRH, com base nos memorandos encaminhados pelas chefias à PRRH, efetua o registro das faltas nas ocorrências funcionais do servidor e a seguir encaminha o memorando a Coordenadoria de Pagamentos/PRRH para as providências necessárias.

b) Acidentes de Trabalho

O controle dos acidentes de trabalho é feito pelo Serviço de Perícia Médica por meio do registro no Sistema de Informações para o Ensino – SIE, sendo que no ano de 2010 foram realizados trinta e quatro registros de Acidentes de Serviço e vinte e seis Licenças Acidentes em Serviço.

A avaliação da comunicação de Acidente em Serviço é realizada pelo médico do trabalho, o qual é responsável pelo Núcleo de Vigilância da Coordenadoria de Qualidade de Vida do Servidor.

Convém informar que se encontra em fase de desenvolvimento um programa de atendimento ao servidor após o acidente em serviço sendo que no Hospital Universitário de Santa Maria já existe uma rotina em vigor.

c) Rotatividade

A UFSM não possui indicadores de rotatividade, uma vez que a reposição de aposentadorias e exonerações depende da liberação de vagas pelo Ministério da Educação.

d) Educação Continuada

Tendo em vista as Diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos – PRRH, utiliza alguns indicadores para gerenciamento de seus Cursos de capacitação destinados aos servidores da Universidade Federal de Santa Maria, os quais estão na tabela abaixo:

Tabela 1 – Indicadores para gerenciamento de cursos de capacitação

Variáveis	Quantitativo do ano de 2010	Meta para 2011	Diretriz da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal na qual se aplica
Número total de ações de capacitação	59	-	Estimular a participação do servidor em ações de educação continuada, entendida como oferta regular de cursos para aprimoramento profissional, ao longo de sua vida funcional
Número de servidores treinados	3.466	1500 servidores (informado para elaboração da proposta orçamentária)	
Carga horária total dos cursos	3.150 horas	-	
Média de carga horária por servidor	50 horas	-	

Fonte: CIAPER/PRRH

Um instrumento utilizado para medir a qualidade dos cursos ofertados pela PRRH é a Avaliação de Reação, no qual cada aluno participante, após a realização do curso, preenche um formulário atribuindo uma nota de 0 a 10, sendo que 0 representa Nenhuma Satisfação e 10 Muita Satisfação, considerando-se as seguintes dimensões:

- Avaliação do Conteúdo do curso: seleção do conteúdo e tema abordados; adequação do conteúdo aos objetivos do curso; profundidade dos conteúdos trabalhados; clareza da linguagem utilizada no material didático; e atualização do material didático do curso.
- Avaliação do Instrutor do curso: domínio dos conteúdos abordados; clareza da apresentação dos conteúdos do curso; utilização de estratégias de ensino adequadas; utilização de casos reais em sala de aula; habilidade em promover a participação grupal; esclarecimento de dúvidas e questionamentos dos alunos; cumprimento do programa proposto; e coordenação das atividades de forma a favorecer a aprendizagem.
- Avaliação da aplicabilidade e resultados do curso: assimilação dos conteúdos transmitidos no curso; aplicabilidade dos conteúdos do curso para desempenho das atividades; e capacidade de disseminação dos conteúdos transmitidos no curso.
- Críticas e Sugestões

Os Resultados finais da Avaliação de Reação de cada curso consideram os indicadores: Média (nota), desvio padrão, número de participantes e média geral do curso.

Em 2010, realizou-se o Levantamento de Necessidades de Capacitação, por meio de instrumento de coleta de dados on line respondido pelas chefias, para mensurar a demanda dos servidores por cursos de capacitação para o ano de 2011. Os dados permitem analisar as demandas em geral, bem como por unidades, considerando as especificidades dos ambientes organizacionais para promoção de ações que visem o aprimoramento das atividades desenvolvidas pelos servidores. Ainda, os dados permitem que se visualize as demandas por área de conhecimento, subdividindo-se em temas. As áreas de maior demanda foram: Informática e Gestão de Pessoas para os TAEs e área de Planejamento para os docentes. Já os temas que mais apareceram foram Liderança para técnicos administrativos e Elaboração e Execução de Projetos para os docentes. Já o tema “Qualidade no atendimento” apresentou-se como prioridade para todas Unidades da UFSM. O Planejamento de Cursos para o ano de 2011 está sendo elaborado e contemplará estas necessidades.

Quanto aos indicadores previstos, mas que ainda não são aplicados tem-se a Avaliação de Impacto que leva em conta o desempenho dos treinandos antes e depois do treinamento, indicando se houve transferência de aprendizado para o trabalho efetivamente realizado. Visa atender à diretriz da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal constante no item VII, do artigo 3º do Decreto N. 5707, de 23/02/2006: “considerar o resultado das ações de capacitação e a mensuração do desempenho do servidor complementares entre si”.

Também, para 2011, pretende-se calcular os percentuais que estão previstos no Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, os quais são:

- Média de participantes por curso: total de cursos oferecidos / número de participantes;
- Aproveitamento dos cursos: número de concluintes / número de inscritos;
- Custo por treinando: custo do treinamento / número de treinados (em reais);
- Índice de servidores treinados: número de treinados / número de servidores do quadro; e
- Número de gestores treinados / Número total de gestores na Instituição.

e) Satisfação e Motivação

Um dos temas desenvolvidos na Gestão de Pessoas na UFSM, trata da Satisfação e Motivação dos colaboradores. Este assunto é abordado em forma de palestras, cursos, eventos e datas especiais, e tem como base indicadores tais como o Levantamento de Necessidades de

Capacitação realizado pela PRRH e trabalho de pesquisa realizado por aluno de Mestrado e servidor da referida Pró-Reitoria.

No LNC, a Área de gestão de pessoas é vista como o mais importante aporte para a instituição. O gráfico a seguir apresenta a demanda de cursos ou eventos dentro desta área, indicados pelos servidores, destacando o tema motivação como importante para a busca da satisfação no trabalho.

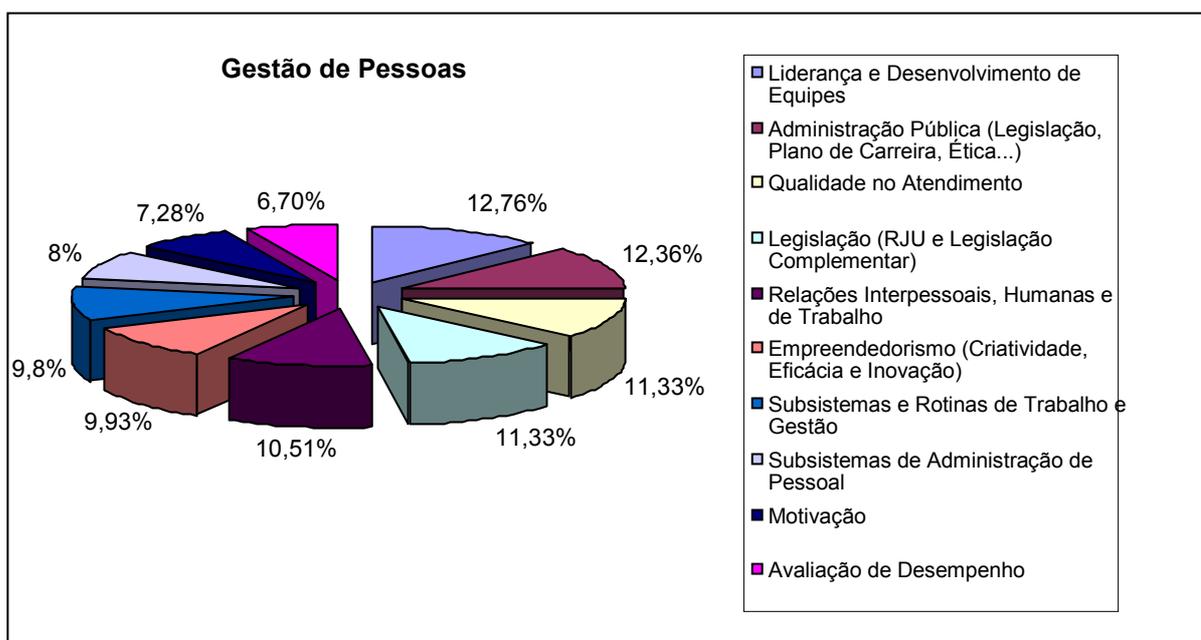


Gráfico 1 – Demanda da área de Gestão de Pessoas, UFSM, 2010.

Em estudo de caso realizado na UFSM, dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção ficou evidenciado a importância dos fatores de motivação como componente de busca da qualidade no trabalho em Instituição Pública. Este trabalho tem balizado, juntamente com outras pesquisas, o desenvolvimento de Recursos Humanos da Instituição. A Tabela a seguir indica os fatores intrínsecos ou de motivação e os extrínsecos ou de higiene. Ficou demonstrado que os servidores investigados concedem maior importância a fatores de motivação quando comparados com os de higiene, segundo a divisão estabelecida por Herzberg.

Tabela 2 – Fatores de motivação e higiene

Fatores de Motivação	Média	Fatores de Higiene	Média
Trabalho Interessante	4,64	Relacionamento com os colegas	4,46
Responsabilidade pelo cargo	4,51	Salário ou Remuneração	4,41
Reconhecimento pelo trabalho	4,47	Condições de Trabalho	4,23
Promoção e Crescimento	4,47	Segurança no Trabalho	4,14
Liberdade para inovar	4,05	Políticas, normas e regulamentos	3,78
Espaço para participação	3,98	Compreensão de problemas pessoais	3,67
Média	4,35	Média	4,12

Estes indicadores tem contribuído para a promoção dos seguintes Projetos:

- Integrar;
- Gestão de Pessoas;
- Sustentabilidade e de Saúde do Servidor.

Além disso, a UFSM, por meio do Programa de Integração, Formação e Desenvolvimento Profissional – TRANSFORMAR possui diversos cursos que irão abordar temas relacionados à motivação, relações interpessoais e crescimento no trabalho. Em 2010 já foi realizado um módulo e no ano de 2011 está programado um 2º módulo com este intuito. Seu objetivo será de motivar os servidores, resgatando suas capacidades individuais, valorizando suas atividades e sua importância dentro da Instituição.

Por meio da capacitação dos gestores para o processo de avaliação de desempenho (2ª etapa, a ser realizada em 2011) também daremos continuidade ao trabalho de incentivar as chefias a motivarem os seus colaboradores para o processo. Esta motivação com certeza se refletirá em bons resultados com a aplicação do programa.

f) Disciplina

A Instituição não possui nenhum instrumento de apuração dessa competência fundamental no desenvolvimento funcional.

g) Desempenho funcional

O Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFSM está sendo construído considerando-se a realidade da universidade e em consonância com as diretrizes do PCCTAE.

A aplicação do programa, cuja primeira etapa ocorreu em 2010, teve como objetivo principal possibilitar aos servidores envolvidos no processo uma maior familiaridade com a Avaliação de Desempenho, favorecendo a criação e o desenvolvimento de uma cultura sobre avaliação, ainda incipiente na universidade.

Além disso, foi adotado o princípio de que a Avaliação de Desempenho deve seguir uma metodologia pedagógica, sendo realizado de forma gradativa, a fim de minimizar os conflitos inerentes à aplicação deste sistema. Assim, buscou-se utilizar novos métodos de avaliação, incluindo-se o necessário feedback aos servidores como uma maneira de identificar os pontos fortes, para uma posterior consolidação, como também identificar os pontos críticos para as necessárias ações de correção. A aplicação do instrumento de feedback teve uma resposta por parte de 81,25% das chefias, muitas delas indicando a capacitação em gestão de pessoas, relacionamento interpessoal, motivação e demais temas determinantes para uma boa aplicação de um Processo de Avaliação de Desempenho.

Os objetivos do programa são:

- Buscar o atendimento do objetivo estratégico do Plano de Gestão 2010-2013/UFSM, qual seja o de valorizar, capacitar, qualificar e avaliar os servidores mais especificamente no que diz respeito à ação estratégica de promover a avaliação como processo na capacitação e qualificação dos servidores;
- Possibilitar a interação entre avaliadores e avaliados, incentivando uma cultura para a avaliação;
- Capacitar as chefias para o processo de avaliação de desempenho, instrumentalizando-as para o planejamento e controle do desempenho;
- Incluir os docentes no processo pedagógico de avaliação, ao avaliar os servidores deste segmento detentores de cargos de chefia;
- Dar seguimento ao processo de implantação da avaliação de desempenho (360º), por meio de um processo gradativo e contínuo, que terá sua integralidade no período de quatro anos (2010-2013);
- Reforçar os pontos fortes encontrados na primeira etapa da avaliação, realizada em 2010 e agir corretivamente nos pontos críticos; e

– Verificar o desempenho funcional, visando à progressão funcional por mérito dos servidores técnico-administrativos em educação, conforme determina a Lei N. 11.091/2005.

O acompanhamento do processo ocorrerá por meio das reuniões periódicas da comissão constituída para este fim e pela análise das críticas/sugestões enviadas para o e-mail: avaliacao@sma.ufsm.br.

É necessário estabelecer alguns indicadores de desempenho que irão diagnosticar pontos onde são necessárias melhorias ou mudanças na estratégia de implantação, buscando um alinhamento com os objetivos do programa.

Indicador de participação dos servidores nos treinamentos: N. de servidores participantes/N. de servidores convidados (a participação dos servidores nos treinamentos ocorre por adesão, por isto são tão necessárias ações de motivação). Poderão ser analisados os coeficientes de participação relativos a cada órgão de lotação, ocupantes ou não de funções de chefia.

Indicador de demandas de capacitação oriundas das avaliações qualitativas dos encontros realizados e dos instrumentos de avaliação de reação aplicados em cada encontro

Indicador de evolução na nota obtida no programa: a partir da qualificação obtida com o programa de preparação de gestores, realizar um paralelo entre o resultado obtido com o processo de avaliação de 2011, em relação ao realizado em 2010, a fim de verificar se houve evolução na pontuação do servidor.

O resultado da análise dos indicadores é um importante instrumento para orientar a gestão de pessoas na definição de estratégias e políticas da área.

h) Níveis Salariais

No que se refere aos níveis salariais aplica-se as tabelas salariais de acordo com a Lei N. 11.091/2005 (PCCTAE) para os servidores técnico-administrativos em educação, as Tabelas do Plano de Carreira do Magistério Superior, para os docentes de ensino superior e as Tabelas do Plano de Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico para os docentes do ensino básico, técnico e tecnológico.

i) Demandas Trabalhistas

As demandas trabalhistas são encaminhadas à Procuradoria Jurídica da Instituição.

**6 INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS
MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE,
TERMO DE PARCERIA, TERMO DE
COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU
OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU
INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO
EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA**

XXXVIII – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Santa Maria									
CNPJ: 95.591.764/0001-05					UG/GESTÃO: 153164				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº. Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
01	2006.12.002	89.252.431/0001-59	1.200.000,00	-	-	1.200.000,00	12/12/06	01/05/10	4
01	2006.15.006	89.252.431/0001-59	1.250.000,00	-	-	1.250.000,00	15/12/06	31/12/11	1
01	2006.26.011	89.252.431/0001-59	140.000,00	-	-	140.000,00	26/12/06	30/06/11	1
01	2006.26.015	89.252.431/0001-59	1.135.716,83	-	-	1.135.716,83	26/12/06	31/12/11	1
01	2007.26.032	89.252.431/0001-59	100.000,00	-	-	100.000,00	26/12/07	26/10/10	4
01	2006.29.016	89.252.431/0001-59	871.618,00	-	-	871.618,00	29/12/06	31/12/11	1
01	2006.29.018	89.252.431/0001-59	402.000,00	-	-	402.000,00	29/12/06	31/12/11	1
01	2007.04.029	89.252.431/0001-59	73.200,00	-	-	73.200,00	04/12/07	30/06/11	1
01	2007.27.034	89.252.431/0001-59	12.720.924,54	-	-	10.220.924,54	27/12/07	31/12/12	1
01	2007.27.035	89.252.431/0001-59	200.000,00	-	-	200.000,00	27/12/07	30/06/11	1
01	2008.29.010	89.252.431/0001-59	62.750,00	-	-	61.033,00	29/04/08	31/03/11	1
01	2008.31.003	89.252.431/0001-59	300.000,00	-	-	300.000,00	31/01/08	30/06/11	1
01	2008.31.005	89.252.431/0001-59	4.978.662,80	-	-	4.978.662,80	31/01/08	31/12/11	1
01	2008.31.008	89.252.431/0001-59	245.760,00	-	-	245.760,00	31/01/08	31/01/10	4
01	2008.31.009	89.252.431/0001-59	1.364.753,98	-	-	1.360.633,98	31/01/08	31/12/11	1
01	2008.31.012	89.252.431/0001-59	399.274,00	-	-	399.274,00	31/01/08	31/12/10	4
01	2008.31.013	89.252.431/0001-59	27.005,00	-	-	27.005,00	31/01/08	30/10/10	4
01	2008.31.014	89.252.431/0001-59	79.771,20	-	-	79.771,20	31/01/08	31/12/10	4
01	2009.01.01	89.252.431/0001-59	1.364.753,98	-	-	1.360.633,98	13/01/09	31/12/11	1
01	2009.01.02	89.252.431/0001-59	918.476,00	-	-	-	13/01/09	12/10/11	1
01	2009.01.03	89.252.431/0001-59	89.782,50	-	-	88.082,50	15/01/09	31/07/11	1
01	2009.01.04	89.252.431/0001-59	150.000,00	-	-	150.000,00	15/01/09	30/04/11	1

Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº. Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
01	2009.01.06	89.252.431/0001-59	1.131.620,07	-	377.240,02	846.727,44	15/01/09	02/01/12	1
01	2009.01.07	89.252.431/0001-59	482.672,56	-	-	482.672,56	15/01/09	31/12/11	1
01	2009.01.08	89.252.431/0001-59	399.851,79	-	-	399.851,79	15/01/09	30/09/11	1
01	2009.01.09	89.252.431/0001-59	24.400,00	-	-	24.400,00	16/01/09	30/06/11	1
01	2009.01.10	89.252.431/0001-59	42.951,39	-	-	41.518,24	19/01/09	28/02/10	4
01	2009.01.11	89.252.431/0001-59	30.000,00	-	-	30.000,00	19/01/09	30/06/10	4
01	2009.01.12	89.252.431/0001-59	112.800,00	-	-	112.800,00	19/01/09	30/04/10	4
01	2009.12.13	89.252.431/0001-59	130.666,00	-	115.916,00	130.666,00	17/12/09	17/03/11	1
01	2009.12.14	89.252.431/0001-59	136.132,50	-	136.132,50	136.132,50	17/12/09	18/09/11	1
01	2009.12.15	89.252.431/0001-59	1.500.000,00	-	282.725,00	282.725,00	17/12/09	10/09/11	1
01	2009.12.16	89.252.431/0001-59	250.000,00	-	250.000,00	250.000,00	17/12/09	31/12/11	1
01	2009.12.17	89.252.431/0001-59	965.345,12	-	482.672,56	482.672,56	18/12/09	31/12/11	1
01	2009.12.19	89.252.431/0001-59	142.490,00	-	142.490,00	142.490,00	18/12/09	31/12/11	1
01	2009.12.20	89.252.431/0001-59	17.000,00	-	17.000,00	17.000,00	24/12/09	30/04/11	1
01	2009.12.21	89.252.431/0001-59	45.600,00	-	45.600,00	45.600,00	23/12/09	30/04/11	1
01	2009.12.22	89.252.431/0001-59	16.100,00	-	16.100,00	16.100,00	29/12/09	20/04/11	1
01	2009.12.23	89.252.431/0001-59	1.479,00	-	1.479,00	1.479,00	29/12/09	24/12/11	1
01	2009.12.24	89.252.431/0001-59	57.600,00	-	57.600,00	57.600,00	29/12/09	20/05/11	1
01	2009.12.25	89.252.431/0001-59	18.200,00	-	18.200,00	18.200,00	29/12/09	30/04/11	1
01	2009.12.26	89.252.431/0001-59	70.563,98	-	70.563,98	70.563,98	29/12/09	31/12/11	1
01	2009.12.27	89.252.431/0001-59	2.300,00	-	2.300,00	2.300,00	29/12/09	30/07/11	1
01	2009.12.28	89.252.431/0001-59	13.400,00	-	13.400,00	13.400,00	30/12/09	19/05/11	1
01	2010.12.01	89.252.431/0001-59	344.500,00	-	-	-	20/12/10	06/03/12	1
01	2010.12.02	89.252.431/0001-59	78.004,90	-	-	-	20/12/10	30/09/11	1
01	2010.12.03	89.252.431/0001-59	67.924,77	-	-	-	20/12/10	30/06/11	1
01	2010.12.04	89.252.431/0001-59	20.000,00	-	-	-	20/12/10	30/06/11	1
01	2010.12.05	89.252.431/0001-59	1.300.000,00	-	-	-	20/12/10	10/09/11	1

Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº. Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
01	2010.12.06	89.252.431/0001-59	7.000,00	-	-	-	20/12/10	30/11/11	1
01	2010.12.07	89.252.431/0001-59	200.679,29	-	-	-	20/12/10	08/09/11	1
01	2010.12.08	89.252.431/0001-59	10.864,00	-	-	-	20/12/10	30/11/11	1
01	2010.12.09	89.252.431/0001-59	1.000.000,00	-	-	-	21/12/10	31/05/12	1
01	2010.12.10	89.252.431/0001-59	3.765.685,00	-	-	-	21/12/10	31/12/11	1
01	2010.12.11	89.252.431/0001-59	135.992,63	-	-	-	21/12/10	30/04/12	1
01	2010.12.12	89.252.431/0001-59	12.945,00	-	-	-	21/12/10	31/12/11	1
01	2010.12.13	89.252.431/0001-59	654.793,63	-	-	-	21/12/10	10/12/12	1
01	2010.12.14	89.252.431/0001-59	383.981,45	-	-	-	21/12/10	31/12/11	1
01	2010.12.15	89.252.431/0001-59	349.283,88	-	-	-	21/12/10	31/12/11	1
01	2010.12.16	89.252.431/0001-59	181.926,00	-	-	-	21/12/10	31/12/12	1
01	2010.12.17	89.252.431/0001-59	1.700.000,00	-	-	-	22/12/10	31/12/12	1

Fonte: DCF/PRA

XXXIX – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Universidade Federal de Santa Maria						
CNPJ: 95.591.764/0001-05				UG/GESTÃO: 153164		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	15	28	17	8.596.069,98	3.536.377,49	2.029.419,06
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais						

Fonte: DCF/PRA

XL – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal de Santa Maria					
CNPJ: 95.591.764/0001-05			UG/GESTÃO: 153164		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	53	41.641.640,20	28.003.454,90	10.213.580,55	67,25%
Contrato de Repasse					
Termo de Parceria					
Termo de Cooperação					
Termo de Compromisso					
Totais					

Fonte: DCF/PRA

XLI – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse. Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal de Santa Maria					
CNPJ: 95.591.764/0001-05			UG/GESTÃO: 153164		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	9	
			Montante Repassado (R\$)	2.237.561,59	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
2009	Contas prestadas	Quantidade	17		
		Montante Repassado (R\$)	4.097.069,62		
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
2008	Contas prestadas	Quantidade	9		
		Montante Repassado (R\$)	813.126,88		
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			

Fonte: DCF/PRA

XLII – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e
Contratos de Repasse

Valores em R\$
1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal de Santa Maria					
CNPJ: 95.591.764/0001-05			UG/GESTÃO: 153164		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Quantidade de contas prestadas			9	
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade			
		Montante repassado (R\$)			
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	9	
			Quantidade Reprovada		
		Quantidade de TCE			
		Contas NÃO analisadas	Quantidade		
Montante repassado (R\$)					
2009	Quantidade de contas prestadas			17	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		17	
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			
Montante repassado (R\$)					
2008	Quantidade de contas prestadas			9	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		9	
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO analisadas	Quantidade			
Montante repassado					
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade			
		Montante repassado			

Fonte: DCF/PRA

XLIII – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: SCT (Secretaria da Ciência e Tecnologia/RS)									
CNPJ: 93.859.833/0001-93					UG/GESTÃO:				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra-partida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	012/08	UFSM	199.844,72	-	199.844,72	199.844,72	26.11.09	05.12.11	1
1	016/08	UFSM	87.628,00	-	87.628,00	87.628,00	05.12.08	05.12.11	1
1	029/08	UFSM	227.129,00	-	227.129,00	227.129,00	30.12.08	30.12.11	1
1	010/09	UFSM	187.927,11	-	187.927,11	187.927,11	26.09.09	10.12.12	1
1	021/10	UFSM	65.848,30	-	65.848,30	65.848,30	19.08.10	19.08.13	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Parceria					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Cooperação					4 - Concluído				
5 - Termo de Compromisso					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				

Fonte: DCF/PRA

XLIV – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: SCT (Secretaria da Ciência e Tecnologia/RS)						
CNPJ: 93.859.833/0001-93				UG/GESTÃO:		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	3	1	1	-	702.528,83	65.848,30
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais						

Fonte: DCF/PRA

XLV – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: SCT (Secretaria da Ciência e Tecnologia/RS)					
CNPJ: 93.859.833/0001-93			UG/GESTÃO: -		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	5	-			100%
Contrato de Repasse					
Termo de Parceria					
Termo de Cooperação					
Termo de Compromisso					
Totais					

Fonte: DCF/PRA

XLVI – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FNS (Fundo Nacional de Saúde)									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 257001/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra-partida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
Portaria FNS/TC/10	209/10	UFSM	1.450.000,00	-	-	-	27.12.10	22.12.11	1

LEGENDA

Modalidade:	Situação da Transferência:
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Parceria	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Cooperação	4 - Concluído
5 - Termo de Compromisso	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Fonte: DCF/PRA

XLVII – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: FNS (Fundo Nacional de Saúde)						
CNPJ:				UG/GESTÃO: 257001/00001		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	5	-	1	-	3.240.906,88	388.000,00
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais					3.240.906,88	388.000,00

Fonte: DCF/PRA

XLVIII – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FNS (Fundo Nacional de Saúde)					
CNPJ:			UG/GESTÃO: 257001/00001		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	3	2.005.706,88	2.005.706,88	1.950.190,00	50,71%
Contrato de Repasse					
Termo de Parceria					
Termo de Cooperação					
Termo de Compromisso					
Totais					

Fonte: DCF/PRA

XLIX – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela
 UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse

Valores em R\$
 1,00

Unidade Concedente					
Nome: FNS (Fundo Nacional de Saúde)					
CNPJ:			UG/GESTÃO: 257001/00001		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		2	-
		Montante Repassado		1.623.200,00	-
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade		
			Montante Repassado (R\$)		
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
2009	Contas prestadas	Quantidade		-	
		Montante Repassado (R\$)		-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		-	
		Montante Repassado (R\$)		-	
2008	Contas prestadas	Quantidade		-	
		Montante Repassado (R\$)		-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		-	
		Montante Repassado (R\$)		-	
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			

Fonte: DCF/PRA

L – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Valores em R\$
1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: FNS (Fundo Nacional de Saúde)						
CNPJ:			UG/GESTÃO: 257001/00001			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Quantidade de contas prestadas					
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade		2		
		Montante repassado (R\$)		1.623.200,00		
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-	
			Quantidade Reprovada		-	
			Quantidade de TCE		-	
Contas NÃO analisadas		Quantidade		-		
	Montante repassado (R\$)		-			
2009	Quantidade de contas prestadas			-		
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		-		
		Quantidade Reprovada		-		
		Quantidade de TCE		-		
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		-		
Montante repassado (R\$)		-				
2008	Quantidade de contas prestadas					
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada				
		Quantidade Reprovada				
		Quantidade de TCE				
	Contas NÃO analisadas	Quantidade				
Montante repassado						
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade				
		Montante repassado				

Fonte: DCF/PRA

**7 DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL
ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES
REFERENTES A CONTRATOS, E CONVÊNIOS OU
INSTRUMENTOS CONGÊNERES ESTÃO
DISPONÍVEIS E ATUALIZADAS,
RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO
DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS –
SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE
CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E
TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME
ESTABELECE O ART. 19 DA LEI N. 12.309, DE 9 DE
AGOSTO DE 2010**

Em conformidade com informações da área responsável as informações referentes a contratos estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG.

Já com relação a convênios, contratos de repasse e termos de parceria, cumpre-nos informar que, conforme orientação do Ministério Público, os únicos convênios que a UFSM tem como conveniente são aqueles relativos a repasses orçamentários em final de exercício os quais são firmados com Fundação de Apoio devido a premência de tempo, portanto estes convênios não estão cadastrados no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, pois não há tempo hábil para habilitação de outras entidades.

8 INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI N. 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

Atendendo Memorando N. 015/2011- PROPLAN, referente as obrigações estabelecidas na Lei n. 8.730, de 10 de novembro de 1993, informamos que o Núcleo de Classificação de Cargos da Coordenadoria de Concessões e Registros da Pró-Reitoria de Recursos Humanos da Universidade Federal de Santa Maria, está cumprindo a Portaria Interministerial MP/CGU N. 298, de 06 de setembro de 2007, art. 1º, na forma de inciso I (conforme Anexo I) ou inciso II (cópia da Declaração de Bens e Valores), respeitando a opção do servidor.

Os servidores que optaram por atender na forma de inciso II, é solicitado anualmente a apresentarem cópia da Declaração de Bens e Valores, com a opção de aderir a autorizar o acesso, por meio eletrônico, à Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física.

9 INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UFSM

LI – Estrutura de controles internos da UFSM

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.		X			
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X

LI – Estrutura de controles internos da UFSM

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p>Considerações gerais:</p> <p>A metodologia utilizada consistiu no consenso das percepções dos dirigentes que compõem a Administração Superior da UFSM, mais especificamente: Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores.</p> <p>No que se refere aos itens 11 a 15 informamos que na UFSM outras medidas estão sendo tomadas para alterar o nível de avaliação, as quais estão previstas no Plano de Gestão 2010-2013/UFSM, mais especificamente na Linha Estratégica 6 “Otimização da infraestrutura, do planejamento e da gestão institucional”.</p>					
<p>LEGENDA</p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p> <p>Fonte: Administração Central da UFSM (Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores)</p>					

10 INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (TI) E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS, TENDO COMO REFERÊNCIA A INSTRUÇÃO NORMATIVA N. 1/2010 E A PORTARIA N. 2/2010, AMBAS DA SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO E INFORMAÇÕES RELACIONADAS À SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DESCARTADOS EM CONFORMIDADE COM O DECRETO N. 5.940/2006

A nível institucional cabe ao Departamento de Material e Patrimônio – DEMAPA planejar, organizar, coordenar, executar e controlar as atividades relativas à contratação de serviços, aquisição, gestão de materiais e patrimônio e à Pró-Reitoria de Infraestrutura – PROINFRA planejar, coordenar, supervisionar e executar os serviços de obras, manutenção e serviços gerais, implementando diretrizes, pareceres técnicos e orientações advindas das comissões de planejamento urbano e de planejamento ambiental.

LII – Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	X				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	X				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			X		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?				X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?			X		
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?				X	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			X		
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.			X		
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)		X			
Considerações Gerais:					

LII – Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
<p>LEGENDA</p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: DEMAPA/PRA e PROINFRA

**11 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO
PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE
RESPONSABILIDADE DA UFSM, CLASSIFICADO
COMO “BENS DE USO ESPECIAL”, DE
PROPRIEDADE DA UNIÃO OU LOCADO DE
TERCEIROS**

Todos os bens imóveis se encontram escriturados em nome da Universidade Federal de Santa Maria.

12 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UFSM

Na UFSM a Gestão de Tecnologia da Informação se encontra a cargo do Centro de Processamento de Dados – CPD a quem compete propor e contribuir para a efetivação de políticas institucionais referentes à referida área e prestar serviços de atendimento e suporte à comunidade universitária para a plena utilização dos recursos computacionais e de sistemas da informação no âmbito institucional.

LIII – Gestão de TI da UFSM

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.		X			
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				X	
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	35 – 1				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.					X
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				X	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	X				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				X	
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.					X
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?				X	
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

Fonte: CPD/PRA

**13 INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE
CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO
FEDERAL, OBSERVANDO-SE AS DISPOSIÇÕES
DOS DECRETOS N. 5.355/2005 E N. 6.370/2008**

As despesas realizadas com crédito cooperativo são demonstradas na tabela abaixo:

Tabela 3 – Despesas realizadas com crédito cooperativo

Período	UFSM		HUSM	
	Fatura	Saque	Fatura	Saque
2009	284.909,95	43.037,00	62.684,59	15.041,00
2010	338.011,43	79.017,63	92.913,15	24.684,78

Fonte: SIAFI

**14 INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA
TRIBUTÁRIA, CONTENDO DECLARAÇÃO DO
GESTOR DE QUE OS BENEFICIÁRIOS DIRETOS
DA RENÚNCIA, BEM COMO DA
CONTRAPARTIDA, COMPROVARAM, NO
EXERCÍCIO, QUE ESTAVAM EM SITUAÇÃO
REGULAR EM RELAÇÃO AOS PAGAMENTOS DOS
TRIBUTOS JUNTO À SECRETARIA DA RECEITA
FEDERAL DO BRASIL – SRFB, AO FUNDO DE
GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO – FGTS E À
SEGURIDADE SOCIAL**

Não se aplica.

**15 INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS
ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES
EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM
RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE
CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE
JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS
JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO**

LIV – Formalização de instrumentos de convênio sem a presença de cláusulas obrigatórias

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	017.936/2009-1	PP 224845	022	RE	OFICIO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
FORMALIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE CONVÊNIO SEM A PRESENÇA DE CLÁUSULAS OBRIGATÓRIAS					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
ENTENDEMOS QUE OS CONVÊNIOS FIRMADOS ESTÃO DE ACORDO COM A PORTARIA 127/2008					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LV – Falta de trâmite na conta única dos recursos arrecadados em projetos

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	017.936/2009-1	PP 224845	015	RE	OFICIO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
FALTA DE TRÂMITE NA CONTA ÚNICA DOS RECURSOS ARRECADADOS EM PROJETOS					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
NÃO CONCORDAMOS COM A RECOMENDAÇÃO VISTO QUE AMPARADO PELO ACORDÃO 2259/2007- PLENÁRIO EM SEU ITEM 1.10					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LVI – Participação de professores em caráter não esporádicos em projetos com a fundação

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
9	017.936/2009-1	PP 224845	012	RE	OFICIO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
PARTICIPAÇÃO DE PROFESSORES EM CARATER NÃO ESPORÁDICOS EM PROJETOS COM A FUNADAÇÃO					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
A GRANDE MAIORIA DOS PROCESSOS CITADOS SÃO COM VIGÊNCIA DE 1 ANO E MESMO OS COM PERÍODO MAIOR QUE UM ANO, SE CONFRONTARMOS ESTE PERÍODO COM TEMPO QUE O SERVIDOR TRABALHA E TRABALHARA NA INSTITUTEÇÃO PODE-SE SIM CONSIDERAR ESTE PERÍODO ESPORÁDICO. PORQUE A RELAÇÃO QUE DEVE-SE FAZER É EXATAMENTE ESTA DO TEMPO QUE TRABALHO NUM PROJETO VERSUS O TEMPO DE TRABALHO NA INSTITUIÇÃO.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LVII – Aprimoramento dos controles de contratos e convênios com a fundação

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
8	017.936/2009-1	PP 224845	005/02	RE	OFICIO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
APRIMORAMENTO DOS CONTROLES DE CONTRATOS E CONVÊNIOS COM A FUNDAÇÃO					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
NA JUSTIFICATIVA APRESENTADA, INFORMAMOS QUE AS RESOLUÇÕES QUE REGULAMENTAM RELACIONAMENTO DA UFSM COM FUNDAÇÕES FORAM APROVADAS PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LVIII – Contratos firmados com a fundação contrariando o item 1.6 do acórdão 2259/2007

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
7	017.936/2009-1	PP 224845	005	RE	OFICIO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
CONTRATOS FIRMADOS COM A FUNDAÇÃO CONTRARIANDO O ITEM 1.6 DO ACÓRDÃO 2259/2007					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
NÃO CONCORDAMOS PELAS RAZÕES APRESENTADAS NO RELATÓRIO, E AINDA ACRESCENTAMOS QUE NOS CASOS CITADOS NÃO HOVERAM PAGAMENTOS A FUNDAÇÃO, POIS A ARRECADAÇÃO DO CONTRATOS CITADOS ERAM CAPTADOS DIRETAMENTE PELA CONTRATADA JUNTO A TERCEIROS.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LIX – Participação indevida de servidores na execução de projetos da fundação

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	017.936/2009-1	PP 224845	011	RE	OFICIO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
PARTICIPAÇÃO INDEVIDA DE SERVIDORES NA EXECUÇÃO DE PROJETOS DA FUNDAÇÃO					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
NÃO FORAM ADOTADAS PROVIDÊNCIAS, POIS NÃO CONCORDAMOS COM O APONTAMENTO.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LX – Registro tempestivo no SIAFI da baixa de processos de importação

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	017.936/2009-1	PP 224845	008	RE	OFICIO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
REGISTRO TEMPESTIVO NO SIAFI DA BAIXA DE PROCESSOS DE IMPORTAÇÃO					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
REALMENTE OS PROCESSOS CITADOS FORAM FEITOS EM ATRASO, PORÉM JÁ FORAM ADOTADAS MEDIDAS, COMO CONTROLE VIA SISTEMA DE DADOS PARA QUE NÃO MAIS OCORRAM TAIS FATOS					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXI – Inibir o pagamento de despesas operacionais indiretas nos contratos com fundações

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	017.936/2009-1	PP 224845	007	RE	OFICIO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
INIBIR O PAGAMENTO DE DESPESAS OPERACIONAIS INDIRETAS NOS CONTRATOS COM FUNDAÇÕES					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
A PORTARIA INTERMINISTERIAL 127/2008 MEC/MCT/MINISTERIO DA TRANSPARÊNCIA, AUTORIZA, ART.39 O PERCENTUAL DE 5 A 15%, DE DESPESAS OPERACIONAIS, DESDE QUE IDENTIFICADAS. FOI IMPLEMENTADO UM SISTEMA DE CUSTOS VISANDO DEMONSTRAR E ESPECIFICAR TAIS DESPESAS.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXII – Unidade de auditoria interna

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	017.936/2009-1	PP 224845	004/01	RE	OFICIO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
O CONCURSO PÚBLICO FOI REALIZADO. EM JANEIRO DE 2011 DEVE TOMAR POSSE O AUDITOR INTERNO, E NO MÊS DE MARÇO DE 2011, NA PRIMEIRA SESSÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO SERA ENCAMINHADA A MINUTA DE RESOLUÇÃO CRIANDO A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LIXIII – Justificar formalmente as diárias em finais de semana

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	017.936/2009-1	PP 224845	39	RE	OFICIO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
JUSTIFICAR FORMALMENTE AS DIARIAS EM FINAIS DE SEMANA					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
COM A UTILIZAÇÃO DO SCDP, ESTA RECOMENDAÇÃO FOI ATENDIDA.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXIV – Modificação no modelo de requisição de transporte

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	017.936/2009-1	PP 224845	19	RE	OFICIO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
MODIFICAÇÃO NO MODELO DE REQUISIÇÃO DE TRANSPORTE					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
PARA 2011 SERA IMPLANTADO NOVO FORMULÁRIO VISANDO O ATENDIMENTO DA RECOMENDAÇÃO E EVITANDO AS FALHAS APONTADAS.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXV – Estudo da possibilidade de conferir ao HUSM a estrutura de uma pró-reitoria

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.1.1	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
ESTUDO DA POSSIBILIDADE DE CONFERIR AO HUSM A ESTRUTURA DE UMA PRÓ-REITORIA, EM VISTA DO GRAU DE COMPLEXIDADE DE SUAS DEMANDAS, UTILIZANDO-SE, SE NECESSÁRIO, DAS AÇÕES PREVISTAS NO DECRETO Nº 6.944/2009.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
CONFORME O ADVENTO DA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 520, DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010, ONDE SE CRIOU A EBSEH, EMPRESA GOVERNAMENTAL DESTINADA A GERENCIAR OS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS.					
Síntese dos resultados obtidos					
ENQUANTO TAL SITUAÇÃO NÃO ESTIVER REGULAMENTADA, NÃO É CONVENIENTE A IMPLANTAÇÃO DE SOLUÇÃO LOCAL, POSTO QUE A POLÍTICA A SER IMPLEMENTADA É DE ÂMBITO NACIONAL.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXVI – HUSM, CCS E COREME elaborem plano de utilização da RUTE

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
32	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.6	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
HUSM, CCS E COREME ELABOREM PLANO DE UTILIZAÇÃO DA RUTE					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
ESTÃO SENDO ADOTADAS MEDIDAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA DETERMINAÇÃO					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXVII – Garantir a presença de preceptores em qualquer atividade prática realizada pelos residentes

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
31	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.5	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
GARANTIR A PRESENÇA DE PRECEPTORES EM QUALQUER ATIVIDADE PRÁTICA REALIZADA PELOS RESIDENTES					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
ESTA SENDO ATENDIDA A DETERMINAÇÃO					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXVIII – Concentrar esforços no sentido de estruturar a pós-graduação *stricto sensu* na área de medicina

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
30	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.4	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
CONCENTRAR ESFORÇOS NO SENTIDO DE ESTRUTURAR A PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NA ÁREA DE MEDICINA					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
ESTÃO SENDO TOMADAS PROVIDÊNCIAS PARA IR DE ENCONTRO AO ATENDIMENTO DA RECOMENDAÇÃO, PORÉM FRISE-SE QUE NÃO DEPENDE SOMENTE DA UFSM E HUSM, MAS TAMBÉM DA APROVAÇÃO DE OUTROS ÓRGÃO DO MEC.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXIX – TREINAMENTO DOS SERVIDORES DO HUSM NO SIE – TAMBÉM EM NOVOS MÓDULOS

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
30	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.3.4	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
TREINAMENTO DOS SERVIDORES DO HUSM NO SIE – TAMBÉM EM NOVOS MÓDULOS					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
NOS MÓDULOS JÁ IMPLANTADOS OS SERVIDORES FORAM CAPACITADOS, ASSIM COMO NOS NOVOS SERÃO FEITAS CAPACITAÇÕES NECESSARIAS.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXX – Reuniões periódicas entre a Pró-reitoria de Administração e a equipe financeira do HUSM

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
29	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.3.3	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
REUNIÕES PERIODICAS ENTRE A PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E A EQUIPE FINANCEIRA DO HUSM					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
EM TODAS AS DECISÕES NA ÁREA CITADA, ESTAS SÃO TOMADAS EM CONJUNTO ENTRE HUSM E UFSM.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXXI – Pleiteio junto ao MEC recursos para ampliação da área física no HUSM para ensino

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
28	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.3.2	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
PLEITEIO JUNTO AO MEC RECURSOS PARA AMPLIAÇÃO DA ÁREA FÍSICA NO HUSM PARA ENSINO, COMO TAMBÉM RECURSOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
NA MEDIDA EM QUE O MEC APONTE QUE EXISTEM RECURSOS PARA TANTO, A UFSM E HUSM SEMPRE PROMOVEM AÇÕES NO INTUITO DE CARREAR OS MESMOS. COM A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA REHUF, CERTAMENTE ESTA MEDIDA SERÁ CONTEMPLADA COM MAIS EFICÁCIA.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXXII – Treinamento no SIE (módulo orçamentário e financeiro) transferir execução orçamentária e financeira para HUSM no SIAFI

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
27	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.3.1	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
TREINAMENTO NO SIE (MÓDULO ORÇAMENTARIO E FINANCEIRO) TRANSFERIR EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA PARA HUSM NO SIAFI					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
OS SERVIDORES DO HUSM JÁ ESTÃO TRABALHANDO NO SIE NESTES MÓDULOS. A EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA JÁ ESTA DESCENTRALIZADA NO SIAFI NA UG 153610					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXXIII – Treinamento dos servidores do HUSM no SIE – também em novos módulos

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
26	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.3.4	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
TREINAMENTO DOS SERVIDORES DO HUSM NO SIE – TAMBÉM EM NOVOS MÓDULOS					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
NOS MÓDULOS JÁ IMPLANTADOS OS SERVIDORES FORAM CAPACITADOS, ASSIM COMO NOS NOVOS SERÃO FEITAS CAPACITAÇÕES NECESSARIAS.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXXIV – Aposentadorias. pagamento do percentual de 3,17% de forma destacada e incidente sobre outras rubricas remuneratórias.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1 e 2	009.274/2010-3	4750/2010 – PRIMEIRA CÂMARA	9.1 e 9.2	DE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
APOSENTADORIAS. PAGAMENTO DO PERCENTUAL DE 3,17% DE FORMA DESTACADA E INCIDENTE SOBRE OUTRAS RUBRICAS REMUNERATÓRIAS. ATOS CONSIDERADOS LEGAIS EM CARÁTER EXCEPCIONAL. CONCESSÃO DE REGISTROS.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS					
Síntese da providência adotada:					
- OS SERVIDORES APONTADOS PELO TCU, NÃO OBSTANTE A INSTITUIÇÃO SOLICITOU ANÁLISE E PARECER, TENDO EM VISTA QUE DOIS SERVIDORES PERCEBEM O PERCENTUAL DE 3,17% EM SEU CONTRACHEQUE CONFORME ANEXO SO ITEM 9.2 DO ORESENTE ACÓRDÃO.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXXV – Elaboração de plano de ação para implementação das recomendações sugeridas neste acórdão

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
26	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.2.20	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
ELABORAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES SUGERIDAS NESTE ACÓRDÃO E ENCAMINHE À SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
ANEXAMOS O PLANO DE AÇÃO QUE FORA ENCAMINHADO À SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE PARA CONTRATUALIZAÇÃO DAS METAS DE QUALIDADE – ANEXO 25.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos q/facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXXVI – Estabelecimento junto a Secretaria Municipal de Santa Maria das contrarreferências para atendimentos básicos

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
25	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.2.19	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
ESTABELECIMENTO JUNTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DAS CONTRARREFERÊNCIAS PARA ATENDIMENTOS BÁSICOS, DE MODO QUE OS MÉDICOS POSSAM ENCAMINHAR PARA A REDE BÁSICA PACIENTES QUE JÁ NÃO NECESSITAM MAIS DE ATENDIMENTO EM NÍVEL HOSPITALAR.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
REALIZADA AUDIÊNCIA COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E DIREÇÃO DO HUSM PARA EFETIVAÇÃO DA CONTRARREFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXXVII – Elaboração do plano operativo baseado nas recomendações constantes deste acórdão

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
24	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.2.18	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
ELABORAÇÃO DO PLANO OPERATIVO BASEADO NAS RECOMENDAÇÕES CONSTANTES DESTE ACÓRDÃO, BUSCANDO ADEQUAR AS METAS DE CONTRATUALIZAÇÃO ÀS REAIS POSSIBILIDADES DE ATENDIMENTO DO HOSPITAL					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
EM ANEXO AS METAS DE QUALIDADE DO PLANO OPERATIVO ENCAMINHADO PARA A CONTRATUALIZAÇÃO DO HUSM, DEFINIDOS PELO GESTOR ESTADUAL E BASEADOS EM APONTAMENTOS DO TCU – ANEXO 23.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXXVIII – Realização periódica de pesquisas de satisfação dos usuários

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
23	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.2.17	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
REALIZAÇÃO PERIÓDICA DE PESQUISAS DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
- O INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS JÁ FOI ELEABORADO E VALIDADO E SERÁ APLICADO ANUALMENTE AOS PACIENTES INTERNADOS NO HUSM A MAIS DE 24 HORAS, SENDO QUE A PRIMEIRA EDIÇÃO INICIARÁ EM DEZEMBRO DE 2010.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXXIX – Apoio junto ao CPD, desenvolver a configuração de relatórios gerenciais

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
22	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.2.16	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
APOIO JUNTO AO CPD, DESENVOLVER A CONFIGURAÇÃO DE RELATÓRIOS GERENCIAIS NO SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS – BUSINESS INTELLIGENCE.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
- A IDENTIFICAÇÃO DA ESTRUTURA DE RELATÓRIOS GERENCIAIS E SUA IMPLANTAÇÃO SE DARÃO APÓS A INFORMATIZAÇÃO DO HUSM, CONFORME PLANO DO REHUF, ATRAVÉS DO APLICATIVO A GHU/MEC COM PERIODICIDADE QUADRIMESTRAL DEFINIDA PELO MEC.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXXX – Revisão dos processos de trabalho do almoxarifado da farmácia

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
19 e 20	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.2.13 e 9.2.14	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
REVISÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO DO ALMOXARIFADO DA FARMÁCIA, PERMITINDO O CONTROLE DO SISTEMA DE ENTRADA E SAÍDA DE MEDICAMENTOS. NORMATIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE DEVOLUÇÃO DIÁRIA PARA A FARMÁCIA DOS MEDICAMENTOS NÃO UTILIZADOS NAS ENFERMARIAS.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
- ESTÁ PREVISTA A INFORMATIZAÇÃO DO HUSM ATRAVÉS DO APLICATIVO DE GESTÃO PARA OS HUS-HGHU/MEC COM INÍCIO PREVISTO PARA 2011, QUE SERÁ PADRÃO PARA TODOS OS HSPITAIS UNIVERSITÁRIOS.					
- FOI DEFINIDO QUE O ENFERMEIRO DE CADA SETOR FICARÁ RESPONSÁVEL PELA DEVOLUÇÃO DIÁRIA PARA A FARMÁCIA DO HUSM DOS MEDICAMENTOS NÃO UTILIZADOS. A NORMATIVA SERÁ MONITORADA PELO NEPEs ATRAVÉS DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SERVIÇO.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXXXI – Indicação de um representante da área clínica para fazer parte do núcleo de educação permanente em saúde

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
17 e 18	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.2.11 e 9.2.12	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
INDICAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA ÁREA CLÍNICA PARA FAZER PARTE DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE. ESTABELECIMENTO DE METAS PROGRESSIVAS PARA CAPACITAÇÃO GERENCIAL DE SEUS SERVIDORES E ASSEGURE SUA IMPLEMENTAÇÃO.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
<ul style="list-style-type: none"> - O REPRESENTANTE DA ÁREA CLÍNICA FOI NOMEADO PARA PARTICIPAR DO NÚCLEO PERMANENTE EM SAÚDE. - PARTICIPAÇÃO DE 30 COMPONENTES NO CURSO NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO DE GESTORES DO SUS II, E 10 PARTICIPANTES DO HUSM QUE PARTICIPAM DESDE 2009 NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO CLÍNICA NOS HOHSPITAIS DO SUS, IEP/HSL, 2009-10. - ESTÁ PREVISTA PELO NEPS DO HUSM A REALIZAÇÃO DO CURSO DE CLÍNICA AMPLIADA. 					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXXXII – Estabelecimento de mecanismos de divulgação e de incentivo aos profissionais que atuam no hospital

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
14 e 15	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.2.8 e 9.2.9	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
ESTABELECIMENTO DE MECANISMOS DE DIVULGAÇÃO E DE INCENTIVO AOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO HOSPITAL PARA QUE DISPUTEM RECURSOS JUNTO ÀS AGÊNCIAS DE FOMENTO À PESQUISA E BUSQUEM FINANCIAMENTO EXTRAGOVERNAMENTAL PARA SEUS PROJETOS DE PESQUISA.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
<p>- A DIREÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO HUSM DIVULGA CONTINUAMENTE EM SEU SITE TODOS OS EDITAIS DE INTERESSE E DISPONIBILIZA AUXÍLIO PARA ADEQUAÇÃO DOS PROJETOS ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DOS MESMOS POR UMA COMISSÃO CIENTÍFICA E ORIENTAÇÃO ESTADÍSTICA, PREPARANDO OS PROJETOS PARA ENCAMINHAMENTO AO CEPE/UFSM.</p> <p>- A DIREÇÃO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO OFERECE CURSO SEMESTRAL DE SPSS ABERTO À COMUNIDADE DO HUSM (SERVIDORES, PROFESSORES E ALUNOS) ALÉM DE ACESSO LIVRE ON LINE AOS PERIÓDICOS CAPES.</p> <p>- EM RELAÇÃO À NORMATIZAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA NO ÂMBITO HUSM NÃO SÃO AUTORIZADOS PROJETOS COM A UTILIZAÇÃO DE RECURSO SUS, DEVENDO O PESQUISADOR DETALHAR NO ORÇAMENTO A FONTE DE RECURSOS. CRIAÇÃO DE UM GABINETE DE PROJETOS E UM COMITÊ DE ÉTICA PARA A ÁREA DA SAÚDE ESTÁ SENDO DISCUTIDO ENTRE O HUSM, CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UFSM.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
EM RELAÇÃO A INCENTIVO AGUARADMOS ADEQUAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL EM RELAÇÃO A RECURSOS DESTINADOS À PESQUISA, INCLUINDO O HUSM NA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA.					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXXXIII – Fixação de parâmetros mínimos de produtividade para realização e consultas ambulatoriais

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
13	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.2.7	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
FIXAÇÃO DE PARÂMETROS MÍNIMOS DE PRODUTIVIDADE PARA REALIZAÇÃO E CONSULTAS AMBULATORIAIS.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
<p>- A DIREÇÃO CLÍNICA ELABOROU A GRADE DE ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS MÉDICOS NOS DIVERSOS AMBULATÓRIOS, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AQUELES QUE SÃO COORDENADOS APENAS POR PROFESSORES.</p> <p>- PRODUTIVIDADE: ESTÁ EM FASE DE ELABORAÇÃO, PARA DEFINIÇÃO DAS ATIVIDADES AMBULATORIAIS DO HUSM LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AS PECULIARIDADES DE CADA ESPECIALIDADE E PRINCIPALMENTE DAS ATIVIDADES DE ENSINO LIGADAS AS RESIDÊNCIAS MÉDICAS E CURSOS DE GRADUAÇÃO. ESTÃO INSERIDOS NO HUSM, 27 PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA E CADA UMA DESSAS ESPECIALIDADES TEM NO SEU PROGRAMA A EXIGÊNCIA DO CUMPRIMENTO DE HORAS AMBULATORIAIS QUE SÃO PLENAMENTE ATENDIDAS, ALÉM DAS NECESSIDADES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.</p> <p>- AS EXIGÊNCIAS PARA OS AMBULATÓRIOS DAS ESPECIALIDADE EM ALTA COMPLEXIDADE ESTÃO SENDO CUMPRIDAS, QUANTIDADES POR SERVIÇO E ESPECIALIDADE, CONFORME CONTRATUALIZAÇÃO.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXXXIV – Restrição quanto ao acesso físico de pacientes ao setor de ambulatório

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.2.6	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
RESTRIÇÃO QUANTO AO ACESSO FÍSICO DE PACIENTES AO SETOR DE AMBULATÓRIO ÀQUELES PACIENTES QUE TENHAM AGENDADA PRIMEIRA CONSULTA E/OU CONSULTA DE RETORNO, ATAENDENDO AO PRINCÍPIO DA IGUALDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
<ul style="list-style-type: none"> - INICIADO A CONSTRUÇÃO DOS FLUXOS COM AS ESPECIALIDADES. O PRIMEIRO JÁ ESTÁ SENDO IMPLANTADO NA NEFROLOGIA. - DEMAIS PROTOCOLOS SERÃO IMPLANTADOS A SEGUIR MEDIANTE CONTRA-REFERÊNCIA. - CURSO DE GESTÃO PROGRAMADO PELA EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ENFERMAGEM VIA NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (NEPES) DO HUSM. “DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIA PARA GERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM”. 					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXXXV – Estabelecimento de metas para elaboração de protocolos assistenciais

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.2.5	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
ESTABELECIMENTO DE METAS PARA ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
<ul style="list-style-type: none"> - A SENSIBILIZAÇÃO QUANTO A IMPLANTAÇÃO DOS PROTOCOLOS FOI FEITA EM REUNIÕES SETORIAIS E EM REUNIÃO DE DIREX AMPLA, CONFORME ATA Nº 01/2010, DE 30/06/2010. - O MODELO PADRÃO PARA OS PROTOCOLOS FOI ELABORADO A APROVADO. - DESIGNADA A PORTARIA DE ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS. - INICIOU-SE ATRAVÉS DE REVISÃO E ADEQUAÇÃO DOS PROTOCOLOS JÁ EXISTENTES A CONSTRUÇÃO DE NOVOS PROTOCOLOS CONFORME ESTRUTURA DEFINIDA. - EM IMPLANTAÇÃO O PROTOCOLO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA, CONFORME PLANO JÁ ESTRUTURADO. 					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXXXVI – Normatização da periodicidade e apuração do cumprimento das metas e planos de ação das unidades

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
9 e 10	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.2.3 e 9.2.4	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
NORMATIZAÇÃO DA PERIODICIDADE E APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS E PLANOS DE AÇÃO DAS UNIDADES NO DECORRER DO EXERCÍCIO. ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO DE GESTÃO CONTENDO INFORMAÇÕES FINANCEIRAS QUE PROPICIEM VISÃO SISTÊMICA DO HOSPITAL					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
<p>- CRIADO E VALIDADO MODELO DE RELATÓRIO QUADRIMESTRAL PARA REGISTRO DAS ATIVIDADES DOS SETORES. ATUALMENTE O MODELO ESTÁ SENDO IMPLANTADO NOS SETORES SOB ORIENTAÇÃO DO NÚCLEO DE QUALIDADE QUANTO AO SEU PREENCHIMENTO. PARA 2011 ESTÃO PREVISTAS AS ANÁLISES DESTES RELATÓRIOS E POSTERIOR AÇÕES CORRETIVAS.</p> <p>- O MODELO DO RELATÓRIO DE GESTÃO JÁ FOI CRIADO A PROVADO, CONFORME PROPOSTO NO PLANO DE AÇÃO.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXXXVII – Desdobramento do planejamento estratégico em planos de ação

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
8	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.2.2	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
DESDOBRAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM PLANOS DE AÇÃO. ELABORAÇÃO DE INDICADORES PELOS ADMINISTRADORPOR SETOR, BEM COMO SEU ACOMPANHAMENTO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS COMO ESTRATÉGIA DE INCENTIVO.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
- DIVULGAÇÃO EM REUNIÕES SETORIAIS. - CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE GESTÃO DE INDICADORES, FORMADA PELA DIRETORIA EXECUTIVA, NÚCLEO DE QUALIDADE, E REPRESENTANTE DO SERVIÇO DE INFORMÁTICA DO HUSM, PARA DEFINIR, CRIAR, ANALISAR E MONITORAR OS INDICADORES PARA ADEQUAÇÃO DE GESTÃO.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXXXVIII – Continuidade à ações previstas no planejamento estratégico pelos administradores

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
7	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.2.1	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
CONTINUIDADE A AÇÕES PREVISTAS NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PELOS ADMINISTRADORES, DE MODO A CONSOLIDAR AO LONGO DO TEMPO OBJETIVOS E POLÍTICAS CONSIDERADOS ESSENCIAIS PARA O HOSPITAL					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
<ul style="list-style-type: none"> - O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO DO HUSM JÁ FOI APROVADO CONFORME ATA DO CONSELHO. - O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO FOI DIVULGADO PARA TODOS OS GERENTES E COMUNIDADE DO HUSM, CONFORME CHAMADA EMN DIREX AMPLA E ATA Nº03/2010, DE 25/08/2010. - DIVULGAÇÃO NO SITE DA UFSM. - A DIREÇÃO DE ENFERMAGEM DOIS ENCONTROS COM ENFERMEIROS PARA DIVULGAÇÃO E IMPLANTAÇÃO. - CONSTRUÇÃO DO MAPA ESTRATÉGICO PARA DIVULGAÇÃO EM TODO O ÂMBITO DO HUSM ENCONTRA-SE EM FASE FINAL DE ELABORAÇÃO EM CONSONÂNCIA COM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA UFSM - ELABORAÇÃO DO LIVRO DE BOLSO ONDE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO É APRESENTADO EM LINGUAGEM COLOQUIAL PARA DISTRIBUIÇÃO A TODOS OS FUNCIONÁRIOS DO HUSM ATÉ O FINAL DE DEZEMBRO DE 2010. 					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

LXXXIX – Desenvolvimento e implantação de submódulos de controle hospitalar do SIE

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.1.6	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SUBMÓDULOS DE CONTROLE HOSPITALAR DO SIE ATRAVÉS DO CPD DA UFSM, ESPECÍFICOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO HUSM, EM ESPECIAL A PRESCRIÇÃO E O PRONTUÁRIO ELETRÔNICOS.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
A UFSM ADERIU AO PROJETO AGHU (APLICATIVO DE GESTÃO PARA HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS), ONDE O HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE ESTÁ DESENVOLVENDO ESTE NOVO SISTEMA DE INFORMATIZAÇÃO DE HOSPITAIS EM PARCERIA COM O MEC, AO QUAL TODOS OS HU'S DO PAÍS PODERÃO ADERIR, PADRONIZANDO DE TAL FORMA O CONTROLE HOSPITALAR.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
EM FUNÇÃO DA ADESÃO DA UFSM AO PROJETO AGHU, O DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO DE CONTROLE HOSPITALAR DO SIE FOI DESACELERADO, VISTO QUE ESTAMOS À ESPERA DO INÍCIO DA IMPLANTAÇÃO DO AGHU EM NOSSO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, PREVISTA EXTRA OFICIALMENTE PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DESTA ANO. DESSA FORMA, ALGUNS SUBMÓDULOS DESENVOLVIDOS PELO CPD DA UFSM, PORÉM NÃO IMPLANTADOS, AGUARDARÃO A IMPLANTAÇÃO DO AGHU, EVITANDO UMA MIGRAÇÃO DE SISTEMA E POUCOS MESES..					

Fonte: PRA

XC – Inclusão em proposta orçamentária os recursos destinados à pesquisa e na destinação dos mesmos

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.1.4	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
INCLUSÃO EM PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA OS RECURSOS DESTINADOS À PESQUISA E NA DESTINAÇÃO DOS MESMOS.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
ESTA QUESTÃO RESTA PREJUDICADA PELA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 520/2010, UMA VEZ QUE SE DEPREENDE PELA LEITURA DE SEUS TERMOS, QUE A UFSM PODERÁ CONTRATAR A EBSEH PARA FINS EDUCACIONAIS, EXTENSIONISTAS E DE PESQUISA, VISÃO ATRAVÉS DA QUAL NÃO CABERÁ A INCLUSÃO DO HUSM NA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA UFSM.					
Síntese dos resultados obtidos					
TORNA-SE NECESSÁRIO AGUARDAR A DEFINIÇÃO DO RELACIONAMENTO DAS UNVERSIDADES COM A EMPRESA EM QUESTÃO.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

XCI – Processo de revisão do regimento interno do HUSM.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.1.3	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
PROCESSO DE REVISÃO DO REGIMENTO INTERNO DO HUSM.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
A REVISÃO DO REGIMENTO INTERNO DO HUSM JÁ FOI DETERMINADA, SENDO QUE A COMISSÃO NOMEADA PELA PORTARIA Nº 58.240/2010 JÁ ESTÁ DISCUTINDO NO ÂMBITO DO HUSM UMA VISÃO – JÁ FORMADA – PRELIMINAR, PARA APROVAÇÃO INTERNA E ENCAMINHAMENTO AOS CONSELHOS SUPERIORES DA UFSM.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

XCII – Formação de um conselho de administração do HUSM

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	017.936/2009-1	1032/2010 - PLENÁRIO	9.1.2	RE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
FORMAÇÃO DE UM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO HUSM BEM COMO ADOÇÃO DE MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO DE SUA SISTEMÁTICA DE ATUAÇÃO E RENOVACÃO.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA					15291
Síntese da providência adotada:					
A INSTITUIÇÃO ESTÁ TOMANDO AS MEDIDAS CABÍVEIS EM RELAÇÃO À REVISÃO DO REGIMENTO INTERNO DO HUSM BEM COMO POSSÍVEIS MODIFICAÇÕES. APÓS A APROVAÇÃO DO MESMO, SERÁ NOMEADO O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO CONFORME A APROVAÇÃO RETRO.					
Síntese dos resultados obtidos					
SALIENTA-SE QUE, COM O ADVENTO DA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 520, DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010, TAL SITUAÇÃO PODERÁ SOFRER MODIFICAÇÕES, NA DEPENDÊNCIA DA REGULAMENTAÇÃO QUANDO DA CRIAÇÃO DA EMPRESA EBSEH.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

XCIII – Aposentadorias concedidas há longo interregno de tempo

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	016.485/2009-4	5853/2010 – PRIMEIRA CÂMARA	9.1	DE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
APOSENTADORIAS CONCEDIDAS HÁ LONGO INTERREGNO DE TEMPO. ATOS CONSIDERADOS LEGAIS EM CARÁTER EXCEPCIONAL. CONCESSÃO DE REGISTROS.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS					
Síntese da providência adotada:					
A LEGALIDADE DAS APOSENTADORIAS FORAM REGISTRADA NO SIE.					
Síntese dos resultados obtidos					
A INSTITUIÇÃO CUMPRIU A DETERMINAÇÃO ACIMA ELENCADE.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

XCIV – Recurso de revisão interposto pelo Ministério Público junto ao TCU contra o acórdão n.122/2004 – 1ª câmara.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	008.876/2002-5	2483/2010 – PLENÁRIO	9.1	DE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
RECURSO DE REVISÃO INTERPOSTO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TCU CONTRA O ACÓRDÃO Nº 122/2004 – 1ª CÂMARA.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO					
Síntese da providência adotada:					
A LEGALIDADE DAS APOSENTADORIAS FORAM REGISTRADA NO SIE.					
Síntese dos resultados obtidos					
A INSTITUIÇÃO CUMPRIU A DETERMINAÇÃO ACIMA ELENCADA.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

XCV – Cumprimento rigoroso a determinação contida no subitem n. 8.1.1 da decisão plenária n. 1.140/2002, de 04/09/2002

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	011.767/2003-0	2484/2010 - PLENÁRIO	9.2	DE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
CUMPRIMENTO RIGOROSO A DETERMINAÇÃO CONTIDA NO SUBITEM Nº 8.1.1 DA DECISÃO PLENÁRIA Nº 1.140/2002, DE 04/09/2002.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO					
Síntese da providência adotada:					
Síntese dos resultados obtidos					
A INSTITUIÇÃO ESTÁ CUMPRINDO A DETERMINAÇÃO ACIMA ELENCADA.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

XCVI – Aposentadorias concedidas há longo interregno de tempo. Atos considerados legais em caráter excepcional. Concessão de registros

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	016.485/2009-4	5853/2010 – PRIMEIRA CÂMARA	9.1	DE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
APOSENTADORIAS CONCEDIDAS HÁ LONGO INTERREGNO DE TEMPO. ATOS CONSIDERADOS LEGAIS EM CARÁTER EXCEPCIONAL. CONCESSÃO DE REGISTROS.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS					
Síntese da providência adotada:					
A LEGALIDADE DAS APOSENTADORIAS FORAM REGISTRADA NO SIE.					
Síntese dos resultados obtidos					
A INSTITUIÇÃO CUMPRIU A DETERMINAÇÃO ACIMA ELENCADE.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

XCVII – Aposentadorias concedidas há longo interregno de tempo. Atos considerados legais em caráter excepcional. Concessão de registros

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	016.483/2009-0	5089/2010 – PRIMEIRA CÂMARA	9.1	DE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
APOSENTADORIAS CONCEDIDAS HÁ LONGO INTERREGNO DE TEMPO. ATOS CONSIDERADOS LEGAIS EM CARÁTER EXCEPCIONAL. CONCESSÃO DE REGISTROS.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS					
Síntese da providência adotada:					
A LEGALIDADE DAS APOSENTADORIAS FORAM REGISTRADA NO SIE.					
Síntese dos resultados obtidos					
A INSTITUIÇÃO CUMPRIU A DETERMINAÇÃO ACIMA ELENCADE.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Fonte: PRA

XCVIII – Cumprimento rigoroso a determinação contida no subitem nº 8.1.1 da decisão plenária n. 1.140/2002, de 04/09/2002.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO					244
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	011.767/2003-0	2484/2010 - PLENÁRIO	9.2	DE	AVISO
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA					431
Descrição da Deliberação:					
CUMPRIMENTO RIGOROSO A DETERMINAÇÃO CONTIDA NO SUBITEM Nº 8.1.1 DA DECISÃO PLENÁRIA Nº 1.140/2002, DE 04/09/2002.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO					
Síntese da providência adotada:					
A INSTITUIÇÃO JÁ CUMPRE A DETERMINAÇÃO CONTIDA NA DECISÃO PLENÁRIA Nº 1.140/2002, QUANTO À PUBLICAÇÃO DE EDITAIS DOS PROCESSOS SELETIVOS SIMPLIFICADOS EM JORNAL DE CIRCULAÇÃO, ATENDENDO AOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DA PUBLICIDADE E DA IMPESSOALIDADE, BEM COMO O PRINCÍPIO DA AMPLA DIVULGAÇÃO ESTABELECIDO NA LEI Nº 8.745/93.					
Síntese dos resultados obtidos					
A INSTITUIÇÃO ESTÁ CUMPRINDO A DETERMINAÇÃO ACIMA ELENCADE.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A INSTITUIÇÃO OBSERVA FATORES POSITIVOS NA ADOÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES ACIMA ADOTADAS, POIS ALÉM DE CUMPRIR RIGOROSAMENTE AS DETERMINAÇÕES EXPRESSAS EM LEI, A INSTITUIÇÃO OPORTUNIZA A TRANSPARÊNCIA E A IMPESSOALIDADE NOS PROCESSOS SELETIVOS DA MESMA.					

Fonte: PRA

16 INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NA ESTRUTURA DO ÓRGÃO, APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS PARA OS CASOS DE NÃO ACATAMENTO

A UFSM, após intensas tratativas, logrou a liberação de uma vaga para Auditor Interno e realizou o competente Concurso Público para seu preenchimento. Após vencer todas as etapas classificatórias e vencida a questão do Recurso interposto pelo Conselho Regional de Contadores, em 17 de janeiro p.p, foi nomeado um servidor no cargo de Auditor.

Presente a possibilidade de instalação de Auditoria Interna no âmbito da UFSM, providenciou-se a elaboração de um Regimento Interno e Resolução, para criar a estrutura necessária.

Convém informar ainda que a referida Auditoria encontra-se em fase de reconhecimento da estrutura organizacional da UFSM, examinando os Relatórios de Auditoria dos exercícios passados e, após tais atividades, será encaminhada, com as devidas vênias, à CGU e TCU, no sentido de criar os canais administrativos necessários para bem cumprir com suas obrigações.

**17 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS
RELEVANTES PELA UNIDADE PARA
DEMONSTRAR A CONFORMIDADE E O
DESEMPENHO DA GESTÃO NO EXERCÍCIO**

B **INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO**

1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UFSM ATESTANDO QUE OS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS (BALANÇOS ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E PATRIMONIAL E A DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS, PREVISTOS NA LEI N. 4.320, DE 17 DE MARÇO DE 1964) E O DEMONSTRATIVO LEVANTADO POR UNIDADE GESTORA RESPONSÁVEL - UGR (VÁLIDO APENAS PARA AS UNIDADES GESTORAS NÃO-EXECUTORAS), REFLETEM A ADEQUADA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UFSM QUE APRESENTA RELATÓRIO DE GESTÃO

XCIX – Declaração Plena do Contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação completa (UJ):		Código da UG:	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		153164	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	SANTA MARIA	Data	09/03/2011
Contador Responsável	CLÁUDIO ROBERTO SCALCON	CRC n.	046719/RS

**2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA
LEI N. 4.320/64, INCLUINDO AS NOTAS
EXPLICATIVAS, CONFORME DISPOSTO NA
RESOLUÇÃO CFC N. 1.133/2008 (NBC T 16.6)**

C – Balanço Financeiro - todos os orçamentos

TÍTULO		BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS		EXERCÍCIO 2010		MES DEZ(FECHADO)	
SUBTÍTULO		153164/15238 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA		EMISSÃO 10/01/2011		PÁGINA 1	
ORGAO SUPERIOR		26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO					
INGRESSOS				DISPENSÍOS			
TÍTULOS	2010	2009	TÍTULOS	2010	2009		
RECEITAS CORRENTES	5.597.172,41	5.070.504,18	DESPESAS CORRENTES	555.303.896,86	473.046.649,72		
RECEITA PATRIMONIAL	1.111.195,01	923.589,02	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	421.997.370,46	362.186.904,60		
RECEITA AGROPECUARIA	920,00	1.570,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	84.935.640,29	69.963.437,95		
RECEITA DE SERVIÇOS	4.236.837,35	4.036.072,42	TRANSFERENCIAS AO EXTERIOR	0,00	23.800,00		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	88.228,79	102.573,04	OUTRAS DESPESAS	84.935.640,29	69.939.637,95		
RECEITA ENTRE ORGAOS DO ORÇAMENTO	139.991,26	6.700,00	DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORÇAMENTO	48.370.886,11	40.896.307,17		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	159.991,26	6.700,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	47.297.336,60	39.868.616,98		
DEDUÇÕES DA RECEITA	-168.435,22	-35.707,25	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.073.551,51	1.027.690,19		
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	705.082.615,45	594.249.200,62	DESPESAS DE CAPITAL	44.991.505,11	34.649.490,10		
TRANSFERENCIAS ORÇAMENTARIAS	561.075.838,73	548.277.367,41	INVESTIMENTOS	44.991.505,11	34.648.950,18		
REPASSE RECEBIDO	560.997.704,15	546.572.201,61	DESPESAS ENTRE ORGAOS DO ORÇAMENTO	0,00	540,00		
SUB-REPASSE RECEBIDO	68.134,58	1.227.674,26	INVESTIMENTOS	0,00	540,00		
SUB-REPASSE RECEBIDO NO EXERC.	68.134,58	1.227.674,26	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	159.868.712,68	139.059.622,95		
VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	0,00	427.491,54	TRANSFERENCIAS ORÇAMENTARIAS	114.330.835,10	88.031.961,92		
TRANSFERENCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	44.056.776,72	46.021.841,21	REPASSE CONCEDIDO	2.800,00	0,00		
ORDEM DE TRANSFERENCIA RECEBIDA	0,05	2.376,40	SUB-REPASSE CONCEDIDO	114.330.835,10	82.973.498,40		
RECEBIMENTO DE TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	0,05	2.376,40	SUB-REPASSE CONCEDIDO NO EXERC.	114.330.835,10	82.973.498,40		
TRANSFERENCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	44.056.776,67	46.019.464,81	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	0,00	5.078.463,52		
INGRESSOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	167.217.138,37	163.214.505,51	TRANSFERENCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	45.535.073,58	51.007.661,03		
VALORES EM CIRCULAÇÃO	60.080.159,94	55.826.505,40	ORDEM DE TRANSFERENCIA CONCEDIDA	493.912,46	4.886.678,39		
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	60.088.169,94	55.826.505,40	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	493.912,46	4.886.678,39		
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	427.491,54	5.078.463,52	TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	45.041.161,12	46.120.982,64		
VALORES DIFERIDOS	427.491,54	5.078.463,52	DISPENSÍOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	117.844.232,09	114.341.045,27		
DEPOSITOS	321.619,26	367.098,06	VALORES EM CIRCULAÇÃO	33.225.242,24	60.088.169,94		
CONSIGNAÇÕES	0,00	264,16	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	33.225.242,24	60.088.169,94		
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	222.561,25	361.389,88	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	5.078.463,52	3.623.200,32		
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	99.058,01	5.444,02	VALORES DIFERIDOS	5.078.463,52	3.623.200,32		
OBRIGACOES EM CIRCULAÇÃO	71.450.958,83	52.557.309,91	DEPOSITOS	367.098,06	1.587.368,72		
FORNECEDORES	15.157.994,39	3.211.761,22	CONSIGNAÇÕES	264,16	1.263.980,86		
DO EXERCÍCIO	11.595.355,65	648.388,70	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	361.389,88	110.551,53		
DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.562.616,74	2.563.372,52	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	5.444,02	212.006,33		
RESTOS A PAGAR	56.236.781,89	46.246.017,19	OBRIGACOES EM CIRCULAÇÃO	52.237.783,45	44.712.067,59		
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	51.628.093,55	45.926.490,73	FORNECEDORES	3.211.761,22	1.239.732,00		
CANCELADO	4.608.690,34	319.526,46	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.211.761,22	1.239.732,00		
VALORES EM TRANSITO	56.132,55	55.160,58	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO	45.976.490,73	36.458.275,14		
RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	0,00	2.311.230,92	VALORES EM TRANSITO	25.100,58	29.177,37		
OUTROS DEBITOS	0,00	763.200,00	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	2.311.230,92	6.054.020,02		
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	34.928.948,80	49.385.128,62	OUTROS DEBITOS	763.200,00	30.862,16		
INCORPORAÇÃO DE DIREITOS	27.227.597,94	44.954.754,09	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	26.935.644,82	4.331.138,78		
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	27.227.597,94	41.759.045,31	BAIXA DE DIREITOS	26.484.815,50	2.019.907,78		
OUTRAS INCORPORAÇÕES DE DIREITOS	0,00	3.195.708,78	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	26.484.815,50	2.019.907,78		
DESINCORPORAÇÃO DE OBRIGACOES	2.622.037,34	4.420.374,53	INCORPORAÇÃO DE OBRIGACOES	0,00	2.311.230,92		

Fonte: DCF/PRA

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS				EXERCICIO	MES
SUBTITULO	153164/15238 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA				2010	DEZ(FECHADO)
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO				EMISSAO	PAGINA
					10/01/2011	2
INGRESSOS			DISPENDIOS			
TITULOS	2010	2009	TITULOS	2010	2009	
EXERCICIOS ANTERIORES	2.290,71	28.522,54	RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	0,00	2.311.230,92	
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	2.620.596,63	4.401.851,99	AJUSTES DE OBRIGACOES	450.825,32	0,00	
AJUSTES DE CREDITOS	5.078.463,52	0,00	AJUSTES FINANCEIROS A DEBITO	450.825,32	0,00	
AJUSTES FINANCEIROS A CREDITO	5.078.463,52	0,00				
DISPONIBILIDADE DO PERIODO ANT	4.848.515,06	3.447.711,82	DISPONIBILIDADE P/O PERIODO SE	4.568.703,33	4.848.515,06	
CONTA UNICA DO TESOIRO NACIONAL	4.848.515,06	3.447.711,82	CONTA UNICA DO TESOIRO NACIONAL	4.568.703,33	4.848.515,06	
INGRESSOS	882.577.056,07	765.946.223,18	DISPENDIOS	882.577.056,07	765.946.223,18	

Fonte: DCF/PRA

CI – Balanço Patrimonial - todos os orçamentos

TITULO		BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS				EXERCÍCIO		MES	
SUBTÍTULO		153164/15238 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA				2010		DEZ(FECHADO)	
CRGAO SUPERIOR		26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO				EMISSAO		PAGINA	
						10/31/2011		1	
ATIVO			PASSIVO						
TÍTULOS	2010	2009	TÍTULOS	2010	2009				
ATIVO FINANCEIRO	37.753.945,57	65.364.176,54	PASSIVO FINANCEIRO	67.163.889,75	57.683.345,03				
DISPONIVEL	4.568.703,33	4.848.515,06	DEPOSITOS	321.619,26	367.098,06				
DISPONIVEL EM MOEDA NACIONAL	4.568.703,33	4.848.515,06	CONSIGNACOES	0,00	264,16				
CREDITOS EM CIRCULACAO	33.225.242,24	60.088.169,94	RECURSOS DO TESOIRO NACIONAL	99.038,01	5.444,02				
CREDITOS A RECEBER	0,00	22.126.204,21	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	222.561,25	361.389,88				
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	8.343.258,25	5.823.414,79	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	66.842.270,49	52.237.783,45				
RECURSOS A RECEBER DO TESOIRO - FUNDOS	24.861.983,99	0,00	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	15.157.984,39	3.574.961,22				
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	0,00	32.138.550,94	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	11.595.365,65	648.388,70				
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	0,00	427.491,54	FORNECEDORES - DE EXERC.ANTERIORES	3.562.618,74	2.563.372,52				
VALORES DIFERIDOS	0,00	427.491,54	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	0,00	763.200,00				
ATIVO NAO FINANCEIRO	247.951.130,56	241.867.668,18	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	51.628.093,55	45.526.490,73				
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	121.727.676,57	47.067.986,62	A LIQUIDAR	51.628.093,55	45.526.490,73				
CREDITOS EM CIRCULACAO	116.941.312,95	42.970.389,63	VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	56.192,55	25.100,58				
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	0,00	-32.138.550,94	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	0,00	2.311.230,92				
DIVERSOS RESPONSAVEIS	1.153.355,17	1.035.129,58	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	0,00	5.078.463,52				
AD:ANTAMENTOS CONCEDIDOS	114.602.540,81	72.928.394,02	VALORES DIFERIDOS	0,00	5.078.463,52				
OUTROS CREDITOS EM CIRCULACAO	1.145.416,97	1.145.416,97	PASSIVO NAO FINANCEIRO	-51.628.093,55	-48.237.721,65				
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	4.766.363,62	4.097.596,99	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-51.628.093,55	-48.237.721,65				
ESTOQUES	4.766.363,62	4.097.596,99	RECURSOS A LIBERAR PARA RESTOS A PAGAR	0,00	-2.311.230,92				
PERMANENTE	226.263.453,99	194.799.681,56	RECURSOS A LIBERAR P/PAGTO DE RP-RETIFIC	0,00	-2.311.230,92				
IMOBILIZACAO	226.159.258,48	194.749.923,26	RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-51.628.093,55	-45.526.490,73				
BENS MOVEIS E IMOVEIS	226.817.201,37	194.749.923,26	PASSIVO REAL	15.535.796,20	9.445.623,38				
DEPRECIACOES, AMORTIZACOES E EXAUSTOES	-657.942,89	0,00	PATRIMONIO LIQUIDO	370.249.279,93	297.786.121,34				
INTANGIVEL	164.195,51	49.758,30	PATRIMONIO/CAPITAL	253.113.326,97	206.224.850,13				
ATIVO REAL	385.765.076,13	307.231.844,72	PATRIMONIO	253.113.326,97	206.224.850,13				
			RESERVAS	44.727.707,89	44.672.394,37				
			RESULTADO DO PERIODO	72.408.245,07	46.688.476,84				
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	385.765.076,13	307.231.844,72				
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-313.376.831,05	-260.343.367,88				
ATIVO COMPENSADO	262.013.910,12	275.285.822,16	PASSIVO COMPENSADO	262.013.910,12	275.285.822,16				
COMPENSAOES ATIVAS DIVERSAS	262.013.910,12	275.285.822,16	COMPENSAOES PASSIVAS DIVERSAS	262.013.910,12	275.285.822,16				
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	8.410,99	8.410,99	VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	8.410,99	8.410,99				
GARANTIAS DE VALORES	4.356.224,84	4.076.789,24	VALORES EM GARANTIA	4.396.224,84	4.076.789,24				
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	91.808.668,16	90.358.668,16	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	91.808.668,16	90.358.668,16				
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	159.651.832,46	130.568.243,59	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	159.651.832,46	130.668.243,59				
OUTRAS COMPENSAOES	6.108.773,67	50.173.710,18	COMPENSAOES DIVERSAS	6.108.773,67	50.173.710,18				
ATIVO	647.798.986,25	582.517.666,88	PASSIVO	647.798.986,25	582.517.666,88				

Fonte: DCF/PRA

CII – Balanço Orçamentário - todos os orçamentos

T.TITULO		BALANÇO ORÇAMENTARIO - TODOS OS ORÇAMENTOS				EXERCÍCIO		MES	
SJBTTITULO		153164/15238 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA				2010		DEZ(FECHADO)	
ORGAO SUPERIOR		26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO				- EMISSAO		- PAGINA	
						10/01/2011		1	
RECEITA					DESPESA				
TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO	TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
RECEITAS CORRENTES	6.682.089,00	6.682.089,00	5.498.643,42	1.183.440,58	CREDITOS INICIAIS/ SUPLEMET	524.236.169,00	620.863.295,00	568.028.283,84	52.835.011,16
RECEITAS PATRIMONIAIS	851.260,00	851.260,00	1.095.110,60	-243.850,60	DESPESAS CORRENTES	498.009.423,00	594.560.549,00	542.342.532,98	52.218.016,02
RECEITAS AGROPECUARIAS	17.242,00	17.242,00	920,00	16.322,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCI	428.227.469,00	517.595.372,00	469.294.535,76	48.300.836,24
RECEITAS DE SERVICOS	5.803.453,00	5.803.453,00	4.235.591,53	1.567.861,47	OUTRAS DESPESAS CORREN	69.781.958,00	76.965.177,00	73.047.997,22	3.917.179,78
OUTRAS RECEITAS CCRRENTE	10.134,00	10.134,00	167.025,29	-156.892,29	DESPESAS DE CAPITAL	26.226.746,00	26.302.746,00	25.685.750,86	616.995,14
MOVIMENTACAO FINANCEIRA					INVESTIMENTOS	26.226.746,00	26.302.746,00	25.685.750,86	616.995,14
SJBTOTAL I	6.682.089,00	6.682.089,00	5.498.643,42	1.183.440,58	SUBTOTAL I	524.236.169,00	620.863.295,00	568.028.283,84	52.835.011,16

Fonte: DCF/PRA

Balço Orçamentário - todos os orçamentos

TITULO		BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS				EXERCÍCIO		MÊS	
SUBTÍTULO		153164/15236 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA				2010		DEZ(FECHADO)	
ÓRGÃO SUPERIOR		26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO				EMISSÃO		PÁGINA	
						10/01/2011		2	
TÍTULOS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO	EXCESSO OU INSUFICIÊNCIA DE ARRECADAÇÃO	TÍTULOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EXECUÇÃO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUÇÃO DE DESPESA
					MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO				
					CRÉDITO INICIAL/SUPLEMENTA	0,00	-15.626.631,90	32.254.179,13	-47.830.811,03
					DESPESAS CORRENTES	0,00	-34.781.491,68	12.948.420,88	-47.729.912,55
					PESSOAL E ENCARGOS SOC	0,00	-45.991.973,65	171,30	-45.992.150,95
					OUTRAS DESPESAS CORRE	0,00	11.210.487,97	12.948.249,58	-1.737.761,61
					DESPESAS DE CAPITAL	0,00	19.154.853,78	19.305.758,25	-150.898,47
					INVESTIMENTOS	0,00	19.154.853,78	19.305.758,25	-150.898,47
SUBTOTAL II					SUBTOTAL II	0,00	-15.613.685,90	32.267.124,13	-47.830.811,03
REPASSE	729.009.562,00	715.645.050,09	660.954.904,15	54.690.145,94	CRÉDITOS ESPECIAIS	0,00	12.945,00	12.945,00	0,00
SUB-REPASSE	-120.312.318,94	-120.312.818,94	-114.262.704,52	-6.050.114,42	DESPESAS CORRENTES	0,00	12.945,00	12.945,00	0,00
SUPERAVIT FIN EX. ANTERIOR	0,00	3.418.000,00	0,00	3.418.000,00	OUTRAS DESPESAS CORRE	0,00	12.945,00	12.945,00	0,00
RECEITA TES. DESCENTRALIZ.	0,00	0,00	-155.341,49	155.341,49					
TOTAL	515.378.932,06	605.432.320,15	552.035.506,56	53.396.813,59	TOTAL	524.235.169,00	605.249.603,10	600.295.407,97	4.954.200,13
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	48.259.901,41	-48.259.901,41	SUPERAVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	515.378.932,06	605.432.320,15	600.295.407,97	5.136.912,18	TOTAL GERAL	524.235.169,00	605.249.603,10	600.295.407,97	4.954.200,13

Fonte: DCF/PRA

CIII – Balanço Financeiro – todos os orçamentos

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS				EXERCICIO	MES
SUBTITULO	153610/15238 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - HUMS				2010	DEZ(FECHADO)
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO				EMISSAO	PAGINA
					10/01/2011	1
INGRESSOS			DISPENDIOS			
TITULOS	2010	2009	TITULOS	2010	2009	
RECEITAS CORRENTES	69.911,23	44.251,70	DESPESAS CORRENTES	161.575.891,07	121.131.026,98	
RECEITA DE SERVICOS	1.104,99	14.871,19	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	89.064.949,02	61.622.085,62	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	68.806,24	29.380,51	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	56.261.931,38	47.599.339,57	
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	172.805.113,45	139.543.065,41	OUTRAS DESPESAS	56.261.931,38	47.599.339,57	
TRANSFERENCIAS ORÇAMENTARIAS	158.303.905,70	121.245.125,73	DESPESA ENTRE ORÇÁOS DO ORÇAMENTO	16.249.010,67	11.909.601,79	
REPASSE RECEBIDO	44.041.201,18	39.271.627,33	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	15.593.554,08	11.430.931,04	
SUB-REPASSE RECEBIDO	114.262.704,52	81.973.498,40	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	655.456,59	478.670,75	
SUB-REPASSE RECEBIDO NO EXERC.	114.262.704,52	81.973.498,40	DESPESAS DE CAPITAL	3.962.151,48	1.147.744,63	
TRANSFERENCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	14.501.207,75	18.297.939,68	INVESTIMENTOS	3.962.151,48	1.147.744,63	
ORDEM DE TRANSFERENCIA RECEBIDA	493.912,46	4.886.678,39	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	13.188.252,38	14.098.184,00	
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	493.912,46	4.886.678,39	TRANSFERENCIAS ORÇAMENTARIAS	0,00	655.165,80	
TRANSFERENCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	14.007.295,29	13.411.261,29	SUB-REPASSE CONCEDIDO	0,00	227.674,26	
INGRESSOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	20.190.566,86	17.128.391,05	SUB-REPASSE CONCEDIDO NO EXERC.	0,00	227.674,26	
VALORES EM CIRCULACAO	5.517.575,31	7.104.051,58	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	0,00	427.491,54	
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	5.517.575,31	7.104.051,58	TRANSFERENCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	13.188.252,38	13.443.018,20	
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	0,00	427.491,54	ORDEM DE TRANSFERENCIA CONCEDIDA	0,05	2.376,40	
VALORES DIFERIDOS	0,00	427.491,54	DEVOLUCAO DE TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	0,05	2.376,40	
DEPOSITOS	0,00	9.171,83	TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	13.188.252,33	13.440.641,80	
RECURSOS DO TESOIRO NACIONAL	0,00	9.171,83	DISPENDIOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	14.339.296,61	20.338.752,55	
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	10.478.417,31	5.890.429,90	VALORES EM CIRCULACAO	6.474.129,86	5.517.575,31	
FORNECEDORES	756.656,48	844.467,99	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	6.474.129,86	5.517.575,31	
DO EXERCICIO	36.656,48	843.729,99	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	427.491,54	0,00	
DE EXERCICIOS ANTERIORES	720.000,00	738,00	VALORES DIFERIDOS	427.491,54	0,00	
RESTOS A PAGAR	9.699.740,14	5.036.299,34	DEPOSITOS	9.171,83	206.467,67	
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	9.468.895,88	4.694.470,92	RECURSOS DO TESOIRO NACIONAL	9.171,83	206.467,67	
CANCELADO	230.844,26	341.828,42	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	5.548.601,48	10.212.859,56	
VALORES EM TRANSITO	22.020,69	9.662,57	FORNECEDORES	844.467,99	1.611.732,60	
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	4.194.574,24	3.697.246,20	DE EXERCICIOS ANTERIORES	844.467,99	1.611.732,60	
INCORPORACAO DE DIREITOS	3.767.082,70	3.697.246,20	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRICAO	4.694.470,92	8.589.321,39	
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	3.767.082,70	3.697.246,20	VALORES EM TRANSITO	9.662,57	11.762,64	
AJUSTES DE CREDITOS	427.491,54	0,00	OUTROS DEBITOS	0,00	42,93	
AJUSTES FINANCEIROS A CREDITO	427.491,54	0,00	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	1.879.901,90	4.401.850,01	
			BAIXA DE DIREITOS	1.879.901,90	4.401.850,01	
			CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	1.879.901,90	4.401.850,01	
INGRESSOS	193.065.591,54	156.715.708,16	DISPENDIOS	193.065.591,54	156.715.708,16	

Fonte: DCF/PRA

CIV – Balanço Patrimonial - todos os orçamentos

TITULO		BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS			EXERCÍCIO		MES	
SUBTÍTULO		153610/15238 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - HUMS			2010		DEZ(FECHADO)	
ORGAO SUPERIOR		26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO			EMISSAO		PAGINA	
					10/01/2011		1	
ATIVO				PASSIVO				
TÍTULOS	2010	2009	TÍTULOS	2010	2009			
ATIVO FINANCEIRO	6.474.129,36	5.517.575,31	PASSIVO FINANCEIRO	10.247.573,05	5.985.264,85			
CREDITOS EM CIRCULACAO	6.474.129,36	5.517.575,31	DEPOSITOS	0,00	9.171,83			
CREDITOS A RECEBER	0,00	1.386.015,28	RECURSOS DO TESOUREO NACIONAL	0,00	9.171,83			
LIMITE DE SAQUE C/VINC. DE PAGAMENTO	2.840.374,94	1.820.329,11	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	10.247.573,05	5.548.601,48			
RECURSOS A RECEBER DO TESOUREO - FUNDOS	3.633.754,92	0,00	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	756.656,48	844.467,95			
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	0,00	2.311.230,92	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	36.656,40	843.729,99			
ATIVO NAO FINANCEIRO	46.872.451,36	28.196.838,31	FORNECEDORES - DE EXERC. ANTERIORES	720.000,00	738,00			
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	20.423.493,23	8.791.732,60	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	9.468.695,88	4.694.470,92			
CREDITOS EM CIRCULACAO	15.975.328,51	4.407.732,84	A LIQUIDAR	9.468.695,88	4.694.470,92			
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	0,00	-2.311.230,92	VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	22.020,69	9.662,57			
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	15.975.328,51	6.719.013,76	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	0,00	427.491,54			
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	4.448.164,72	4.383.949,76	VALORES DIFERIDOS	0,00	427.491,54			
ESTOQUES	4.448.164,72	4.383.949,76	PASSIVO NAO FINANCEIRO	-9.468.695,88	-4.694.470,92			
PERMANENTE	26.448.958,53	19.405.155,71	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-9.468.695,88	-4.694.470,92			
IMOBILIZADO	26.448.958,53	19.405.155,71	RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-9.468.695,88	-4.694.470,92			
BENS NOVEIS E IMOVEIS	26.635.580,39	19.405.155,71	PASSIVO REAL	778.677,17	1.290.793,93			
DEPRECIACOES, AMORTIZACOES E EXAUSTOES	-186.622,26	0,00	PATRIMONIO LIQUIDO	52.567.904,55	32.423.669,69			
ATIVO REAL	53.346.581,72	33.714.453,62	PATRIMONIO/CAPITAL	32.423.669,69	18.825.484,17			
			PATRIMONIO	32.423.669,69	18.825.484,17			
			RESULTADO DO PERIODO	20.144.234,86	13.598.185,52			
			SITLACAO PATRIMONIAL ATIVA	53.346.581,72	33.714.463,62			
			SITLACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-33.202.346,86	-20.116.278,10			
ATIVO COMPENSADO	57.104.806,29	36.954.757,26	PASSIVO COMPENSADO	57.104.806,29	36.954.767,26			
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	57.104.806,29	36.954.757,26	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	57.104.806,29	36.954.767,26			
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	36.984.306,29	36.830.946,38	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	36.984.306,29	36.830.946,38			
OUTRAS COMPENSACOES	120.500,00	123.820,88	COMPENSACOES DIVERSAS	120.500,00	123.820,88			
ATIVO	110.451.388,01	70.669.230,88	PASSIVO	110.451.388,01	70.669.230,88			

Fonte: DCF/PRA

CV – Balanço Orçamentário - todos os orçamentos

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS				EXERCÍCIO	2010		MES	DEZ(FECHADO)
SUBTÍTULO	153610/15238 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM				EMIÇÃO	10/01/2011		PAGINA	1
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO								
RECEITA				DESPESA					
TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO	TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
					CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	82.319.942,00	118.246.456,00	116.879.828,98	1.366.627,02
					DESPESAS CORRENTES	82.319.942,00	115.738.456,00	114.211.829,50	1.525.626,50
					PESSOAL E ENCARGOS SOCI	71.385.217,00	105.473.217,00	104.658.593,10	814.713,90
					OUTRAS DESPESAS CORREN	10.934.725,00	10.265.239,00	9.553.326,40	711.912,60
					DESPESAS DE CAPITAL	0,00	2.508.000,00	2.667.999,48	-159.999,48
					INVESTIMENTOS	0,00	2.508.000,00	2.667.999,48	-159.999,48
SUBTOTAL I					SUBTOTAL I	82.319.942,00	118.246.456,00	116.879.828,98	1.366.627,02

Fonte: DCF/PRA

TITULO					BALANÇO ORÇAMENTARIO - TODOS OS ORÇAMENTOS				
SUBTITULO					153610/15238 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - HUSM				
ORGÃO SUPERIOR					26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO				

EXERCICIO		MES	
2010		DEZ(FECHADO)	
EMISSAO		PAGINA	
10/01/2011		2	

TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO	TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
					MOVIMENTACAO DE CREDITO				
					CREDITO INICIAL/SUPLEMENTA	0,00	49.483.941,70	46.658.213,57	625.728,13
					DESPESAS CORRENTES	0,00	48.029.690,20	47.364.061,57	665.628,63
					PESSOAL E ENCARGOS SDC	0,00	384.726,95	0,00	384.726,95
					OUTRAS DESPESAS CORRE	0,00	47.644.963,25	47.364.061,57	280.901,68
					DESPESAS DE CAPITAL	0,00	1.454.251,50	1.294.152,00	160.099,50
					INVESTIMENTOS	0,00	1.454.251,50	1.294.152,00	160.099,50
SUBTOTAL II					SUBTOTAL II	0,00	49.483.941,70	46.658.213,57	625.728,13
MOVIMENTACAO FINANCEIRA									
REPASSE	0,00	47.234.866,71	44.041.201,18	3.193.665,53					
SUB-REPASSE	120.312.818,94	120.312.818,94	114.262.704,52	6.050.114,42					
TOTAL	120.312.818,94	167.547.585,65	158.303.905,70	9.243.779,95	TOTAL	82.319.942,00	167.730.397,70	165.538.042,55	2.192.355,15
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	7.234.136,85	-7.234.136,85	SUPERAVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	120.312.818,94	167.547.585,65	165.538.042,55	2.009.643,10	TOTAL GERAL	82.319.942,00	167.730.397,70	165.538.042,55	2.192.355,15

Fonte: DCF/PRA

**3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA
LEI N. 6.404/76, INCLUINDO AS NOTAS
EXPLICATIVAS**

Não se aplica.

**4 INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO
ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL, INDICANDO
OS PRINCIPAIS ACIONISTAS E RESPECTIVOS
PERCENTUAIS DE PARTICIPAÇÃO, ASSIM
COMO A POSIÇÃO DA UJ COMO DETENTORA
DE INVESTIMENTO PERMANENTE EM OUTRAS
SOCIEDADES (INVESTIDORA)**

Não se aplica.

**5 PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS,
QUANDO A LEGISLAÇÃO DISPUSER A
RESPEITO**

A Auditoria Interna encontra-se em fase de criação na estrutura organizacional da Universidade Federal de Santa Maria.

C **CONTEÚDO ESPECÍFICO**

1 INDICADORES DE DESEMPENHO SUGERIDOS PELO TCU

CVI – Indicadores Primários – Decisão TCU n. 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2006	2007	2008	2009	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	257.260.888,35	254.165.521,54	291.264.144,05	350.264.517,41	421.221.528,43
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	240.980709,17	224.932.897,93	254.636.657,58	307.868.657,97	364.669.966,56
Número de professores equivalentes	1.221	1.303	1.235	1.388	1.407
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	3.282	3.023	2.627	3.514	3.064
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.605	1.757	1.377	1.872	1.901
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	12.056	12.286	13.592	13.534	15.156
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1.471	1.496	1.661	1.885	2.125
Alunos de residência médica (AR)	78	87	92	133	113
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	12.145	10.846	10.988	11.098	11.159,81
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	23.644	21.129	21.699	21.893	22.009,19
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	2.942	2.992	3.322	3.769	4.250
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	156	174	184	266	266

Fonte: PROPLAN

CVII – Indicadores Decisão TCU n. 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2006	2007	2008	2009	2010
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	9.620,04	10.461,68	11.555,76	13.609,09	15.904,04
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	9.011,25	9.258,44	10.102,58	11.873,96	13.768,83
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,48	10,76	11,74	10,91	11,11
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	4,64	4,63	5,52	4,31	5,10
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,60	7,97	10,62	8,09	8,22
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,69	2,32	2,13	2,53	2,18
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,31	1,35	1,12	1,35	1,35
Grau de Participação Estudantil (GPE)	1,01	0,88	0,81	0,82	0,74
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,11	0,11	0,11	0,12	0,12
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,77	4,08	4,06	4,06	4,28
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,77	3,85	3,95	4,17	4,27
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,69	0,63	0,67	54,99	45,14

Fonte: PROPLAN

**2 RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS
PELAS FUNDAÇÕES SOB A ÉGIDE DA LEI N.
8.958/1994, DISCRIMINANDO O NÚMERO DO
CONTRATO OU DO CONVÊNIO, O OBJETO, O
VALOR E A VIGÊNCIA, E, AINDA, OS RECURSOS
FINANCEIROS, MATERIAIS E HUMANOS
PERTENCENTES À IFES ENVOLVIDOS EM CADA
PROJETO**

CVIII – Relação dos Convênios firmados entre UFSM e FATEC/ANO 2010

Quantativo de Conv.	17	Valor Total Conveniado	10.213.580,55				
Número Proces.	Número Conv.	Assunto	Valor	Data Ass.	Vigência	Superv. Financeiro	Coordenador
23081.017003/2010-13	2010.12.03	Formação Continuada de Dirigentes Municipais de Educação	67.924,77	20/12/2010	30/06/2011	Denisardi Dalsasso	Leocádio José Correia Ribas Lameira
23081.017005/2010-02	2010.12.01	Curso de Formação de Professores para Atendimento Educacional Especializado - 4ª e 5ª Edições	344.500,00	20/12/2010	06/03/2012	Marlei Terezinha Mainardi	Ana Claudia Pavão Siluk
23081.016891/2010-49	2010.12.02	Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental - PRÓ-LETRAMENTO	78.004,90	20/12/2010	30/09/2011	Marlei Terezinha Mainardi	Helenise Saigon Antunes
23081.017418/2010-89	2010.12.04	Manutenção do Polo da UFSM do Curso de Licenciatura Letras/Libras Coordenado pela Universidade Federal de Santa Catarina	20.000,00	20/12/2010	30/06/2011	José Luiz Padilha Damilano	Márcia Lise Lunardi Lazzarin
23081.017403/2010-11	2010.12.06	Diagnósticos dos Jogos Tradicionais do Campo e da Cidade no Estado do Rio Grande do Sul	7.000,00	20/12/2010	30/11/2011	Rafael Dias Mortari	Elizara Carolina Marin
23081.017839/2010-18	2010.12.08	Demandas de Esporte e Lazer para a Juventude: Um Estudo Diagnóstico nos Municípios de Novo Hamburgo e Santa Maria/RS	10.864,00	20/12/2010	30/11/2011	Rafael Dias Mortari	Matheus Francisco Saldanha Filho
23081.017468/2010-66	2010.12.07	Programa Esporte e Lazer da Cidade - UFSM	200.679,29	20/12/2010	08/09/2011	Rafael Dias Mortari	Rosalvo Luis Savitski
23081.018474/2013-31	2010.12.09	Adequação do Espaço Físico da Incubadora Tecnológica de Santa Maria (Anfiteatro e Centro de Convivência)	1.000.000,00	21/12/2010	31/05/2012	Gedson Mário Borges Dal Forno	Nilza Luiza Venturini Zampieri
23081.018788/2010-33	2010.12.10	Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação - UAB	3.765.685,00	21/12/2010	31/12/2011	Raul Ceretta Nunes	Fábio da Purificação de Bastos
23081.019182/2010-15	2010.12.15	Adequação e Melhoria do Ensino Técnico no Colégio Agrícola de Frederico Westphalen	349.283,88	21/12/2010	31/12/2011	Carlos Alberto Trevisan	Carlos Guilherme Trombetta
23081.017045/2010	2010.12.05	Projeto de Extensão para Acompanhamento e Validação de Materiais Didáticos do Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil)	1.300.000,00	20/12/2010	10/09/2011	Claudio Rodrigues do Nascimento	Paulo Roberto Colusso
23081.019490/2010-41	2010.12.12	Formação Inicial de Professores da Educação Básica	12.945,00	21/12/2010	31/12/2011	Jorge Luiz Pereira	Júlio Ricardo Quevedo dos Santos
23081.018777/2010-53	2010.12.11	Produção de Etanol em Pequena Escala: Desenvolvimento da Tecnologia de Destilação Apropriada	135.992,63	21/12/2010	30/04/2012	Leonardo José Brondani	Ronako Hoffmann
23081.019708/2010-67	2010.12.13	Implantação de Ambiente Limpo e Hipóxico: Inovação Tecnológica Pré-Requisito ao Cubosat e a Avaliação Clínica e Funcional do Desempenho de Pilotos da FAB	654.793,63	21/12/2010	10/12/2012	Carlos Renan do Amaral	Luiz Osório Cruz Portela
23081.019682/2010-57	2010.12.14	REGESD na UFSM	383.981,45	21/12/2010	31/12/2011	André Zanki Cordenonsi	Fábio da Purificação de Bastos
23081.018624/2010-14	2010.12.16	Formação e Desenvolvimento Tecnológico: Projeto e Programa de Melhoria e Treinamento nas Áreas de Agropecuária, Alimentos e Ambiente	181.926,00	21/12/2010	31/12/2012	Carlos Alberto Trevisan	Adão Leonel Mello Corcini
23081.019352/2010-61	2010.12.17	Consolidação do Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da Quarta Colônia	1.700.000,00	22/12/2010	31/12/2012	Saul Eduardo Seiguer Milder	Átila Augusto Stock da Rosa

Fonte: COPROC/PROPLAN